ANO IV
N.º 735
TERÇA-FEIRA
20 DE MAIO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor: CARLOS LACERDA



Seis colares de pérolas, meio quilo de águas-marinhas, duzentos mil dólares em dinheiro

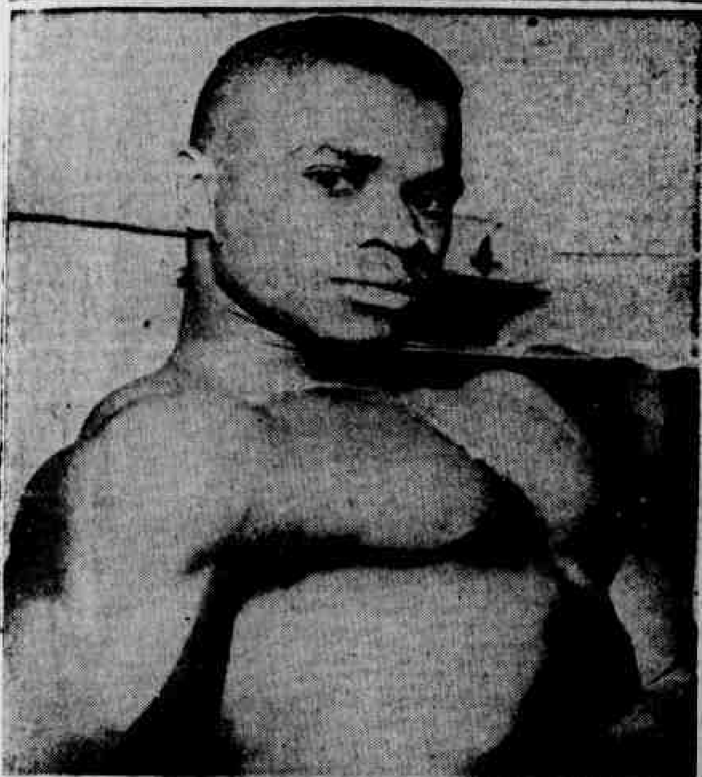
CHOCANTE EXPOSIÇÃO DE UM PARA-QUEDISTA QUE VIU DE PERTO OS RESTOS DO "PRESIDENTE"

Marcha de nove dias, através da selva -- Indescritivel o aspecto

PORTO NACIONAL (Tito Silveira, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Está encerrado o drama dantesco do "Presidente". Só o incidente com os chamados refens deverá manter em cartaz por alguns dias ainda o doloroso caso.

Na noite de domingo, de volta do local do acidente, o sr. Toomey, diretor do Setor Latino Americano da Pan American, concedeu em Belém uma entrevista coletiva

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



SEGUNDO FISICO DO PAIS — Esta fotografia de Basílio da Cruz Leite, vice-campeão brasileiro do "melhor físico" (1951), tirada ontem no Hospital Marcílio Dias. Ele figura entre os 20 escolhidos para as experiências com a hidrazida

AUMENTO DOS ONIBUS ASSUNTO ENCERRADO

Corresponde à elevação geral dos preços das utilidades, afirma o juiz Aguiar Dias — A sentença encerra a questão, diz o diretor do Departamento de Concessões

O JUIZ da 2.ª Vara da Fazenda Pública, sr. Aguiar Dias, denegou o mandado de segurança impetrado por Manoel Egídio dos Santos e outros contra o ato do diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, que permitiu o aumento de preço nas passagens de ônibus.

QUESTAO ENCERRADA

— "Depois da sentença do juiz Aguiar Dias" — declarou-nos o sr. Carlos de Oliveira Freire, diretor do Departamento de Concessões — "o assunto está encerrado".

E prossegue:

— "Não cabe mais qualquer ataque ao Departamento, uma vez que seu ato foi dado como justo e procedente, mediante sentença judicial".

A SENTENÇA

Em sua sentença, diz o sr. Aguiar Dias que o aumento dos ônibus, recebido com exasperação por uma população trabalhada por elementos demagógicos, corresponde ao aumento geral dos preços das utilidades, verificado em todos os setores. Não se podiam excluir as emprêsas de ônibus dos sempre crescentes efeitos da inflação desenfreada que assola o país.

Depois de examinar a hipótese sob o ponto de vista legal, demonstrando a improcedência do mandado de segurança, afirma a sentença: "O que se poderia vislumbrar na espécie, e não duvido disso, seria a injustiça de certas tarifas, em confronto com o critério geral seguido ou com outros preços estabelecidos no mesmo ato".

O ADVOGADO NADA DISSE

A êsse respeito — ou seja, mais particularmente, a res-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



Juiz Aguiar Dias

A PRISÃO DOS OFICIAIS PELOS PARA-QUEDISTAS

Versão oficial dos fatos, através do comunicado do gabinete do ministro da Aeronáutica

O GABINETE do ministro da Aeronáutica comunica o seguinte:

"A Comissão de Inquérito sôbre as causas do desastre do avião "Presidente" terminou seus trabalhos no local do acidente. Os sepultamentos foram feitos "in loco", dada a impossibilidade de transporte dos restos mortais nas condições em que se encontravam. Todos os objetos achados foram recolhidos e serão entregues às famílias das vítimas.

Lamentàvelmente, entretanto, na madrugada de hoje, êste Ministério foi informado de um incidente ocorrido entre a expedição chefiada pelo deputado Lino de Matos e a Comissão do Inquérito pela exigência formulada pelos expedicionários de quererem ser transportados pelo helicóptero americano, que já apresentava defeitos no eixo do motor da cauda.

A impossibilidade mecânica do prosseguimento do transporte aéreo não foi compreendida pelo referido deputado, que resolveu então manter em custódia um oficial brasileiro e um oficial americano até que fôsse encetada a evacuação do pessoal de sua expedição.

Cientificado da ocorrência, o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

EXPERIENCIAS NA MARINHA COM A HIDRAZIDA

Vinte doentes selecionados no Hospital Marcilio Dias — Na relação, o vice-campeão brasileiro do "melhor físico", de 1951

A MARINHA vai iniciar suas experiências com a hidrazida, seguindo o exemplo dos hospitais do Departamento de Tuberculose da Prefeitura.

Vinte marinheiros, incluindo um cadete da Escola Naval, já foram selecionados dentre os internados no Hospital Marcilio Dias, para as primeiras aplicações.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



Os médicos navais Mário Gregerr, José Luiz Batista e Celso Ferreira Ramos transmitem à TRIBUNA DA IMPRENSA as esperanças que têm nas experiências que agora iniciam

ESTUDANTES DO MUNDO INTEIRO REAGEM CONTRA O COMUNISMO

Declarações do presidente da organização estudantil francesa — Polícia contra estudantes livres na Argentina

— "RETIRAMO-NOS da União Internacional dos Estudantes porque essa entidade não passa de uma seção estudantil do Cominform" — declarou-nos o sr. Jean Sarvonat, presidente da União Nacional dos Estudantes da França.

Acrescentou que as atividades da U.I.E. têm caráter puramente político e que os estudantes franceses desejam a democratização do movimento universitário no mundo inteiro, sem preocupações de coloração política, mas decididamente contra o totalitarismo.

NOVA ORGANIZAÇAO

A União dos Estudantes franceses está empenhada na criação de nova organização universitária, em bases democráticas, crendo o sr. Jean Sarvonat que, fora dêsse clima, não há possibilidade de sobrevivência. Assim acontece também com os estudantes dos Estados asiáticos e sul-americanos.

Por êsse motivo, a nova organização, embora planejada em moldes ocidentais, acolherá a filiação das associações estudantis asiáticas, pois se trata do aspecto ideológico, e não geográfico, dos interessados.

— "Não estou muito à vontade para

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



Jean Sarvonat: "A União Internacional dos Estudantes é um simples departamento do Cominform".

ANÍSIO TEIXEIRA DIRETOR DO INEP

NOVOS DIRETORES PARA AS DIVISOES DE ENSINO EXTRA-ESCOLAR E EDUCAÇAO FISICA

Para o cargo de diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, vago com o trágico desaparecimento do professor Murilo Braga, acaba de ser nomeado o professor Anisio Teixeira, que vinha trabalhando com o ministro Simões Filho, como assistente especializado em problemas educacionais.

O ato foi assinado hoje pelo sr. Getulio Vargas, tendo partido a indicação do próprio ministro Simões Filho.

No I. N. E. P., o professor Anisio Teixeira promoverá reformas de certa profundidade. Entre as inovações já assentadas, figuram as referentes à Divisão de Ensino Extra-Escolar e à Divisão de Educação Física, cujos diretores serão substituidos.

NO CLUBE MILITAR, AMANHÃ, A GRANDE LUTA ELEITORAL

Espera-se a votação de 15 mil sócios — Ambas as correntes confiam na vitória — Entregues hoje os votos dos que servem fora do Rio

AMANHA, às 9 horas em ponto, inicia-se no Clube Militar a maior batalha eleitoral de tôda a sua história.

Duas chapas disputam essa eleição. A primeira, a da "Cruzada Democrática", é encabeçada pelos generais Alcides Etchegoyen-Nelson de Melo, e constitui um movimento que visa a reenquadrar o Clube em suas finalidades verdadeiras, considerando-o atualmente desvirtuado pela infiltração extremista que ali se observa.

A segunda, a da "Ala Nacionalista", é encabeçada pelos generais Estillac Leal-Horta Barbosa, e se propõe a manter o Clube dentro das diretrizes que ora o norteiam, e que têm provocado constantes choques e divergências.

E' uma chapa de reeleição.

GRANDE SIGNIFICAÇAO

Há muitos meses, as eleições no Clube Militar vêm mantendo a opinião pública sob um estado de curiosidade e mesmo de tensão, em vista dos fatos ideológicos que antecederam o pleito, conferindo-lhe uma importancia extraordinária em nosso panorama político e social.

Ambas as correntes procla-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6



General Etchegoyen

DUROU TRÊS HORAS A ENTREVISTA do tenente Bandeira Franco, suspeito do assassinio do bancário Afrânio Lemos, com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA. E, durante êsse espaço de tempo, o oficial fêz palpitantes revelações, afirmando estar tranquilo com sua consciência e dirigindo um repto à Policia que, contra êle, teria apenas afirmações pueris e teóricas. Referindo-se ao seu depoimento na Delegacia do 2.º Distrito, disse-nos o jovem namorado de Marina: "Quem ficou nervoso, nessa ocasião, não fui eu..." (LEIA REPORTAGEM NA 6.ª PAGINA).

Encontro Vargas-Dutra

O EX-PRESIDENTE IRA TAMBEM A CAMARA E AO SENADO

ESTA semana, o general Eurico Gaspar Dutra deve comparecer ao Catete, a fim de agradecer ao sr. Getulio Vargas o telegrama de felicitações que êste lhe enviou, por motivo de seu aniversário.

De acôrdo com o protocolo, o general Dutra será recebido pelo Presidente da República.

O general Dutra deve também comparecer pessoalmente à Câmara e ao Senado, para agradecer a participação do Poder Legislativo na festa de seu aniversário.

Pelo mesmo motivo, o ex-Presidente visitará o Supremo Tribunal Federal.

"Dois péssimos remédios", diz Lafer

DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA E COMERCIO DE COMPENSAÇÃO

CONDENANDO a volta ao regime de compensações, o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, declarou ontem ao microfone da Agência Nacional:

— "Neste clima de encarecimento, produtos que sempre exportamos, como madeira, fumo, algodão, peles e couros e óleos, estão com preços superiores aos internacionais. Para resolver estas dificuldades, surgem os médicos com dois remédios passageiros e péssimos. Uns querem a desvalorização da moeda que, para favorecer no momento uma dúzia de produtos, iria encarecer tôda a produção e tôda a vida do Brasil.



HORACIO LAFER

Outros querem o regime da compensação, que transfere para os artigos que importamos o ágio para subsidiar a exportação, encarecendo-os até em 80 por cento".

PODEM ACABAR...

E continuou:

— "Só há um caminho possível, que é produzir por preços que permitam a concorrência no estrangeiro. Aquêles destinados à exportação que não puderem atingir êste objetivo, o melhor é que não sejam produzidos, para não criar um fardo que tôda a coletividade terá que suportar".

OS ATINGIDOS

Os produtos que estão nessa situação são os seguintes: madeira, mate, farinha de mandioca, fumo, cêra de carnaúba, peles e couros e quase todos os produtos amazônicos, e até mesmo o próprio algodão.

Todos os produtores em cau-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

100 milhões de cruzeiros para o combate ao câncer

A COMISSÃO de Finanças aprovou o parecer do deputado Israel Pinheiro, seu presidente, favorável à abertura de um crédito especial de Cr$ 100 milhões, para o combate ao câncer no país.

O parecer opina favoràvelmente às emendas de plenário, uma das quais manda reservar Cr$ 10 milhões para a Associação Paulista de Combate ao Câncer. Outra emenda reduz a dotação do Instituto Nacional do Câncer a Cr$ 38 milhões e destina Cr$ 2 milhões ao Instituto Brasileiro de Oncologia.

MENOS CASAS PARA OS AEROVIARIOS

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Prezado leitor

VERIFIQUE, em tôdas as páginas da TRIBUNA DA IMPRENSA, várias modificações, já feitas, para melhor serviço apresentar aos seus leitores. Veja, por exemplo, a "Tribuna Econômica", apresentando comentários e notas de perfeita atualidade; o desenvolvimento, na segunda página, do noticiário dos Estados; "Coisas da Cidade", na quarta, crônica diária do vereador Gladstone Chaves de Melo.

Há outras inovações sôbre as quais iremos falando aos poucos.

O REDATOR DE PLANTÃO

PARIS, 20 (AFP)

Era falso o relatório Fechteler, reconhece o jornal "Le Monde"

Obra de agentes estrangeiros — Em ação os serviços secretos

SOB o título "Explicações", o jornal "Le Monde" publica um artigo de seu diretor, senhor Hubert Beuve Mery, precisando as condições em que êsse jornal divulgou o "pretenso relatório do almirante norte-americano Fechteler" sôbre a política dos Estados Unidos no Mediterrâneo. Nesse artigo, o sr. Mery se admira inicialmente pelo barulho feito em torno da publicação dêsse documento. Emite a opinião que para muitos adversários do "Le Monde" tratava-se de arruinar, aos olhos dos seus leitores, o crédito de um jornal, muitas vêzes incômodo".

ESCLARECIMENTOS

Sôbre a própria origem da informação publicada por "Le Monde" a 10 do corrente, o sr. Mery reconhece:

1.º) — que êsse texto é uma "reprodução parcial" de um artigo da revista "United States Naval Institute Proceedings" publicada em setembro de 1950 sob a assinatura do comandante Telerico;

2.º) — que êsse texto foi "abreviado, completado e às vêzes remodelado";

3.º) — que certas passagens condensadas, as mais sensacionais, aliás, e especialmente à relativa a um eventual ataque à Grã-Bretanha por 150.000 páraquedistas, "provocam, à sua simples leitura, as mais expressas reservas, para não dizer mais". A êsse respeito, o sr. Mery recorda que o sr. Jacques Bloch Norhange, que forneceu o documento a "Le Monde", prevenira os leitores de que as passagens condensadas "o haviam sido feitas de um resumo por êle estabelecido às pressas".

Na segunda parte da sua explicação, o sr. Hubert Beuve Mery procura quem poderá ser o autor do documento chegado a "Le Monde" por intermédio do sr. Jacques Bloch Norhange. "Resta, agora, procurar o autor da falsificação — escreve o sr. Mery — pelo mundo obscuro e semeado de armadilhas (às vezes muito perigosas) dos serviços secretos. Por difícil que seja, a emprêsa não é impossível. Os oficiais que trabalham nesses serviços têm evidentemente o mesmo interêsse que nós em remontar até à fonte".

Na conclusão do seu artigo, o sr. Hubert Beuve Mery, depois de ter notado a amplidão da polêmica e recordando que ela tivera repercussões até mesmo no seio da redação do "Le Monde" com a demissão do sr. Remy Roure, declara que a amizade franco-americana não deve sofrer com o incidente.

NÃO DEVE HAVER DESCONFIANÇA

"O sr. Acheson estará brevemente em Paris. Essa viagem deverá permitir uma franca e total explicação entre aliados. A França deve dizer muito mais clara e muito mais energicamente do que fez até agora, o que pode e o que quer no Mediterrâneo e na Africa do Norte. Tendo-o dito, deve saber juntar o ato à palavra em matéria de repressão quando fôr absolutamente indispensável, e não ser mesquinha em matéria de reformas quando elas forem desejáveis ou simplesmente possíveis.

Por seu lado, instruídos pelas cruéis experiências na China, os Estados Unidos devem saber que uma forte amizade, seja ela às vezes desconfiada, é mais segura e em suma mais eficiente do que a aparente submissão de uma clientela."

NÚCLEO DA MARINHA ALEMÃ — O primeiro Centro Básico de Treinamento para a Marinha Alemã foi instalado em Travemunde, no distrito de Lubeck, na Alemanha setentrional. Êste centro é o primeiro a ser aberto pela República Federal. Tem um caráter experimental. Se funcionar bem, será o primeiro de uma grande série.

Inicialmente, conta com 70 grumetes. Na maior parte, os rapazes nunca estiveram dentro de um barco. Três meses de treinamento servirão para dar-lhes a instrução fundamental no campo da navegação.

(Foto Keystone, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Jujuí, 20 (U.P.)

Perón pretende dominar tôda a América Latina



O sr. Juan Perón

— "A revolução peronista não é só da Argentina, mas de tôda a América Latina", disse o sr. José Espejo, secretário geral da Confederação Geral do Trabalho, durante um almôço popular que as autoridades desta provincia ofereceram em sua honra no Ideal Park, ontem.

Depois de referir-se às conquistas logradas na Bolivia, Espejo pediu aos presentes que se levantassem, em homenagem aos 100 mineiros bolivianos que foram sepultados nas minas.

ARGEL, 20 (AFP)

Dia nacional de luta na Tunísia

O "Movimento para o Triunfo das Liberdades Democráticas" e o Partido Comunista Argeliano anunciaram ontem que organizarão, no próximo dia 23, um "Dia Nacional de Luta contra a Repressão e pela Expulsão de Messali Hadj".

Os dois partidos concitam todos os trabalhadores a entrarem em greve, a fim de participar das manifestações do referido dia.

ROMA, 20 (UP)

Moedas anti-comunistas

Moedas anti-comunistas, ilustrando a situação antes e depois, em caso de vitória comunista nas eleições municipais do próximo domingo, trouxeram uma nota bizarra à cada vez mais intensa propaganda democrata-cristã. Essas moedas, sem valor, foram lançadas aos punhados de um jipe que rodou lentamente pelas ruas centrais de Roma, domingo, pouco depois do escurecer.

Uma das faces da moeda de alumínio mostra uma caricatura do marechal Stalin, sôbre um fundo de foice e martelo, com a inscrição "A da veni", em baixo e "Elezione Amministrative 1952", em torno. "A da veni", em dialeto romano, significa: "Êle vem aí", e é um dito favorito dos romanos quando querem tomar gôsto com o ditador soviético e com os comunistas que acreditam na inevitabilidade de sua vitória.

O reverso da moeda apresenta uma figura feminina, representando a Itália, no chão, enquanto u'a mão lhe arrancada a corôa da cabeça e uma bota com espora se prepara para pisá-la. A mão sai de uma manga com a foice e o martelo comunista. Debaixo lê-se: "E venuto" (chegou). Em tôrno, os dizeres: "Comuni socialcomunisti russoitaliani".

Transeuntes curiosos apanharam as moedas à medida em que eram lançadas aos punhados, cuidadosamente envolvidas em papel celofane.

NOVA YORK, 20 (U.P.)

O BRASIL ESTA' SEM DÓLARES

Pagas com atraso as nossas contas nos Estados Unidos

Exportadores americanos reduzem os embarques

CALCULA-SE que as dividas dos importadores brasileiros a companhias norte-americanas ascendam a uns 150 milhões de dólares, segundo declarou Jerome Oelbaum, comentarista de assuntos financeiros do "Journal of Commerce". Diz Oelbaum que, aparentemente, se intensifica cada vez mais a escassez de dólares no Brasil e que os banqueiros informam que urge esperar muito tempo para obter o pagamento de exportações para aquele país.

O pagamento de uma mercadoria tem que esperar agora aproximadamente seis meses, a contar do embarque da mesma. Adianta que embora haja grandes esperanças de que a situação comece a melhorar no fim do ano, não se crê que o referido período de espera se reduza substancialmente nos próximos meses.

LENTIDÃO BRASILEIRA

Diz o jornal que a demora na efetivação dos pagamentos se pode atribuir principalmente à lentidão com que o govêrno brasileiro procede ao fornecimento de suas escassas reservas de dólares. Também se deve, em parte, à excessiva acumulação, que continua, de mercadorias, nos portos brasileiros, e à demora dos importadores brasileiros em recolher os artigos que encomendaram, dos quais possam contar com grandes quantidades em seus próprios depósitos. Estão sendo tomadas medidas, tanto nos EE.UU. quanto no Brasil, para aliviar a situação, até que aumentem as reservas de dólares brasileiras, para fins do ano, graças à exportação das colheitas de café e cacau.

Os exportadores norte-americanos estão reduzindo o volume dos embarques de mercadorias para o Brasil, devido à natural resistência a deixar um capital encalhado por um período de seis meses. Mas, segundo se informa, essa resistência do exportador não é tão forte quanto seria lícito esperar, à vista do rápido aumento dos atrasados comerciais brasileiros. Isso se deve, em grande parte, à crença de que o Brasil resolverá o problema, do mesmo modo como resolveu outro mais grave, em 1950.

RESTRIÇOES A IMPORTAÇAO

No mesmo sentido atua a pressão sôbre os exportadores, para que se continue vendendo várias categorias de artigos de consumo.

No Brasil, o govêrno restringiu as importações à soma de 45 a 50 milhões de dólares por mês. Adotou também uma política mais rigorosa ainda quanto à concessão de licenças de importação para cobertura mediante cartas de crédito — transações nas quais, geralmente, o exportador norte-americano é pago assim que embarca a mercadoria. Nos quatro últimos meses o govêrno proporcionou pouquíssimas divisas para o pagamento de importações mediante cartas de crédito.

Excetuam-se desse regime os artigos sumamente essenciais, como folhas de flandres e enxofre.

BONN, 20 (AFP)

A vida de prisioneiro dos lideres nazistas

Speer faz desenhos, Schirach faz versos e Rudolf Hess foi punido por causa duma noz

A ESPÔSA de Walter Funk, ex-ministro da Economia do Reich e atualmente cumprindo detenção perpétua na prisão aliada de Berlim-Spandau, dirigiu um apêlo à opinião pública, tendo em vista obter condições de detenção "mais humana" para os condenados do grande processo de Nuremberg. A senhora Funk fez "demarches" nesse sentido junto ao cardeal Frings, arcebispo de Colônia, junto à Chancelaria federal e junto a diversos deputados.

DE QUE SE OCUPAM

Pela sua parte o sr. Hans Rechenberg, ex-funcionário do Ministério da Economia do Reich, encarregado de defender os interêsses da família Funk, prestou esclarecimentos a respeito do que alega ser a vida dos detidos de Spandau.

Segundo Rechenberg, o almirante Raeder é bibliotecário e Doenitz trabalha em jardinagem. O ex-ministro Funk seria autorizado a tocar harmônica, e também se ocuparia com estudos filosóficos. O ex-ministro do Armamento, Speer, faria desenhos, enquanto Baldur von Schirach faria versos.

Declarando reconhecer que os aliados foram "corretos" com relação aos detidos, o sr. Rechenberg critica o fato de serem as células iluminadas durante dia e noite e acentua que as sanções não mantiveram proporção com os delitos.

Afirma Rechenberg que, para punir Rudolf Hess por ter comido uma noz encontrada no jardim, as autoridades da prisão fizeram esvaziar completamente a célula do ex-adjunto do "Fuehrer", obrigando-o a passar quinze dias e quinze noites numa cadeira, único móvel deixado na célula.

PARIS, 20 (AFP)

Demite-se Herriot

O presidente da Assembléia Nacional, sr. Edouard Herriot, recebeu ontem uma carta de demissão do professor Pasteur Valery-Radot, deputado do Agrupamento do Povo Francês.

Noticia-se nos corredores da Assembléia que essa demissão será anunciada pelo próprio Herriot.

Declara particularmente em sua carta de demissão o professor Valery-Radot: "Eleito, verifiquei que o exercicio do meu mandato não era efetivamente compatível com o cumprimento dos meus deveres profissionais. Mas permaneci na Assembléia durante estes ultimos meses na esperança de contribuir para a união nacional. Essa união me parece irrealizável, no entanto enquanto pesar sôbre o Parlamento a tutela dos partidos".

A demissão de Valery-Radot determinará a realização de eleição parcial por escrutinio majoritário em dois turnos, no prazo máximo de dois meses.

BONN, 20 (U.P.)

Preparam trincheiras os comunistas alemães

Funcionários do Ministério do Interior da Alemanha Ocidental informaram que a "policia popular" da Alemanha Oriental está realizando escavações que parecem trincheiras em diversos lugares da fronteira entre ambas as zonas.

Informou-se que as escavações começaram há dois dias e que os funcionários ocidentais observam essas atividades com atenção.

Referidos funcionários disseram que não sabem a finalidade dos comunistas com a construção de trincheiras, porém conjecturam que provàvelmente tratam de criar o medo e o nervosismo entre os alemães ocidentais.

CIDADE DO VATICANO, 20 — (AFP)

O Papa e brasileiros

— Numerosos grupos de peregrinos assistiram à audiência geral que o Papa concedeu ontem. Entre êles estavam brasileiros da Ação Católica, austriacos, ferroviários holandeses e japoneses.

WASHINGTON, 20 (U.P.)

PORQUE DEIXOU O COMUNISMO

Explicações de Clifford Odets ao Congresso

O CONHECIDO dramaturgo norte-americano Clifford Odets declarou ante a subcomissão da Câmara dos Representantes que investiga as atividades anti-norte-americanas que êle aderiu ao Partido Comunista, durante a depressão, porém que o abandonou. Isto porque, entre outras coisas, os vermelhos o enganaram por motivo de uma "missão de propaganda" em Cuba, há 17 anos.

Odets, autor de famosas obras teatrais como "Awake and Sig", "Wait for Lefty", etc., declarou que aderiu aos comunistas em 1934, durante a terrivel depressão "que nenhum de nós deseja atravessar novamente". Disse que naquela época teve que viver com 10 centavos por dia.

A respeito de sua "missão" a Cuba em 1935, Odets disse que havia presidido uma delegação de 14 pessoas, denominada "Comissão para investigar a situação trabalhista e social em Cuba".

Disse que havia aceito a presidência do grupo e que pagara as despesas da viagem porque estava convencido de que havia cubanos que estavam submetidos a tratamento horrivel. Indicou que na noite anterior à chegada do navio em que viajavam para Havana, inteirou-se de que tôda a delegação seria detida porque a missão fôra inspirada pelos comunistas.

QUEM MANDAVA ERA OUTRO

Segundo Odets, essa noticia foi-lhe dada por Conrad Komorowsky um dos delegados. Então, inteirou-se que êle era sòmente "president» honorário" e que a verdadeira direção estava a cargo de Komorowsky.

O dramaturgo disse que tão logo o navio atracou numerosos guardas armados com metralhadoras de mão apareceram a bordo e numerosos delegados começaram a ocultar cartas e documentos.

"Parecia uma cena de pelicula de Charlie Chaplin" disse Odets. Frisou que todos os delegados "foram presos e ficaram incomunicáveis e seriam devolvidos a Nova York pelo primeiro barco que zarpasse de Havana.

E que, ao regressar a Nova York, averiguou que, de acôrdo com os planos originais, a delegação seria presidida pela famosa lider comunista Madre Bloor, porém que êle fôra escolhido como substituto porque "a missão era muito perigosa".

Disse por fim que isso causou-lhe indignação e que foi um dos principais motivos por que abandonou o Partido Comunista.

LONDRES, 20 (U.P.)

Elizabeth requer à Câmara as verbas da família real

40 mil libras para a Rainha

Elizabeth

A rainha Elizabeth solicitou da Câmara dos Comuns a fixação das verbas para a família real durante seu reinado, inclusive as providências para o caso de núpcias da princesa Margarida e do príncipe Carlos, filho da rainha, a qual conta atualmente 3 anos de idade.

A rainha não fixou nenhuma soma especifica em sua mensagem nem mencionou o nome do duque de Windsor, que abdicou para se casar com Wally Simpson e, desde então, recebe dinheiro mediante um acôrdo particular com a família real.

Ao fazer o pedido, a nova rainha observou uma tradição que data desde Jorge V, pondo oficialmente à disposição da Câmara tôdas as rendas hereditárias da Corôa.

A rainha disse em sua mensagem que devido ao falecimento do rei Jorge VI é necessário aprovar a nova lista de pensões aos membros da família real. O rei Jorge VI recebia anualmente 410 mil esterlinos (equivalentes a 1.148.000 dólares) com os quais pagava as despesas de tôda a família real. Dessa soma, tocavam à princesa Elizabeth, agora rainha, 40 mil libras; a seu esposo, o duque de Edinburgh, 10 mil libras, e à princesa Margarida 6 mil libras depois de cumprir 21 anos, em agôsto último.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Reivindicações dos lavradores paulistas, junto ao Banco do Brasil

SÃO PAULO — (Sucursal) — Lavradores paulistas, reunidos em Paraguaçu, remeteram um telegrama ao presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, fazendo as seguintes reivindicações:

1 — Urgente solução para o fornecimento de sacaria, visto alegarem os industriais a inexistência de estoque;

2 — Rigoroso contrôle oficial na classificação do algodão entregue ao banco;

3 — Imediato fornecimento de guias liberatorias para a tôrta da quota pecuária;

4 — Facilidades de importação das utilidades indispensáveis à produção agropecuária, por intermédio das associações rurais e cooperativas;

5 — Solução para o problema da restrição do crédito.

Primeiros réus do Jurinho

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Três açougueiros serão os primeiros réus do Jurinho de donas de casa, por terem vendido carne por preço superior ao da tabela.

O Jurinho será realizado na 11ª Vara, sob a presidência do juiz Daniel Carneiro Sobrinho.

Adaptam-se os imigrantes italianos

CURITIBA, 20 (Correspondente) — Um fazendeiro do Alto do Paraná (Artur Hofig), em visita a esta Capital, informou que dezenas de familias de imigrantes italianos recentemente chegados ao país, estão se adaptando satisfatoriamente ao cultivo do café. A produção até chegou a aumentar.

No primeiro dia de trabalho, adiantou, 12 familias localizadas em uma das fazendas, levantaram 52 sacos de café. No segundo dia, conhecendo melhor o trabalho, levantaram um total de 246 sacos. E, assim, a cada dia, mais e mais vem melhorando o indice de aproveitamento.

Vargas irá a Mato Grosso

CAMPO GRANDE, 20 (Asapress) — O presidente da República, acompanhado do ministro da Agricultura, do general Góis Monteiro e de outras altas autoridades, está sendo aguardado nesta cidade em fins da semana corrente, a fim de inaugurar, no próximo domingo, a Exposição Agro-Pecuária de Campo Grande.

Congresso Eucarístico

MANAUS, 20 (Asapress) — Reina grande entusiasmo entre a familia católica em torno do Segundo Congresso Eucarístico de Manáus, a verificar-se de 29 de junho a 6 de julho. Começará com uma procissão fluvial noturna do Santíssimo Sacramento e seu encerramento ocorrerá com uma grande procissão eucarística.

Tomarão parte no Congresso 23 prelados, inclusive Dom Jaime Câmara, cardeal do Rio de Janeiro e monsenhor João Ferrofino, auditor da Nunciatura Apostólica, que lerá durante as festividades a bula papal correspondente ao ato.

Tapeçarias francesas

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Dentro de alguns dias será inaugurada, no Museu de Arte Moderna, uma exposição de tapeçarias francesas, constituida de trabalhos desenhados por artistas modernos franceses e executados pelos tradicionais ateliers de Aubusson, famosos por sua perfeita execução técnica e artistica alcançada há vários seculos. Os desenhos dos trabalhos são de Don Robert, Julien, Lurçat, Picart le Doux, Saint Saene, Torliere, Wegensky, Leger, Gleizes e Villon.

Técnicos paranaenses na Europa

CURITIBA (Correspondente) — Seguem esta semana para a Europa, em missão do govêrno do Estado, os técnicos Marcos Augusto Enrietti e Hans Dawick Weber. Ambos percorrerão as modernas usinas da Itália, França, Alemanha, Escócia, Austria e Suécia, a fim de que na sua volta possam orientar em nosso Estado a exploração de preciosa fonte de combustível liquido e produtos derivados.

Os referidos técnicos, aproveitando sua estada naqueles países, adquirirão uma sonda e a maquinaria para a montagem da Usina Piloto, que será instalada em São Mateus do Sul, com capacidade para 300 tambores diários de 159 litros, e que será o centro de pesquisas e exploração industrial do xisto, dentro do plano de produção de 20.000 barris diarios.

Aumento do preço da carne

BELEM, 20 (Asapress) — Os fazendeiros pretendem aumentar novamente a carne, que já está sendo cobrada a 15 cruzeiros o quilo. A população está em expectativa, aguardando uma decisão do govêrno, já que em apenas um ano, o preço daquele produto aumentou duas vezes.

Postos de vacinação

MACEIÓ, 20 (Asapress) — O Departamento Estadual de Saúde, procurando combater a varíola e o tifo, instalou vários postos de vacinação nos diversos bairros. Atenderá tambem a chamados à domicilio.

ESCRITAS AVULSAS

Contadora idônea, com prática, aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas. Recados, por favor, com Moraes ou Nascimento — 22-8477.

Vida de Santa Rita de Cássia

"A SANTA DOS IMPOSSÍVEIS, DOS CASOS DESESPERADOS E DOS ENCONTROS FELIZES"

Preço: Cr$ 22,00

LIVRARIA MISSIONARIA EDITORA

RUA DA ASSEMBLEIA, 101, sobrado — TEL.: 42-2991

(Entre as Sapatarias Fox e Abrunhosa)

GRATIS — Traga êste anúncio e ganhará um lindo cartão de Santa Rita de Cássia

ADICIONAIS PARA FUNCIONARIOS HOJE NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Parecer favorável do relator — O Govêrno é contra

COMEÇARA hoje na Comissão de Justiça da Câmara a batalha dos adicionais, dentro da discussão do projeto do Estatuto dos Funcionários Civis da União.

O relator da matéria é o deputado Gurgel do Amaral, que dará parecer favorável à emenda dos adicionais.

O GRUPO CONTRARIO

Há um grupo contrario à concessão dos adicionais, sobretudo agora quando se volta a falar em aumento para o funcionalismo. Chefia êsse grupo o deputado Lúcio Bittencourt.

As discussões de hoje contarão com a presença na Comissão do senador Aloysio de Carvalho Filho, que foi o relator da matéria no Senado, onde foi aprovada uma emenda que assegura ao funcionário o direito de perceber os adicionais, sem, porem, fixar as percentagens nem o início do pagamento. O govêrno teria a seu critério essa fixação.

O GOVERNO É CONTRA

Sabe-se, pelas votações anteriores, que a palavra de ordem do govêrno é para derrotar os adicionais, sob a alegação de que o Tesouro não suportara uma nova sangria.

Juiz de Nuremberg era em visita ao Rio

JOHN Parker, que atuou como juiz suplente do Tribunal de Nuremberg, está no Rio, em viagem de turismo. E' membro, há 27 anos, do Tribunal de Apelação dos Estados Unidos, com sede em Richmond, Virginia. Esse Tribunal corresponde ao nosso Tribunal Federal de Recursos.

Homem simples, sem o aspecto grave dos magistrados, esteve ontem, cerca de uma hora, numa das mesas do bar do seu conterrâneo Georges Owen Jockey Club, em companhia do seu conterrâneo Georges Owen, delegado dos Estados Unidos na Comissão Jurídica Inter-Americana, à espera do professor Haroldo Valadão, com quem era visto, pouco depois, almoçando no salão principal dêsse club.

O sr. John Parker é autor de uma série de conferências sob o título "Democracia e Govêrno".

Ainda com Negrão o processo do I.B.G.E.

AINDA está com o ministro Negrão de Lima, para estudos, o processo do IBGE, contendo a réplica do general Polly Coelho ao pronunciamento da comissão de inquérito nomeada pelo presidente da República.

Esse processo será pròximamente entregue ao sr. Getulio Vargas, num dos despachos semanais do ministro da Justiça.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA

(Antigo assistente do Prof. Newmann)

Paradentose e prótese de precisão

Rua [illegible] andar — Tel. 43-[illegible]

Davydoff Lessa

ADVOGADO

Rua do Ouvidor, 45-A, 2.º, sala 24

Tel. 43-3303

O PULSO DO MUNDO

Nigéria

QUATROCENTOS soldados africanos revoltaram-se ontem nas fábricas militares de Lagos, protestando contra a alimentação e contra certos descontos nos seus soldos. Êsses soldados maltrataram oficiais britânicos, destruiram e incendiaram lojas de roupas e cortaram as comunicações telefônicas e telegráficas.

A ordem sòmente foi restabelecida depois da intervenção da policia, com os seus "casse-têtes", e dos bombeiros. (AFP).

Caracas

AS autoridades informaram que a Guarda Nacional apreendeu 200 ampolas de ozidrol para dopar cavalos, chegadas por via aérea juntamente com um lote de cavalos procedentes do Chile e destinados à coudelaria de Alberto Acuña Anguita, que chegou no mesmo avião.

A policia deteve o tratador Carlos Soto Sumaran, que cuidou dos cavalos durante a viagem. Anguita está sendo procurado pela policia, pois conseguiu fugir em automovel por ocasião da apreensão da droga. (UP)

Nice

UMA expedição cientifica, conduzida pelo dr. Alain Louis Bombard, se fará ao mar, sábado, próximo, de Monaco, para uma aventura de 6.000 quilômetros. O objetivo dessa expedição é provar que os náufragos podem tirar do mar seu alimento e sua bebida.

A expedição, composta de três homens, "navegará" em uma embarcação composta de dois troncos flutuantes, unidos por uma prancha de 6 metros por 2, que passará por Gibraltar, as Canárias, Cabo Verde, as Antilhas e a Florida. (AFP).

Seattle

OS cientistas norte-americanos manifestaram a opinião de que a "grande explosão" ocorrida há 8 dias sôbre Seattle foi provocada por um aerolito mas acrescentaram que até agora não têm provas definitivas a êsse respeito.

Alguns astronomos disseram, entretanto, que duvidavam de que um aerolito pudesse penetrar até 700 metros da superficie terrestre, altura que, segundo se calcula, ocorreu a explosão, sem desintegrar-se prèviamente.

Êsses astronomos disseram ainda que os aerolitos geralmente se desintegram a uns 16 kms. da superficie da terra. Até agora não se encontrou pedaço algum do suposto aerolito.

Os cientistas norte-americanos e as autoridades militares iniciaram suas investigações depois da "grande explosão" e o "formidavel relâmpago", que despertaram os habitantes de Seattle, à 1 h. 30 do dia 11 de maio.

A luz da explosão foi visivel a cem quilômetros de distância. 3 policiais e membros do serviço de guarda-costas informaram que "o objeto" explodiu sôbre o Lago Green, na parte centro-setentrional de Seattle, a uns 700 metros de altura. (UP)

Berkeley

A SRA. Harried Allison moveu ação para reclamar a indenização de 20 dolares contra sua vizinha, a sra. Vertis Clinton. Alega a queixosa que o cão Patsy, da sra. Clinton, mordeu seu cão Queenie.

O juiz municipal negou provimento à ação, sob o fundamento de que "qualquer cachorro deve ter o direito de morder outro cachorro, pelo menos uma vez". (UP).

Vaticano

UM episódio tocante se deu por ocasião da audiência que o Santo Padre concedeu aos peregrinos que assistiram à beatificação de Rafaela Maria do Sacre Coeur. Percebendo, na multidão, que se reunia em torno de seu séquito, ao passar, uma senhora de idade, que agitava qualquer coisa branca na mão, gritando — "Senor Papa, Senor Papa!" — o Soberano Pontifice fêz parar a "sedia" na qual era levado. Verificando que se tratava de um solidéu branco, completamente novo, Pio XII se inclinou para a peregrina, uma espanhola, e lhe deu o que trazia, cobrindo-se em seguida com o que a mulher lhe oferecia.

A senhora, profundamente emocionada, chorou e caiu de joelhos, beijando o solidéu, enquanto o Papa lhe dava a benção. (AFP).

Canadá

APOS 12 dias de vida solitária nas florestas impenetráveis do Grande Norte, três aviadores que tinham feito uma aterrissagem forçada no gêlo, no Lago MacPie, a uma centena de quilômetros ao norte das Sete Ilhas, margem setentrional da embocadura do Saint Laurent, foram socorridos.

Um aparêlho da aviação real, pousou no gêlo e tomou a seu bordo dois dos Robinsons. O terceiro foi recolhido mais adiante por um helicóptero. (AFP)

Lisboa

O CONGRESSO Luso-Espanhol de Farmácia, que se reuniu na cidade do Pôrto, dirigiu ao Papa uma mensagem pedindo a canonização do padre Anchieta, o evangelizador do Brasil.

O pedido foi feito em atenção a uma moção, aprovada entre aclamações, apresentada pelo delegado brasileiro e convidado ao Congresso, sr. Carlos Araujo. (AFP).

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

COMUNISMO NA CÂMARA

ESTÃO querendo levar o comunismo para a Câmara. E' uma temeridade. Pelo projeto de criação de uma comissão de inquérito, já com parecer favorável na Comissão de Segurança, cinco, ou quinze, deputados investigarão, durante seis meses, a infiltração comunista em tôdas as classes, especialmente nas classes armadas.

Isto quer dizer que, durante seis meses, com imprensa à vista, rádio, divulgação completa de todos os detalhes, a Câmara dará aos próprios comunistas uma oportunidade excelente de propaganda, agitação, confusão e tudo. Durante seis meses, como aconteceu no sumário de Prestes, os comunistas terão uma nova tribuna por onde se manifestar.

A Câmara cometerá vários erros, ao mesmo tempo, se criar esta comissão de inquérito pedida por Dario de Barros e já aceita pelo relator Oscar Passos.

O primeiro êrro consiste no deslocamento da questão. Que há comunismo no Brasil, é uma verdade. Um comunismo ativo e ágil, infiltrando-se em tôdas as classes, metendo-se em todos os assuntos, mesclando-se em tôdas as questões, confundindo e tentando minar. E' o seu papel e o seu programa.

Que há comunismo nas fôrças armadas, também não se discute, de tão evidente que o fato se apresenta. E' possível, até, pensar-se que as fôrças armadas sejam, hoje, o fito principal da ação subterrânea do comunismo.

Mas, não é conveniente, nem oportuno, que a Câmara se dedique, agora, a investigar isto, esta penetração do comunismo no Brasil. Êste problema é, essencialmente, um problema do Executivo, do govêrno, do seu Ministério da Justiça, da polícia, dos ministérios militares. Esta investigação é o papel do govêrno. Tomando-a a si, a Câmara vai deslocar responsabilidades, tirando-as dos ombros do govêrno para, sem vantagem ou interêsse para a ordem pública, jogá-las sôbre os próprios ombros. Não esqueçamos nunca que temos um govêrno que não merece confiança e que gosta muito de jogar suas responsabilidades sôbre os outros.

Amanhã, diante de um surto comunista maior, o govêrno poderá dizer que nada fêz, para reprimi-lo, porque o Congresso se adiantara, chamando a si esta responsabilidade. E dirá, depois, que o Congresso, com sua investigação, incentivou a agitação comunista porque, durante seis meses, lhe abriu uma tribuna para que êle se apresentasse como mártir em propaganda franca. Dirá que o govêrno vinha fazendo a investigação e reprimindo e punindo ao mesmo tempo, tanto que chegara a demitir um ministro da guerra e a prender vários oficiais.

Esta comissão é, realmente, inoportuna. Vai dar ao govêrno, onde tanto cripto-comunista há, uma oportunidade de nada mais fazer contra o comunismo enquanto abrirá, também, um longo período de seis meses ao franco pronunciamento do comunismo através da imprensa e da tribuna.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Jôgo Perigoso Para o Govêrno Tentar a Reforma Da Constituição

É MUITO pouco provável que o Presidente venha a se empenhar diretamente no movimento que visa obter do Congresso a reforma da Constituição de 1946. Se isto acontecesse, isto é, se êle se dispusesse a enfrentar a descoberto uma campanha desta natureza, correria o risco de pôr em jôgo, com poucas probabilidades de êxito, o seu prestígio político.

E, à medida que o tempo avança, torna-se mais reduzido o campo de manobra para arrancar do Congresso uma decisão desta ordem, pois, a partir do próximo ano em diante, a interferência da política far-se-á sentir cada vez mais nas deliberações do poder legislativo.

CONDIÇÕES FAVORAVEIS

As maiores dificuldades, no entanto, residem nas desconfianças crescentes com que os círculos políticos, em geral, olham as referências esparsas, partidas daqui e dali, sôbre uma eventual reforma da Constituição. Não há dúvida de que muitos líderes políticos, até mesmo chefes de partido, não se mostram de todo infensos a certas alterações constitucionais. Reconhecem que a nossa Carta Magna, elaborada nas condições em que o foi, e num momento em que mais altas se mostravam as paixões e os ódios políticos, terminou ressentindo-se dêste fato.

Reunida a Constituinte, logo após a queda de Vargas, a ação dos legisladores foi, muitas vêzes, prejudicada pelos excessos decorrentes da reação contra a ditadura deposta. Por outro lado, algumas normas constitucionais, referentes a determinados setores administrativos, têm dado resultados falhos e até mesmo prejudiciais ao interêsse público.

Se assim é de fato, não há exagêro em se afirmar a existência de condições favoráveis a um plano de reforma constitucional. Mas tais condições são prejudicadas na prática pelas desconfianças e receios políticos. Daí a indagação corrente entre as personalidades mais responsáveis no Congresso: quais os objetivos visados pela corrente reformista?

O CAPITULO DAS INELEGIBILIDADES

Aprofundando-se as razões de tais receios, vamos encontrar a impressão generalizada, e até mesmo mais que a impressão, a certeza, de que tôda a manobra visa, antes de tudo, o capítulo das inelegibilidades.

E é por fôrça disto, justamente, que se avoluma no Congresso e fora dêle, a oposição às tendências e inclinações de reforma da Constituição.

O interêsse de Amaral Peixoto no capítulo das inelegibilidades

(De um observador político)

A quem interessaria alterar o capítulo das inelegibilidades? Primeiro, a Vargas, se pretendesse continuar no govêrno por mais 5 anos. Mas, nada indica, pelo menos no momento, que esta seja, realmente, sua intenção. E' claro que tal coisa não se exclui das cogitações, mesmo porque são sabidas e reconhecidas suas preferências pelo poder. Todavia, esta é uma hipótese que é considerada bem mais remota quando se leva em consideração fatos sabidos e proclamados nos bastidores da intimidade governamental.

AMARAL, O GRANDE INTERESSADO

E' então o caso de se indagar qual o segundo interessado na reforma constitucional, em seu capítulo das inelegibilidades. Ora, Amaral Peixoto, desde o primeiro momento em que Vargas chegou novamente ao poder, não perdeu de vista a possibilidade de vir a tornar-se seu sucessor. O primeiro indício disto teve-se por ocasião de sua eleição para a presidência do PSD. A partir dêste momento, Amaral começou a trabalhar intensamente no sentido de agrupar a sua volta o partido. Sua posição política e — por que não dizer? — familiar, o favorecia, uma vez que Vargas chegara à presidência da República sem base parlamentar, pois, em tese, deveria ter contra êle a maioria do Congresso.

A posição de Amaral o credenciava a desempenhar, naturalmente, um papel importante, trazendo para o presidente o apoio do PSD, e tornando-se, pelas próprias circunstâncias, o traço de união entre o partido e Vargas. E isto de fato, aconteceu, pelo menos em parte.

DIVERGÊNCIAS INTERNAS

Mas entre esta circunstância e a eventualidade do lançamento de sua candidatura à presidência da República, para substituir o próprio sogro, existia, como existe, uma diferença bastante sensível.

O PSD continua trabalhado intensamente pelas divergências internas, as mesmas que o levaram à derrota no pleito de outubro de 50. Diante destas divergências, não se pode dizer que Amaral tenha agido sempre com habilidade. Viu-se, recentemente, como foi obrigado a capitular no caso da indicação de Valadares para a presidência da Comissão de Justiça da Câmara. A derrota sofrida pelo ex-governador de Minas foi imposta pelos seus próprios correligionários.

Deixa, assim, o PSD de ser um bloco político coeso, para transformar-se numa agremiação fracionada e, sobretudo, trabalhada por velhos e novos ressentimentos. A aproximação do poder, a que foi levado, nem sempre tem oferecido aos seus representantes no Congresso, as vantagens por êles esperadas.

O govêrno, por sua vez, é compartilhado por outras fôrças, e Vargas, cada vez mais, procura libertar-se da pressão das correntes políticas que o cercam, tentando neutralizá-las, por um lado, com o entendimento e as simpatias que vai dispensando a certos grupos de oposição, e, por outro, pelas repetidas tentativas de organização da massa trabalhadora a sua volta.

Êste é um processo de coação perigoso, e que leva a suspeita a todos os campos políticos.

DECEPÇÕES

Essas manobras refletem-se de maneira desfavorável na posição de Amaral Peixoto, prejudicando, ao mesmo tempo, os seus planos atuais e futuros.

Compreendeu êle, aliás, esta situação. Amaral começa a perceber que a presidência do PSD está se transformando em coisa incômoda, em suas mãos, sobretudo quando tem em vista a sucessão de Vargas. Acreditou êle, em determinado momento, que a chefia do partido lhe daria condições para comandar o projeto de reforma da Constituição. Mas, agora, sente que se enganou.

Todavia, a reforma constitucional lhe é indispensável, pois sem que se altere o capítulo das inelegibilidades todos seus planos e ambições políticas estarão reduzidas a muito pouco. Amaral é, pois, o maior interessado na reforma da Constituição, o que nem sempre tem a habilidade de esconder. Mas, na medida em que isto se tornou evidente, as resistências cresceram. E não cresceram apenas no campo adversário, mas no seio de seu próprio partido.

Amaral não tem encontrado receptividade aos seus planos. A indiscrição de um de seus correligionários revelou que, na intimidade, o governador do Estado do Rio não esconde as suas decepções. Está convencido de que por "todos os lados o apunhalam", inclusive no próprio PSD.

Amaral — e é seu o argumento — concebe que a reforma da Constituição para permitir sua candidatura possa causar estranheza no exterior, onde é conhecido como genro do Presidente. Mas, no Brasil, o argumento não procederia, pois não é a condição de genro de Vargas que o categoriza para sucedê-lo no govêrno da República; mas sim suas qualidades de homem público, de governador de Estado e de presidente de um grande partido.

Resistência

Êstes argumentos de Amaral revelam até que ponto vai sua firme disposição em se fazer sucessor de Vargas. Mas, ao mesmo tempo, reconhece que de todos os lados partem resistências sérias, as quais não parecem fáceis de serem vencidas.

Alguns congressistas, com responsabilidades na Câmara e no Senado, pertencentes à representação do PSD, repelem a hipótese da modificação da Constituição em seu capítulo das inelegibilidades para permitir a eleição de Amaral. Na opinião de todos êles, isto implicaria numa subversão. Admitem, no entanto, a hipótese de reeleição. E o argumento a favor desta última tese é o de que ela, embora perigosa no Brasil, não fere os princípios e as normas do regime presidencial.

Mas, mesmo esta hipótese, parece difícil, pois as suspeitas criadas em tôrno do movimento de reforma constitucional invalidaram sua execução.

Se o govêrno, ou melhor, se o Presidente insistir no assunto, correrá não só o risco de aprofundar as atuais dificuldades políticas como de ser derrotado em seus planos.

VOZES da cidade



UMA embaixada de estudantes franceses foi visitar a Câmara e, quando se encontrava em palestra com o vice-presidente José Augusto, chegou o deputado Tenório Cavalcanti. Na conversa, saiu a história do revólver de ouro do deputado. Quando Tenório foi tirando a arma da cintura, os estudantes correram, apavorados. Só voltaram à roda depois que Tenório retirou tôdas as balas do revólver.

■

O SENHOR Getúlio Vargas autorizou o Ministério do Trabalho a entregar "a um seu funcionário", como adiantamento, a importância de 200 mil cruzeiros para custeio de parte da despesa com a Delegação Brasileira à 35.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho a realizar-se em Genebra. Autorizou, ainda, o Banco do Brasil a converter essa importância em dólares.

O despacho, publicado no "Diário Oficial", não diz que funcionário é êsse.

■

A VIAGEM da deputada Ivete Vargas à região industrial americana, a convite da fábrica de tratores Allys-Chalmer, vai transformar-se em missão oficial. O Conselho de Imigração e Colonização incumbiu-a, ao mesmo tempo, de "missão oficial" em Washington.

■

DESDE a renúncia do sr. Rubens Pôrto, no comêço dêste ano, está vaga a vice-presidência do IBGE. De acôrdo com a lei, o cargo é de livre escolha do presidente, dentre os membros da Junta de Estatística e do Diretório de Geografia. Entretanto, nenhuma das pessoas convidadas, até agora, pelo general Poli Coelho, aceitou a designação.

■

NA tarde de ontem, no Jockey Club, conferenciavam os srs. Romeiro Neto, advogado do aviador Bandeira Franco, e Leopoldo Heitor. Este é o advogado que esteve recentemente no cartaz da publicidade, como patrono do criminoso do "Citroen" negro. Depois da conferência, disse êle a alguém que o seu cliente estivera no automóvel de Afrânio Lemos até dez minutos antes do crime.

JOSÉ DO RIO

TRANSCRIÇÃO DO DISCURSO DE DUTRA

O deputado Carlos Roberto requereu ontem transcrição nos Anais da Câmara, do discurso pronunciado pelo general Dutra no dia do seu aniversário.

Diz o requerimento que se trata de "um documento de exemplar sabedoria política, onde se transmite ao povo brasileiro, em linguagem límpida e sóbria, a experiência de uma vida consagrada ao seu serviço sem a quebra, por um momento sequer, de convicções e opiniões sempre defendidas".

TRÊS SENADORES PARA GENEBRA

O sr. Segadas Viana, em nome do Presidente da República, esteve no Senado, convidando-o a indicar três representantes para a delegação do Brasil à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho.

OS CANDIDATOS

O primeiro candidato é o sr. Vilasboas, da UDN e vice-líder do partido no Senado. Outro candidato é o sr. Carlos Gomes, líder do PTB e presidente da Comissão de Legislação Social. Falta agora escolher o terceiro nome, que deverá sair da bancada do PSD.

Capanema aceita a ausência do capital estrangeiro

Só faz questão de que a emprêsa petrolífera mantenha o caráter de emprêsa de economia mista

— "O GOVÊRNO não está prêso a uma forma, mas a um princípio" — declarou-nos o sr. Gustavo Capanema, quando o interrogamos a respeito da proposta que fêz, como líder da maioria da Câmara, ao deputado Luiz Garcia, líder da UDN, no sentido de que maioria e minoria reexaminem as respectivas posições no caso do petróleo.

— "Êsse princípio" — prosseguiu o deputado Capanema — "é o de adotar, para a solução do problema, a sociedade de economia mista. Mantido êsse princípio, muitas formas poderão ser encontradas que satisfaçam as correntes nacionalistas mais exigentes".

— "Aceita essa preliminar" — repetiu — "tôdas as composições poderão ser feitas: será possível acentuar o contrôle do govêrno federal e eliminar a já insignificante interferência do acionista estrangeiro".

AS CONVERSAÇÕES

Enquanto a Comissão de Finanças discute o projeto, as conversações entre os dois líderes prosseguirão. O sr. Luiz Garcia aguarda uma proposta concreta para, então, submetê-la à UDN.

A EMENDA DO PTB

Apesar de sua aquiescência inicial à emenda do sr. Lúcio Bittencourt, instituindo o monopólio estatal por 5 anos, segundo comunicação do sr. Lutero Vargas ao deputado Vieira Lins, líder em exercício da bancada, o sr. Getulio Vargas negou apoio à emenda.

A notícia chegou ao PTB sob forma de rumor. Hoje, o sr. Vieira Lins encontrar-se-á com o presidente da República, a quem pedirá uma resposta oficial.

Aprovada a moratória do algodão

Parecer do deputado Daniel de Carvalho

DANIEL DE CARVALHO

O DEPUTADO Daniel de Carvalho apresentou, na Comissão de Justiça, o seu parecer favorável à concessão da moratória aos produtores de algodão nos termos do projeto apresentado pelo sr. Castilho Cabral. O parecer foi aprovado unanimemente pela Comissão.

O PARECER

Declara o parecer:

1. A terapêutica indicada (moratória) está certa, como medida de emergência para que se dê ao lavrador a segurança de que pode esperar o desenvolvimento da intervenção governamental no campo da economia algodoeira.

2. No Brasil, foi a grande guerra de 1914-1918 que criou o espírito de moratória, o qual não desapareceu com a paz.

3. No caso do algodão, a ação do govêrno federal devia ter se manifestado imediatamente e já estar em campo desde o comêço de abril. Para isso, dispõe êle de autorização legal. Chegou com atraso, mas ainda a tempo de evitar maiores prejuízos e abalos sociais.

Entende que, mesmo aprovada a constitucionalidade do projeto, deve êle ser apreciado no seu mérito pela Comissão de Economia.

PALIATIVO

Diz, ainda, o sr. Daniel de Carvalho que a moratória é sempre um paliativo.

O específico recomendável está sendo aplicado com a compra da safra por preço razoável e estocagem do produto que não é perecível e pode esperar época mais oportuna para o seu escoamento.

SIMPLIFICAÇÃO

Por último, diz o parecer que, como o art. 3.º do projeto trata da suspensão dos efeitos dos protestos ou das penhoras processadas a partir de 30 de janeiro último, o projeto poderá subsistir, simplificado, para abranger apenas o período anterior à entrada do govêrno no mercado como comprador.

O PROJETO

O projeto, que tomou o n.º 1926, de 1952, em regime de urgência, suspende até 30 de novembro dêste ano o vencimento das obrigações comerciais, civis e fiscais a que estejam sujeitos os produtores de algodão.



ARTUR SANTOS

Reajustamento da aposentadoria para empregados bancários

Aprovado o parecer favorável do deputado Arthur Santos, na Comissão de Finanças

O PARECER do deputado Arthur Santos, favorável ao projeto que reajusta a aposentadoria e pensão dos bancários, foi aprovado na Comissão de Finanças.

VANTAGENS

O projeto, na forma do relatório, assegura ao associado do IAPB, que contar, no mínimo, 55 anos de idade e 30 anos de serviço e tenha recolhido, pelo menos, 60 contribuições ao respectivo Instituto, direito à aposentadoria por tempo de serviço.

Esta garantirá ao associado renda vitalícia, proporcional à sua idade, não podendo ser inferior a 80% da média dos salários de contribuições percebidos nos três anos anteriores à sua concessão, acrescida de 4% para cada ano de idade a partir de 55 anos.

Aos beneficiários do segurado falecido, o projeto assegura uma pensão global constituída de duas partes: uma quota familiar igual a 50% da aposentadoria em cuja percepção se achava o segurado, ou daquela a que teria direito se, na data do falecimento, se tivesse aposentado; uma quota individual de 10% do valor da mesma aposentadoria, até o máximo de 5, para os filhos que ficarem às expensas da viúva.

Os filhos do sexo masculino serão considerados beneficiários até atingirem a maioria na forma da lei, salvo se, por defeitos físicos que impeçam o trabalho, exijam amparo permanente.

Os do sexo feminino serão consideradas beneficiárias até que venham a contrair matrimônio ou dispor de emprego para sustento próprio.

Para custeio dos encargos decorrentes da lei ficam criadas as seguintes taxas:

1. Dois por cento sôbre os juros devedores de empréstimos em geral, a curto e longo prazo, realizados pelos Bancos, Casas Bancárias, Emprêsas de Investimentos e Caixas Econômicas, taxa a ser paga pelos mutuários.

2. Um por mil sôbre a emissão de título de capitalização que será paga pelos subscritores.

Qualquer "superavit" que porventura venha a se encontrar nas avaliações atuariais do Instituto, realizadas de 3 em 3 anos, decorrente da arrecadação prevista, será aplicada na redução da idade para a aposentadoria ordinária até o mínimo de 50 anos e melhoria percentual da aposentadoria por invalidez.

Fica elevado para dez vêzes sôbre o maior salário mínimo vigente no país o limite máximo de salário para incidência das contribuições e cálculo dos benefícios, para os associados do IAPB.

Solução só após a conversa com os diretores dos jornais

Posição da Mesa da Câmara — Destino do projeto Armando Falcão

A MESA da Câmara não adotará nenhuma solução antes de conversar com os diretores de jornais.

Tendo êles sido convidados para uma reunião amanhã no gabinete do sr. Nereu Ramos acredita a mesa que nenhuma providência deve ser adotada antes da reunião.

SUGESTAO CONCILIATORIA

Surgiu ontem uma sugestão conciliatória, proposta pelos srs. Artur Santos e Paulo Sarazate: ampliação da bancada de imprensa, com a supressão até de um dos microfones laterais. A bancada ficaria com o dôbro de sua lotação, capaz, portanto, de atender às necessidades atuais número de credenciados.

O acesso até ela se verificaria através de uma entrada especial que a separasse do local destinado aos deputados.

POUCO PROVAVEL

Acredita-se, porém, que seria pouco provável o êxito da sugestão se apresentada em forma de novo projeto de resolução ou de emenda substitutiva ao projeto do sr. Armando Falcão.

Este último projeto foi despachado à Mesa e já publicado no "Diário do Congresso". Será distribuído a um relator, dentre os membros da Mesa, por ordem cronológica. Como o último relator escolhido foi o sr. Rui Almeida, espera-se que o projeto seja distribuído ao sr. Carvalho Sobrinho.

O DILEMA

O relator poderá, então, opinar:

1. pela apresentação do projeto ao plenário; ou

2. pela ida à Comissão do Regimento.

A Mesa tem resolvido sempre pelo segundo têrmo da alternativa.

NOVO EXPURGO NO P.C.B.

EXPULSO O EX-VEREADOR ARLINDO PINHO — CISÃO NA "RESISTENCIA HOTELEIRA"

O Comitê Metropolitano do extinto Partido Comunista do Brasil expulsou o sr. Arlindo Antônio de Pinho, ex-vereador vermelho e antigo gerente da "Imprensa Popular".

O extremista expulso é acusado de "aliciar elementos para a atuação fracionista e provocadora do renegado José Maria Crispim, e de exercer outras "atividades desagregadoras e antirrevolucionárias".

O boletim do Comitê, hoje publicado, ordena a todos os comunistas que não mantenham relações com Arlindo Pinho.

O extinto Partido Comunista vai também promover expurgos na "resistência hoteleira", movimento que abriga todos os garçons comunistas do Rio, e onde já houve praticamente uma cisão, em vista de muitos de seus componentes terem aderido ao sr. José Maria Crispim.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 13[illegible] — Tel. 22-2935

CANDIDATO UNICO NA CONVENÇÃO DO P.T.B.

João Goulart o indicado

Realiza-se hoje, à noite, a Convenção nacional do PTB. Será presidida pelo sr. Danton Coelho, que há dias reassumiu a chefia efetiva do partido, e elegerá o sr. João Goulart para presidente.

O sr. Danton Coelho se afastara desde a tumultuosa convenção de fevereiro, da presidência do partido.

Naquela ocasião, a ala dinartista, liderada pelos srs. Joel Presídio, Frota Moreira e pelo próprio sr. Dinarte Dorneles, vibrou-lhe golpe certeiro, criando o cargo de presidente do Diretório nacional, com funções superiores às de presidente da Comissão Executiva e elegendo o sr. Dinarte Dorneles para o novo cargo.

A VOLTA DE DANTON

A nova convenção, que devia ter o completo esmagamento do ex-ministro do Trabalho, marcará, de certa forma, uma vitória sua. O sr. Dorneles, cuja eleição em fevereiro foi declarada nula pela Justiça Eleitoral, não será eleito. O sr. Frota Moreira, outro adversário violento, não conseguiu tampouco ser indicado, apesar do esfôrço desenvolvido e de ter procurado acôrdo com o próprio sr. Danton Coelho.

Finalmente, será o sr. Danton Coelho quem, depois de ter comunicado à Executiva o nome escolhido pelo sr. Getúlio Vargas, fará, oficialmente, a indicação do candidato sr. João Goulart.

MENSAGEM DE GETULIO

O ex-ministro do Trabalho levará hoje uma mensagem do sr. Getulio Vargas aos convencionais e em seguida, lançará um manifesto à ala dantonista, concitando-a à pacificação.

REAÇAO DE FROTA

Correu ontem o rumor de que o sr. Frota Moreira preparava uma surprêsa. Dizia-se que, à última hora, lançaria uma ofensiva com o propósito de empolgar a presidência. Dizia-se que contava para isso com um número substancial de delegados.

Elementos chegados ao sr. Getúlio Vargas, que integram a ala dinartista, mostraram-se incrédulos. O deputado paulista, na sua opinião, não tem fôrça própria no partido, nem ousaria insurgir-se contra um nome expressamente indicado pelo presidente da República.

A SESSÃO DE HOJE

A sessão de hoje será ocupada pela leitura da mensagem do sr. Getúlio Vargas e do manifesto do sr. Danton Coelho e por um discurso do sr. João Goulart.

A eleição será feita amanhã.

DANTON COELHO

CABELLO DEPORA' NOVAMENTE NA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Necessárias novas explicações

O SR. BENJAMIN Cabello será chamado a depor novamente na Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a compra de gado na região da Alta Sorocabana.

Há um mês, compareceu êle perante aquela Comissão e fêz uma longa explanação sôbre as condições da compra. Relacionou, nessa ocasião, os nomes das pessoas que haviam presenciado o presidente da República dar-lhe autorização para efetuar a transação. A Comissão já ouviu quase tôdas essas pessoas.

A RESPOSTA DO JUIZ

Foram solicitados ao juiz de direito de Presidente Prudente vários esclarecimentos sôbre detalhes dos contratos.

As respostas criaram novas suspeitas em tôrno da compra, nas quais se envolve diretamente o atual presidente da COFAP.

CONTRADIÇAO

A Comissão está ainda diante de uma contradição nos documentos existentes nos autos, firmados pelo sr. Cabello, e as declarações feitas pelo ex capitão Alexandre da Cunha Ribeiro no seu depoimento.

Uma carta do sr. Cabello credencia o ex-capitão como seu representante junto ao Frigorífico Prudentino. O ex-capitão, porém, assegura que sua participação nos entendimentos foi quase nula, pois se retirou logo para outros encargos que lhe foram atribuídos pela extinta C.C.P.

O BANCO DE SAO PAULO

Até ontem não haviam chegado à Comissão as respostas do Banco do Estado de São Paulo aos quesitos que foram enviados à sua direção, pela segunda vez.

Excursão à
EUROPA
Visitando a FRANÇA, ITÁLIA, SUIÇA, ESPANHA, PORTUGAL, BÉLGICA, HOLANDA, INGLATERRA e FINLÂNDIA
(Jogos Olímpicos de Helsinki)
IDA e VOLTA pelo luxuoso transatlântico francês "PROVENCE"
Partida do Rio a 20 de Junho
Regresso, 10 de Setembro 1952
Classe Turista Cr$ 39.500,00
1.ª Classe Cr$ 47.500,00
Hotéis de 1.ª categoria com banheiro privativo
Informações e inscrições:
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
Dpto. de Turismo Rua do Passeio, 90 — Rio — Fone 52-4055
Em São Paulo Rua Brigadeiro Luiz Antonio, 502 — Fone 35-1440

O sentido da volta de Dutra

AS homenagens prestadas ao ex-presidente Dutra, por motivo de seu aniversário natalício, tiveram inequívoca significação política. E aos que duvidam, bastaria perguntar: por que, no ano passado, a comemoração quase esteve restrita ao meio familiar, quando havia apenas quatro meses deixara êle o Govêrno, e, portanto, mais estreitos deviam ser os laços de responsabilidade política?

Procuraram alguns jornais dar à comemoração um sentido de reparação do povo ao ex-presidente. Estaríamos reconhecendo, agora, que o seu govêrno fôra cheio de benefícios para o país, e como a justiça às vezes tarda, mas, nunca falta, teria chegado a hora de absolvê-lo dos erros que, durante cinco anos, lhe foram atribuidos.

Cremos que, na simpatia que cerca, hoje, o ex-presidente, na sua casa de Ipanema, está o reconhecimento de que, apesar de tôda a sua formação ditatorial, soube manter, na mais alta magistratura do país, o respeito à Constituição. Evidentemente, o govêrno Dutra foi recebido entre suspeitas pela opinião democrática do país. Fôra o ministro Dutra quem sustentara, durante oito anos, o regime discricionário. Sua candidatura nascera de um golpe contra o movimento de libertação democrática. Sua campanha se fizera montada na máquina oficial, do govêrno federal, e das administrações estaduais e municipais. A derrota das fôrças democráticas era um sintoma de que o regime restaurado ainda não tinha resistências substanciais próprias. Iriamos, assim ter uma democracia realizada pelas mãos dos que nunca souberam estimá-la ou praticá-la.

MANTER-SE fiel ao regime, com tais antecedentes políticos, e cercado por homens, em sua grande maioria, destituidos de qualquer apego aos ideais democráticos, foi um serviço que muito honra o ex-presidente e será lançado a seu crédito, na história nacional.

Nas relações com o Congresso, o ex-presidente sempre revelou um largo espírito de respeito e apreço. Não, apenas, em manifestações formais mas no empenho com que procurou executar as leis, sobretudo a lei orçamentária, que o atual Govêrno quase reduz a uma simples relação de despesas de execução a seu critério.

No campo administrativo, conquanto alguns setores se tenham voltado para o interior do país reacendendo esperanças de recuperação, como é o caso do Ministério da Educação e Saude, o nível do govêrno Dutra foi muito mediocre. E mediocre, principalmente, porque em redor do presidente, falando em seu nome aos ministros e auxiliares governamentais, estavam uns amigos para os quais o Govêrno se formara a serviço de seus interesses pessoais e políticos, e não a serviço da Nação.

O aniversário do general Dutra não poderia, assim, ter o sentido de uma consagração ao governante que, passados os cinco anos de administração, deixou sem solução, e às vêzes agravados, alguns dos mais sérios e fundamentais problemas do país.

HÁ de buscar-se, pois, outra interpretação da "rentrée" política do general Dutra. O seu sucessor conduziu para o Govêrno, após autêntica rebelião popular, uma soma inigualável de esperanças. Seu segredo foi saber reacordá-las no espírito de um povo fatigado de promessas, marcado pelos desestímulos e desconfianças dos governos. O sr. Getúlio Vargas o fêz. Em tôda parte, o povo desobedeceu aos líderes políticos, à disciplina dos Partidos, e onde êstes tiveram menos escrúpulos, se deixaram levar pela inspiração que vinha das massas. Foi o povo das cidades, que já sentira no anterior govêrno Vargas a experiência de algumas leis sociais benéficas. Mas, foi também o povo do interior, sempre abandonado, e que se deixava contaminar pelos anseios e expectativas que o nome do sr. Getúlio Vargas parecia despertar.

UM ANO de Govêrno foi suficiente para revelar que a popularidade de um homem não significa condições para governar um povo. Aí estão os problemas se amontoando — problemas de economia, tratados como se fôssemos um país envelhecido, sem possibilidades de expansão, problemas sociais, subalternizados a simples reivindicações de demagogia política. E, à distância, o Govêrno, parado, incapaz, servido por alguns homens respeitáveis, e outros que apenas transferem para a administração as suas velhas lutas das províncias e dos negócios, favorecidos pela cansativa tática do sr. Vargas de pô-los a brigar, por conta da Nação.

ALUIZIO ALVES

Olhando vitrines

Desenho de HILDE



COISAS DA CIDADE

Um oásis

GLADSTONE CHAVES DE MELO

JÁ tive aqui oportunidade de fazer referência ao Serviço de Educação Musical e Artística da Municipalidade, chamando-o de modelar. Realmente, aquela repartição é um oásis no irrespirável deserto da burocracia. Está instalada em três exíguas salas, avaramente aproveitadas e onde tudo é pobre.

A preocupação dos funcionários ali é servir, dedicar-se à sua tarefa de dar iniciação musical às crianças das escolas públicas, chegando até à constituição de orfeões, bandas escolares ou conjuntos menores e mais simples nos jardins de infância. A crônica dêsse Serviço está cheia de casos em que os professôres tiram dinheiro do próprio bolso para mandar consertar um instrumento que se estragou, para presentear com um pistão ou uma flauta um menino particularmente dotado, de casos de poupança, de economia, de cuidado constante em aproveitar as coisas velhas e julgadas já imprestáveis.

E' um trabalho conjugado de todos, articulado e orientado pelo diretor, sr. Silvio Salema, homem extremamente afável, bom e esquecido de si, que multiplica esforços e inventa expedientes para resolver seus cotidianos casos de escassez de pessoal, de verba e de material. Visitando-se a repartição, conversando-se com os professôres e funcionários, fica-se com a estranhíssima sensação de casa de família dirigida por dona econômica, onde todos se sentem bem, porque têm uma tarefa humilde e obscura e a cumprem religiosamente, encontrando nos apagados frutos humanos de sua atividade a verdadeira paga dessas fadigas. Daí, a presença de uma alegria tranquila, que transparece em todos os olhares, uma confiança mútua, uma amizade verdadeira, um ambiente, enfim, tão carregado de boa humanidade, que conforta a gente e nos previne contra o pessimismo radical. "Nem tudo está perdido", é a conclusão que se tira do contacto com Silvio Salema e seus subordinados. E' com prazer que faço aqui o elogio de quem o merece, aqui nesta coluna onde tanta coisa tenho fustigado, justamente para mostrar que a atitude moral e a seriedade no trabalho, a noção [illegible] vida de bem-comum, o amor e a dedicação é que são as bases e as chaves para a verdadeira solução dos problemas sociais e não de reforma de estruturas.

BUZINANDO

JÁ contei aqui a história do camarão vendido na feira por preço acima da tabela. Fui má queixar ao fiscal e êle me disse:

— "Aquêles são clandestinos..."

Pois agora tenho coisa talvez melhor. Na feira da Avenida Bartolomeu Mitre, no Leblon, uma mulher pedia Cr$ 7,00 pelo quilo da cebola, que estava tabelada nas outras barracas a Cr$ 4,80. Fui buscar o fiscal e êle confirmou o preço. Entretanto, quando nos aproximávamos da barraca, foi dizendo:

— "Nada posso fazer, porque aquela ali é rural."

— "Rural?" — indaguei eu, confuso.

— "É, sim, senhor, e a minha fiscalização não abrange aquela barraca."

Parece-me que a idéia de rural lembra, justamente, o mais barato. Entretanto, na feira, é mais caro!

É claro que eu disse ao fiscal ser jornalista, e que o caso, pelo absurdo, seria contado no jornal.

— "Pode contar," — respondeu-me.

Ainda tive o escrúpulo de indagar se não o comprometeria.

— "Posso dar o seu nome?"

— "Perfeitamente. Chamo-me Hugo Cintra."

O interessante é que, há dias, assistindo em outra feira, em seu automóvel, o meu amigo Oscar Saraiva, consultor jurídico da Prefeitura, contei-lhe o fato, dizendo da minha estupefação.

— "É isso" — confirmou o dr. Saraiva. "Com efeito, há diferentes tipos de concessão e, por isso, diferentes tipos de fiscalização, uns não podendo invadir a atribuição dos outros."

Acrescentou o Consultor Jurídico da Prefeitura que o assunto já fôra motivo de uma reunião do secretariado.

Oxalá venha a ser resolvido, no interêsse do público. O que não pode permanecer é êsse sistema de apresentarmos uma queixa e termos respostas mais ou menos assim:

— "Cavalheiro, queira se dirigir ao colega, porque eu aqui só fiscalizo os feirantes de sapatos pretos, e o seu está de sapatos amarelos..."

FLORESTA DE MIRANDA

SANGRIAS

A RETIRADA de certa quantidade de sangue arterial ou venoso de um doente, para fins terapêuticos, já constituiu uma conduta muito frequente dos médicos, em tempos passados. Não havia, praticamente, outra medida para os estados congestivos, senão a sangria.

Hoje em dia, graças a outros métodos adquiridos, a prática da sangria acha-se limitada a determinadas situações de urgência, em que a sua ação reflexa pronta se faz necessária.

Em que casos é indicada a sangria? Em primeiro lugar, naqueles citados acima, de estados congestivos, como na insuficiência cardiaca, em que o doente se apresenta com edemas ("inchado") por todo o corpo, com as visceras (como o fígado) congestas, e cianótico ("azul"). Tal situação se deve à incapacidade de trabalho do coração, sobrecarregado pelo afluxo constante do sangue que vem das veias. Com a sangria há uma rápida libertação de boa quantidade de sangue venoso, e o coração aliviado pode reencetar normalmente o seu trabalho.

Em outros casos, a ação da sangria se faz provocando uma rápida constrição dos vasos, e com isso salvando muitos doentes de asfixia. E' o caso do edema agudo de pulmão e da asfixia por outras causas.

A sangria pode agir, ainda descarregando uma boa parcela de substâncias tóxicas num organismo envenenado — por exemplo, pela estricnina, pelo gás comum, etc. A saida de uma regular quantidade de sangue alivia o envenenado e permite que se inicie um tratamento mais demorado, sem perigo de um desenlace súbito.

Quanto à quantidade de sangue a ser retirada, depende do caso. Mas, como principio, não se deve temer a retirada de meio litro de sangue — ou de 600 centimetros cúbicos, a não ser que se trate de um doente muito anemiado. Outra contra-indicação para a sangria constituem os individuos hemofílicos, os doentes em colapso, os doentes com hemorragia cerebral.

Quando indicada nos casos apropriados e no momento exato, a sangria se torna, sem dúvida, um elemento precioso na resolução de certos estados que, sem a sua prática, poderiam levar à morte.

VARIEDADES

Notícias de Londres informam que, durante a última temporada da pesca, foram mortas mais de cem baleias, sem dôr e economicamente, com um arpão elétrico e um novo tipo de canhão.

Está sendo equipado agora o barco-fábrica britânico depois de haver regressado da temporada no Artártico, onde duas de suas embarcações de pesca realizaram provas com o novo equipamento.

A primeira embarcação de pesca levava alternadores monofásicos impermeabilizados de 250 volts, cuja corrente era conduzida por um fio do cabo explorador que teva sujeito o arpão.

O tiro certeiro dêsse aparelho paralisava a baleia, que subia à tona sem resistir. Observou-se também que as convulsões das barbatanas, que chegam a ter sete metros de ponta a ponta, foram paralisadas, morrendo o mamífero em apenas três minutos após receber o disparo, enquanto que com o emprêgo de arpões explosivos os monstros levam duas horas agonizando.

Foram desenhados dois novos canhões, um britânico e outro norueguês, para disparar um arpão elétrico muito ligeiro. Esses canhões vão ser instalados em barcos que realizarão provas na altura da costa norueguesa, dentro de dois meses.

Cartas dos leitores

O restaurante do IPASE

Do sr. Antonio de Sousa.

"No desespêro de, em breve, ver seus entes queridos sofrerem os efeitos da miséria agravada pela inconsciência do poder público, venho relatar a V.S. a minha história, que é a de cêrca de 50 colegas.

Como deve ser do vosso conhecimento, o IPASE, que possuía um restaurante no seu edifício-sede, em virtude de permanente "deficit" anual no orçamento dêste restaurante, resolveu firmar um convênio com o SAPS, para que êste passasse a explorá-lo, o que de fato foi feito no mês próximo passado. Convencionaram que, além do encargo de fornecer refeições, o SAPS aproveitaria os empregados, em número de cêrca de 50, e que recebem vencimentos pela verba 3 (Pessoal de Obras) do IPASE.

Há dias, todos nós recebemos telegramas da Administração do SAPS para comparecermos e, então, tivemos a mais desagradável das surprêsas: forneceram uma requisição de exame radiológico dos pulmões, a ser feito mediante pagamento de Cr$ 25,00, não pelo interessado, o SAPS, mas pelo proprio empregado examinado, e informaram que seriamos aproveitados nas classes iniciais daquela autarquia, sofrendo a redução de salário que se fizesse necessária, redução que no meu caso é de Cr$ 900,00 para Cr$ 650,00 e no de alguns colegas atinge até Cr$ 600,00, perdendo ainda todos os direitos adquiridos em 6 e 8 anos de serviço.

Revoltados com tal injustiça, fomos em comissão ao IPASE onde, há uma semana, estamos tentando ser recebidos pelo seu presidente, sem que até agora tenhamos tido êxito.

Agora, pergunto eu: que fazer para que não sejamos espoliados e possamos continuar dando aos nossos filhos e espôsas o pouco necessário para que cubram as carnes e enganem o estômago, tão sacrificado à semi-fome que o acompanha?"

Identificação de govêrno

Do sr. Luiz Viana, residente em Natal (Rio Grande do Norte):

"Perdido leitor de TRIBUNA DA IMPRENSA e sempre atraido para o tópico "Variedades", talvez porque se parece com Verdade...

"Variedades", do dia 9 do corrente, trás aquela história simples do "Arakaka", êsse navio que tem os porões revestidos especialmente para que possa ser transportado açúcar a granel em perfeitas condições da Guiana Inglesa para a Grã-Bretanha.

Calcula-se — é dito no tópico — que o sistema de envio de açúcar a granel permitirá reduzir à metade o tempo requerido pelas operações de descargas. O açúcar será depositado em vagões revestidos de forma similar aos porões do "Arakaka".

A notícia não teria nenhuma importância se não existisse entre nós essa "distração" enorme em relação ao tempo, seja no transporte de mercadorias ou de passageiros, via marítima, em qualquer latitude dêsse Brasil fora do tempo...

Confronte-a quem quiser com o que ocorre aqui, em que se chega a retardar o transporte do açúcar a fim de que sua escassez no mercado de distribuição permita o aumento do prêço do produto.

Que diferença!

Aí está como uma simples notícia identifica um govêrno".

Pena de morte

Do sr. Zair A. Cançado:

"Leitor assiduo que sou da TRIBUNA DA IMPRENSA, escrevo esta carta para opinar sôbre uma necessidade no Brasil, certo de ser atendido por v. exa.

E' o seguinte: — As teses abordadas sôbre a pena de morte no nosso país, são em vão, uma vez que grande parte da população é desfavorável a tal necessidade.

Digo que a pena de morte se torna necessária porque a prova de tal são os bárbaros crimes perpetrados no Rio e em todo o Brasil. Os criminosos, como os da Barra da Tijuca, que assassinaram o lavrador Antonio Tomás, continuam blasonando impunidade, sendo que pegarão sòmente uns anos de cadeia.

Na Guatemala, há poucas semanas, pelo mesmo motivo, foram fuzilados quatro chacinadores. Em nosso país, onde o govêrno é do contra, as coisas continuam erradas e continuarão, se não entrar gente nova...".

Edifício de deputados

Do deputado Ruy Almeida:

"Sob o título "Edifício de Deputados" o brilhante vespertino que você dirige deu à estampa, em sua edição de 15 do corrente, uma nota, na qual me atribui a feliz iniciativa de pleitear, junto ao presidente do IPASE, preferência para aquisição de imóveis destinados a nossos colegas da Câmara dos Deputados.

Estou em que a magnífica idéia anunciada em seu jornal partiu, infelizmente, de outrem, talvez mais avisado do que eu, e que, por modéstia, deixou-a correr sob a responsabilidade de meu nome, com o louvável intuito de despertar a atenção daquela autarquia para um problema que a todos nós aflige.

Se você, com o brilho de seu talento, quiser juntar ao autor seus préstimos nesse sentido, não se esqueça de recorrer, também, aos modestos, porém sempre muito leais esforços de quem, com tanta simpatia se subscreve."

IDÉIAS E FATOS

TUDO TEM LIMITE

A NOTA divulgada sábado último pela embaixada argentina chamou-me a atenção para a reportagem de "O Cruzeiro", intitulada "Últimos dias de Eva Perón", saida no mesmo número em que o disco voador fez o obséquio de posar para os "Diários Associados".

Nunca me passou pela idéia que os caprichos do jornalismo me levassem a tomar a defesa dos personagens envolvidos na mais aberrante e ridícula das experiências políticas; nunca imaginei, nos mais extravagantes delírios, que eu fôsse um dia obrigado, sim, obrigado a defender o nome e a honra da senhora Eva Perón. Espero que o meu leitor se recorde, ao menos em suas linhas gerais, do que escrevi contra tôdas as formas políticas fundadas na demagogia, na mentira vital, e na exploração dos ressentimentos. Publiquei dúzias de artigos contra a eufórica imbecilidade soviética e outras dúzias contra a lúgubre estupidez integralista. Escrevi contra o queremismo triunfante, contra o edemarismo ameaçador, e contra o peronismo. Demonstrei persistentemente a maior aversão por tôdas as ideologias que se fundamentam em camisas ou que se definem pelo horror aos suspensórios.

Ora, hoje aqui me acho, de pena na mão, para defender o nome e a honra da sra. Eva Perón. Devo isto ao "Cruzeiro". Foi preciso que eu chegasse a êste dia e que o "Cruzeiro" chegasse a êste nível, para que, sem nenhuma contradição, sem nenhuma alteração de minhas convicções políticas, eu me sentisse obrigado, sim, obrigado a defender o nome e a honra da sra. Eva Perón!

O "Cruzeiro", mais uma vez, ultrapassou a linha divisória, o meridiano além do qual já não importam as mais graves divergências políticas, porque está em jôgo alguma coisa mais essencial, mais central, alguma coisa que constitui o próprio cerne de nossas convicções políticas e que correremos a defender seja qual fôr o escudo, a camisa ou o suspensório que exteriormente a adornem.

E' fatigante falar na dignidade humana pela milésima vez. E' monotono dirigir hoje aos jornalistas sem escrupulo a mesma apostrofe que ontem endereçavamos a juizes sem juizo. Mas vá lá. Seja êste artigo mais uma das Mil e Uma Noites dessa interminavel e extraordinária história do homem. Repito. Repiso. Retomo. Deixo de lado a nausea do lugar comum, o desgosto da fórmula gasta, o horror à enjoar, para repetir, retomar e repisar o mesmo invariável principio que o "Cruzeiro" pretende superar.

Aquela reportagem, não tanto pelo texto que é anódino, mas muito mais pelas fotografias e suas legendas, traz a publico a condenação, a agonia, a doença, os detalhes intimos dos órgãos de uma senhora; traz confrontos, misérias, piadas que nos deixam na alma uma penosissima impressão de estar vendo um moribundo esbofeteado.

Sim, com essa publicação do "Cruzeiro", com êsse nível a que chegou a insensibilidade, somos forçados a reconhecer o tom de dignidade da nota divulgada pela embaixada argentina, e somos forçados a olhar com reverência as fotografias da sra. Eva Perón.

Continuamos a afirmar a falsidade e a impostura da experiência politica que infelicita o povo argentino. Seja qual fôr o estado de saude de seus dirigentes, permanece o êrro, fica inalterável a abominação do regime.

Mas, se êsses redatores do "Cruzeiro" julgam que servem à causa da democracia com êsse tipo de reportagem, enganam-se gravemente. Nosso combate tem regras, nossos gestos e nossas palavras têm limites, e nossa convicção democrática consiste precisamente em reconhecer êsses limites e respeitar essas regras. Se amanhã ou depois as equipes do sr. Assis Chateaubriand resolverem fazer sensacionalismo com os espasmos de agonia do sr. Plinio Salgado ou com os ultimos gemidos do sr. Stalin, nós estaremos, nós, os democratas sobreviventes, para defender êsses dois individuos detestáveis adversarios do bem comum e da dignidade humana, porque êles próprios, queiram ou não queiram, estão integrados nessa mesma essencial dignidade. E por mais forte razão defendemos hoje uma senhora, porque, faça ela o que quiser, é no feminino, na mulher, que mais visivelmente e mais concretamente se consubstancia a grandeza da condição humana.

Tudo tem limite, senhor Assis Chateaubriand. Há limiares que o jornalista não atravessa. Há portas que o mais desvairado sensacionalismo hesita em arrombar. Nenhum reporter terá a audacia de ir bisbilhotar um leito conjugal para esta...par o segredo das fontes da vida. Pois bem, a morte tem tambem o seu grave e solenissimo pudor. Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. Discutamos pois, rasgadamente, o que pretendem os cesares; mas respeitemos essa fonte de tremendos mistérios que forra pela eternidade, essa porta que se abre para o julgamento de Deus.

Em nome dos verdadeiros democratas — muitos me incumbiram desta declaração — torno a dizer que tudo tem limite. Se nos tolerássemos o artigo do "Cruzeiro", se julgássemos que êle trazia alguma contribuição à causa democrática; se simpatizássemos com êsse método, com êsse estilo, então a nossa democracia seria muito mais vil do que a mais descamisada das fancarias sul-americanas.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 1.º 459 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral
Redação
Direção e Publicidade
Gerencia e Superintendencia
Oficinas
Portaria

ASSINATURAS

Anual
Semestral .... Cr$ 120,00
Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo [illegible]
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

MEMORANDUM

O preço das indústrias

É FATO notório que industriais da Europa e dos Estados Unidos estão com os seus olhos voltados para o Brasil, querendo mandar-nos fábricas completas, para produzir, aqui, os mais variados produtos.

Também a indústria nacional, acompanhando êste surto de interêsse dos industriais estrangeiros pelo Brasil, se mobilizam no sentido de desenvolver suas indústrias, modernizando-as, e montar indústrias novas, com os seus próprios capitais.

De vários dêsses industriais brasileiros temos ouvido, entretanto, desalentadoras referências às dificuldades que encontram em levar para diante empreendimentos novos. Acham êles que vivemos num regime de instabilidade absoluta, que não permite nenhum cálculo, nenhum orçamento real, mesmo para uma previsão a curto prazo. Um dêsses industriais, interessado na montagem de grande fábrica de materias plásticas, inclusive para produzir soda cáustica e cloro, informa que previu, o ano passado, um orçamento de quarenta milhões para a montagem que pretende instalar. Este ano, segundo êle, o mesmo orçamento terá que ser majorado para cento e quarenta milhões, se quiser executar as mesmas instalações.

Adianta êste industrial que, na Argentina, na Austrália, no Peru e em outros paises americanos, esta instabilidade não existe, pelo menos em tão curto prazo.

Os motivos dessa instabilidade devem ser complexos: o preço do dinheiro, a inflação, o aumento, de ano para ano, dos salários, a valorização rápida dos imóveis, tudo deve contribuir para o fato.

A verdade, porém, é que o fato existe e merece um exame, uma providência mais profunda do govêrno. Não atraimos capitais estrangeiros senão pela segurança que lhes damos. E a segurança nos cálculos dos investimentos, nos dias previstos para a montagem da indústria, é a segurança natural. Não é possível pensar em montar uma indústria nova quando, entre o dia do início de sua instalação e o dia previsto para o seu funcionamento, um ano depois, o cálculo do preço da instalação pode subir cem por cento ou mais.

O cheque

NA semana passada, aqui mesmo, diziamos ao ministro da Fazenda que a melhor politica bancária a ser seguida seria a de disseminar e prestigiar o cheque. A propósito, o nosso leitor Gil F. de Miranda, em carta que ontem publicamos, faz considerações de maior importância sôbre o assunto.

Diz êle por exemplo, que se "houvesse uma vaga pletora de depósitos, as taxas cairiam por si mesmas, numa inversão do 'statu quo': maior oferta do que procura. E todos os males principais e consequentes estariam sanados a seu tempo."

Isto é verdade pura. E' preciso estimular o público para que deposite dinheiro nos bancos. Lugar de dinheiro é no banco e não no bôlso ou em casa. Dinheiro no banco está seguro, não pode ser roubado nem perdido e ainda vence juros. Mas, para que o público deposite dinheiro no banco, é preciso que tenha facilidade em tirá-lo quando quiser, sem perder tempo em formalidades. Para isto é preciso que o cheque seja um papel de fácil movimentação e que inspire confiança a todos. E' preciso que o cheque tenha curso no comércio, como o dinheiro comum.

Acontece, porém, esta coisa esquisita: o público tem confiança no banco, mas não tem confiança no cheque. O ministro da Fazenda e a autoridade indicada para empreender a reforma tendente a prestigiar o cheque. E quando o cheque merecer confiança, os depósitos bancários triplicarão, no mínimo.



O Museu de Rezende

CINCO cidades brasileiras possuem museus de arte moderna. São elas: Rio, São Paulo, Florianópolis, Cataguazes e Rezende.

Quando o de Rezende foi inaugurado, a repercussão na cidade, até então conhecida no país apenas pela Academia Militar, foi enorme.

Houve protestos na imprensa local e debates na Câmara Municipal. Mas, os fundadores, tendo à frente J. C. Macedo Miranda, não desanimaram e o museu acabou vencendo.

A medalha de ouro

NO dia da inauguração do primeiro salão de arte moderna em Rezende, um industrial local, querendo fazer "farol", declarou numa roda, onde estava Marques Rebêlo:

— "Vou oferecer uma medalha de ouro para o vencedor do salão do ano que vem".

E, Marques:

— "Medalha de ouro não serve. E' coisa para exposição pecuária e de produtos derivados. Pense em outra coisa"

DESFILE

Espanto

UM engenheiro local, em outra roda, comentou:

— "Tudo quanto é moderno espanta".

E, Flávio de Aquino:

— "Até um rabo-de-peixe?"

O adesista

MAS, havia também gente que decidiu aderir. Entre êles estava o então major Luiz Poggi Obino, professor da Academia Militar.

Ele parou diante de um das telas e observou para um vizinho:

— "Essa gente daqui tem uma concepção muito atrasada de arte. Não percebe que vivemos numa era de ação, de movimento. O pintor tem que fazer assim mesmo. Rápidamente. Fazer um quadro com três rabiscos. Não há tempo a perder. Estamos na era do dinamismo".

A coleção

CERTA vez, Eisaburo Nagasawa expôs sua coleção de gravuras japonesas dos séculos 18 e 19.

Um vereador local foi apertar-lhe a mão:

— "Meus parabens. O senhor é um grande pintor".

S. José na Câmara

DE outra feita, o pintor Jan Zach apresentou à Câmara Municipal o esbôço dos afrescos com que iria decorar a Matriz local, que havia sido destruida por um incêndio e estava sendo reconstruida. Quando mostrou a cena da Fuga para o Egito, um vereador situacionista não conseguiu se conter:

— "A arte moderna é monstruosa. Vejam êste São José. Tem cara de macaco".

Saltou logo um vereador da oposição:

— "Vossa Excelência tem alguma fotografia autêntica de São José para fazer o confronto?"

Quadros caros

NA exposição do Polly Mc Donell, um visitante gostou de um quadro e perguntou à pintora:

— "Quanto custa êste aqui?"

Polly deu o prêço.

— "Seus quadros são muito caros" — protestou o homem.

— "Tem razão" — disse Polly — "Eu nunca tive dinheiro para comprar um deles".

O "connoisseur"

E foi ainda nesse dia que um tabelião local, grande apreciador de uisque, parou diante de uma natureza morta composta de várias garrafas vazias. Depois, deu um muchôcho e disse, com desprêzo:

— "Pintura sem conteúdo".

Semana de Arte Moderna

Comemorando o 30º aniversário da "Semana de Arte Moderna", o Ministério da Educação organizou um ciclo de conferências. A primeira constará do depoimento de Menotti Del Picchia. Na segunda, falará Lúcia Miguel Pereira sôbre "Tendências e repercussões literárias do modernismo". Mário Pedrosa encerrará a série, com uma palestra em que abordará a "Consequência do modernismo nas artes plásticas".

As conferências se realizarão, respectivamente, nos dias 22 e 29 de maio e 5 de junho, tôdas às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, onde haverá uma exposição retrospectiva de obras de arte e documentos referentes à "Semana".

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado é recomendado por diversas associações católicas, inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança.

VITRINES DA CIDADE

COMO artigo de presente, há na Casa Leonardos, à rua do Ouvidor n.º 63, uns paliteiros banhados de prata, com um desenho de bom gôsto e muito higiênicos, por serem inteiramente fechados. São decorativos à mesa. Preço: Cr$ 65,00.

GLORIANNA

O LIVRO DO DIA

"Le Phénomène Révolution" é um volumezinho do sr. J. de Boissoudy em que são estudados diferentes tipos de revolução. Editora: "Presses Universitaires de France". Paris.

O LIVRO

Compõe-se dos seguintes capítulos: 1 — Extensão das idéias da evolução e de revolução ao inorgânico. 2 — As fases críticas; 3 — A evolução química; 4 — As revoluções regressivas; 5 — A noção de progresso; 6 — O fim de uma revolução; 7 — Conclusão.

VALOR

O autor dá exemplos tirados tanto da história como do mundo da química. Na maior parte dos casos para apoiar uma tese que se refere aos humanos mediante paralelismos no mundo inorgânico. Embora algumas das demonstrações nos pareçam audaciosas, o livro é importante, pelo menos, do ponto de vista especulativo, e como demonstração de um raro poder de relacionação e generalização.

UM CAPITULO

O melhor capitulo é o que dedica às "revoluções regressivas", contando-se nestas o fascismo e o comunismo. Regressivas porque em nome de revolução e do sentido prospetivo inerente à palavra nos conduzem a situações já percorridas na diferenciação do homem, quer dos animais inferiores quer da situação de coletivismo tribal.

PAULO DE CASTRO

Realizou-se ontem, na igreja de Nossa Senhora da Paz, o casamento da srta. Talita Palma de Miranda, filha do sr. Arnobio Nunes de Miranda, e de sua espôsa, d. Pedrinha Palma de Miranda, com o sr. José Carlos Madeira da Silva. Na cerimônia religiosa, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o capitão Sevindra e sua espôsa, d. Nely de Miranda Sevindra; e, por parte do noivo, o professor Motta Maia e senhora. No clichê, os noivos, durante a cerimônia religiosa.

Mais uma visita - conferência ao Museu Histórico

Na coleção de porcelanas do Museu Histórico Nacional, se incluem exemplares novos de louças brazonadas e outras peças de várias origens, especialmente chinesas. Na série de visitas-conferências que a difusão cultural da Prefeitura está promovendo com o objetivo de facilitar ao público o conhecimento do que o Rio possui de mais precioso e significativo em suas instituições culturais, foi incluida, com a aquiescência do diretor do Museu, professor Gustavo Barroso, a aludida coleção.

A visita-conferência às porcelanas do Museu Histórico será hoje às 16 horas e o comentário será feito pela professora Geny Dreyfus, encarregada dessa seção do Museu.

Inauguração

A Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis, com a colaboração do Govêrno do Estado do Rio de Janeiro e a Sociedade Fluminense de Fotografia, inauguram hoje às 17 horas, no Salão Assirio do Teatro Municipal, o [illegible] turistico da "Terra Fluminense", numa magnifica exposição sôbre o Estado do Rio, permitindo assim aos visitantes uma visão mais completa sôbre as belezas naturais daquele Estado bem como dados estatisticos e graficos.

A data nacional de Cuba

Comemora-se hoje a data nacional de Cuba que, no dia 20 de maio de 1902, conquistou a sua independência, quando os Estados Unidos entregaram o poder a Tomás Estrada Palma, o primeiro presidente da "pérola das Antilhas".

Cuba é um dos maiores produtores de açucar e fumo, que lhe garantem o progresso. Sua história se tem assinalado por várias convulsões politicas, mas o espirito civico de seu povo tem sabido encaminhá-lo sempre para um rumo de desenvolvimento econômico e de prestigio internacional.

Atualmente, dirige os destinos de Cuba o general Fulgêncio Batista, que recentemente desferiu ali um golpe de Estado, retornando espetacularmente ao poder às vésperas de uma eleição constitucional.

No Rio o pianista Gulda

Está sendo esperado hoje no Rio, procedente de Lima, o pianista austriaco Friedrich Gulda, que se apresentará no Teatro Municipal no dia 22, realizando o 4.º Concerto para o quadro social da Associação Brasileira de Concertos.

Gulda chegará ao aeroporto do Galeão, à noite, em um avião da Braniff Airways.

Bênção de espadas

Realizou-se ontem, às 11 horas, na igreja da Candelária, a cerimônia da benção das espadas da turma de guardas-marinha que concluiu o respectivo estágio escolar no fim de abril último.

A solenidade teve inicio com a celebração da missa, sendo oficiante o capelão da Escola Naval, capitão-de-corveta padre Redomarck Fernandes de Souza.

Após a missa, subiu ao púlpito monsenhor Henrique de Magalhães, que pronunciou eloquente sermão.

A seguir, o cardeal dom Jaime de Barros Câmara procedeu ao ritual da benção das espadas.

Estiveram presentes à tradicional solenidade grande número de familias dos guardas-marinha, convidados e pessoas gradas, destacando-se entre êles os almirantes Jorge Dodsworth Martins e Braz Veloso, e Nelson Jurema; professores da Escola Naval; representantes do ministro da Guerra e de autoridades navais, tendo o titular da Marinha se feito representar por seu ajudante-de-ordens capitão-tenente Luiz Felipe Sinay.



No Outeiro da Glória realizou-se sexta-feira, às 16 horas, o casamento da srta. Silvia Tereza Andrade Mesquita, filha do sr. Antonio Mesquita e de sua espôsa, d. Briolanja de Andrade Mesquita, com o sr. Manoel Mendes, filho do sr. Simão Mendes e de sua espôsa, d. Eliza da Conceição Mendes.

Na cerimônia civil, serviram de padrinhos, por parte da noiva, os seus pais e o sr. Joaquim Mendes e sra., e por parte do noivo, o sr. Antonio Mesquita e sua espôsa, d. Briolanja de Andrade Mesquita. No clichê, a noiva ao chegar à Igreja.

Nascimento

Na Maternidade Arnaldo de Moraes nasceu, domingo último, a menina Paula, filha do dr. Paulo Lara, assistente do diretor da Divisão de Orçamento e Organização do DASP, e espôsa, sra. Eunice Lara.

Excursão a Montevidéu e Buenos Aires

Promovida pela Seção Paulista do Touring Club do Brasil, realiza-se em junho próximo, uma excursão a Montevidéu e Buenos Aires, a bordo do luxuoso transatlântico "Brasil", da Cia. Moore-Mc Cormack. O itinerário abrange a visita às capitais argentina e uruguaia, e um passeio aos célebres Lagos Andinos. O Itinerário B compreende a visita a Montevidéu, bem como a Buenos Aires, La Plata, Lujan, excursão ao Tigre, etc. Neste último itinerário haverá onze dias de permanência na capital argentina.

Curso de Religião das Professôras

Na próxima quinta-feira não haverá aula no Curso de Religião das Professôras, prosseguindo porém, nas quintas-feiras seguintes às 14 horas, na Praça 15 de Novembro 101, 2.º andar.

FESTA DE SANTA RITA

A Pia União de Santa Rita está realizando, em homenagem a Santa Rita, um novenário — de 13 a 21 — às 20 horas, com pregação pelo Mons. Antonio Gonçalves de Resende.

No dia 22, às 10 horas, haverá missa solene pregando ao Evangelho o mons. Henrique Magalhães. As 20 horas — "Te Deum" solene, ocupando a tribuna sagrada o mons. José Antonio Gonçalves de Resende. Nesse dia haverá missa desde as 6 até 10 horas. Durante o dia, a Reliquia de Santa Rita ficará exposta à veneração dos fiéis.

Antes do "Te Deum", haverá a cerimônia da Bênção das Rosas, presidida pelo mons. Francisco Caruso, Pro-Vigário Geral da Arquidiocese.

General H. A. Craig

Viajando em avião da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, chegou ontem ao aeroporto do Galeão o tenente general H. A. Craig, inspetor geral da "United States Air Force", que realiza uma viagem em paises sul-americanos.

Ao seu desembarque estiveram presentes diversas autoridades brasileiras e americanas, comparecendo também o representante do ministro Nero Moura, major aviador Souza Leão.

Clube Ginástico Português

O Clube Ginástico Português realizará hoje uma sessão cinematográfica, com a apresentação do filme argentino da San Miguel "Santa e Pecadora", com Arturo de Cordova, Zully Moreno e outros. O inicio do filme será às 20,30 horas.

Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros

Nos salões do Clube Municipal, realizou-se sábado último, uma festa em comemoração ao 143.º aniversário da criação da nossa Policia Militar.

Após a conferência do tenente-coronel Pedro Delfino Ferreira Júnior so o tema: "Aspectos sociais da época e dos dias da criação da Policia Militar", realizou-se um baile, que contou com a presença de grande número de oficiais acompanhados de suas familias.

Programa "França Eterna"

O programa "França Eterna", dirigido por Michel Simon, com a colaboração de Lia Roquette Pinto para as emissoras da Rádio Ministerio da Educação, apresentara hoje às 21,30 horas, três composições de Darius Milhaud: "Scaramouche" (1937), "Suite d'après Corrette" (1937) e "La cheminée du Roi René" (1942), estas duas últimas em gravação microssulco de qualidade raramente igualada.

VISITA AO "TAMANDARÉ" — O ministro Horacio Lafer, acompanhado dos srs. Lazary Guedes e Andrade Queiroz, visitou ontem o cruzador "Tamandaré", tendo sido recebido pelos almirantes San Thiago Dantas e Atila Aché e pelo comandante do barco, capitão Paulo Bosisio.

O ministro almoçou a bordo, tendo comparecido também o ministro da Marinha, almirante Renato Guilhobel.

Conferência sôbre Brasil e Portugal

O general Pedro Cavalcanti pronunciou uma conferência no Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, subordinada ao tema "Portugal-Brasil, interdependência de destinos".

Depois de um resumo histórico de Portugal, até a vinda da familia real para o Brasil, demonstrou que, daí em diante, os dois paises deixaram de um ter dominio sôbre o outro para se tornarem irmãos.

Sôbre o "acaso" do descobrimento do Brasil, o conferencista explanou que os navegadores portugueses, depois do feito de Colombo, realmente estavam à procura de novas terras, sendo deliberada a viagem de Cabral, desviando-se da rota das Indias.

Sensiveis baixas
Nos preços das
Meias NYLON
Andorinha
Compre agora mais barato
15 fios — 70 cores
Rua Ouvidor, 167

EMPOSSADO NA ACADEMIA, ENRIQUE LARRETA



ONTEM, em sessão pública, o escritor argentino Enrique Larreta foi empossado na Academia Brasileira de Letras, como sócio correspondente, e em substituição a Samuel Putnan.

O autor de "A Glória de Don Ramiro", que já se encontrava nesta capital há mais de uma semana, não pôde empossar-se antes, em cerimônia já marcada, em vista de ter adoecido.

Saudou o novo sócio correspondente o sr. Elmano Cardim.

Na foto, o ministro Anibal Freire entregando o diploma ao sr. Enrique Larreta, vendo-se ainda o ministro Simões Filho.

MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
Do ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

Conferência para mães

No Salão do Colégio Sion realiza-se, hoje, às 15 horas, uma conferência de orientação às mães para a educação dos filhos. O conferencista será o Pe. Alvaro Negromonte. Entrada franca.

Páscoa das Professôras

Na capela do Colégio da Imaculada Conceição, realizar-se-á quinta-feira, às 8 horas, a Páscoa das Professôras da zona Sul.

PRIMEIRO GRUPO DE CANHÕES AUTOMATICOS ANTIAEREOS

Tomou posse o novo Comandante

ASSUMIU o comando do 1º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos, aquartelado em São Cristóvão, o tenente-coronel Antônio Henrique Almeida de Moraes, que recebeu o cargo do tenente-coronel Silvio Américo Santa Rosa.

O ato teve o comparecimento dos generais Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, Aristóteles Sousa Dantas, comandante da 1.ª Região Militar e Zona Militar de Leste, Otávio Paranhos, sub-chefe do Estado Maior, representante do comandante da 1.ª D.I., general Jaime de Almeida, coronel Ramiro Gorreta Junior, comandante da AD 1.ª D. I., bem como de numerosos outros oficiais.

Ao transmitir o comando, o tenente-coronel Santa Rosa, em breve oração, referiu-se ao que lhe fôra dado fazer em benefício da unidade, durante a sua gestão, aludindo de maneira elogiosa ao novo comandante.

Agradecendo, falou o tenente-coronel Antonio Moraes, que lembrou a coincidência de haver substituido, em várias oportunidades, desde os tempos em que eram ambos tenentes, há cêrca de vinte anos, o tenente-coronel Santa Rosa, cujos méritos profissionais salientou, destacando também a projeção do antigo comandante nos meios sociais e desportivos.

Revista da Associação Comercial

Já está circulando o número correspondente a primeira quinzena de abril da "Revista da Associação Comercial".

A "Revista da Associação Comercial" estampa comentários e noticiário da última assembléia dos acionistas da Associação, além de pareceres do sr. Oto Gil e de sentença sôbre a inconstitucionalidade dos juris populares, da autoria de Cristo-[illegible]

Sub-delegado em Nova Iguaçu

O novo subdelegado de Nova Iguaçu é o sr. Edson Soares Pereira, ontem nomeado e hoje empossado.

Estímulo à apicultura

O secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal resolveu que o programa de estimulo à apicultura incluirá a instalação e manutenção de apiários, que poderão ser diretamente instalados pelo Serviço de Apicultura e Sericultura ou à base de cooperação, entre os Postos Agricolas e apicultores especializados, com 50% das despesas pagas até um máximo de Cr$ 30 mil.

Tôdas as facilidades serão concedidas aos interessados, tanto para a produção de mel para o consumo e a indústria, como para a de cêra moldada, uma cota da qual será reservada para a intensificação da apicultura. Na Fazenda Modêlo de Guaratiba, o Serviço de Apicultura e Sericicultura organizará viveiros de plantas meliferas, e a colheita de mel será feita mediante o pagamento da taxa de Cr$ 10,00 por colmeia, pelo Departamento de Agricultura.

Pagamento do pessoal da Aeronáutica

O pagamento do pessoal da Aeronáutica, relativo ao mês de maio corrente, será realizado na seguinte ordem: dia 28, unidades com sede nesta capital, das 13,30 às 16,30 horas; dia 29, oficiais superiores e capitães, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas; — dia 30, praças da ativa e inativas, das 12 às 13 horas; diaristas e tarefeiros, das 13 às 14 horas; pensionistas, das 14 às 16 horas.

O pagamento de aluguel de casa e manutenção de familia será efetuado no dia 6 de junho próximo, das 12 às 16 horas.

Os funcionários, ao receber os vencimentos, serão obrigados a apresentar o recibo de declarações do impôsto de renda.

Reunida a Subcomissão de Locomotivas

Dois meses depois de constituida a subcomissão de locomotivas da Comissão de Desenvolvimento Industrial conseguiu realizar sua primeira reunião ontem, sob a presidência do sr. Edmundo de Macedo Soares.

Foi aprovado o plano de trabalho da subcomissão e o sr. Vicente Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que compareceu como convidado, por indicação unânime dos presentes, deverá ter seu nome indicado ao sr. Horacio Lafer para fazer parte da subcomissão.

Foram solicitados os levantamentos já efetuados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, assim como os do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Exames de saúde na Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica regulamentou a concessão de certificados de capacidade fisica aos tripulantes de aeronaves e pessoal da organização terrestre das companhias de aviação. A competência para as inspeções de saúde será da Junta Especial do Instituto de Seleção e Controle da Aeronáutica, no Rio e em Niterói, das Juntas Especiais de Saúde da Aeronáutica, fora do Rio e de Niterói. Nas localidades em que não houver órgãos do Serviço de Saúde da Aeronáutica, serão credenciados médicos civis para as inspeções. O mesmo acontecerá para tripulantes de aeronaves brasileiras sediados no exterior.

As despesas com os exames correrão por conta dos interessados.

Novos generais

Foram promovidos, por decretos do presidente da República, a general de brigada os coronéis Oscar de Barros Falcão, da Artilharia; Arlindo Maurity da Cunha Menezes, da Infantaria; e José Machado Lopes, da Engenharia.

Aniversário do Laboratório do Exército

O 144.º aniversário do Laboratório Quimico Farmacêutico do Exército, que transcorre amanhã, será comemorado intimamente, tendo para isso seu diretor, coronel Otacilio de Almeida, elaborado um programa.

Serão homenageados especialmente os operários que trabalham no estabelecimento.

AUTOMÓVEIS:
MELHORES VENDAS
MELHORES COMPRAS
Anuncie e Leia
no
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
da
"TRIBUNA DA IMPRENSA",
todos os sábados

AÇÃO DE GRAÇAS
Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto
† Em ação de graças pelo restabelecimento do atentado de que foi vitima, no cumprimento do dever, os amigos e colegas de OURO PRETO mandam celebrar missa no altar-mor da igreja da Candelária, no dia 21 do corrente, amanhã, às 10,30 horas, para o que convidam seus parentes, amigos e colegas, antecipando os agradecimentos.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gas.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

Clínica do Dr. Antonio Montera
CLINICA GERAL - DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES
Massagens — Fisioterapia — Radioscopia
Banhos térmicos e quimioterápicos — Tubagens — Ionizações — Nebulizações
Massagista húngara com prática na Inglaterra
English spoken — Man spricht deutsch — Se parla italiano
RUA BARÃO DE IPANEMA 74 — COPACABANA — 37-1771

Afirma o tenente Bandeira Franco:

«Estou tranquilo com minha consciência»

Entrevista de três horas com o oficial suspeito da morte do bancário — Um repto à Polícia — "Afirmações pueris e teóricas" — "Quem ficou nervoso não fui eu" — As cinco razões de suspeita da Polícia

DURANTE 2 horas, na sala da modesta residência da mãe do oficial suspeito de haver assassinado o bancário, na Urca, repórter e tenente Bandeira Franco defrontaram-se numa entrevista sem limites e sem omissões.

Foi uma longa conversação em que tôdas as fases da vida do jovem oficial bombardeiro da FAB, sua ligações sentimentais, seus sentimentos em relação à Marina, que seria, para a Polícia, o "pivot" da morte do bancário, — foi tudo abordado amplamente, sem reservas, sem restrições, num desafio que êle acêitou sem rebuços nem hesitações.

Vamos resumir em perguntas (P) e respostas (R) os trechos principais da conversação, em que o jovem tenente, sempre nos olhando francamente nos olhos, nos respondia tranquilamente às indagações, quando não esboçando um sorriso de quem acha divertida até a situação.

P — Conhecia o bancário?

R — Nunca o vi.

P — Tinha motivos para matá-lo?

R — Não... E uma vida humana vale muito.

P — A Polícia acha suspeita sua saída do Rio no dia seguinte ao do crime. Que pensa disso?

R — Estava para sair do Rio há muitos dias. E só não o fiz antes porque uma injeção avariada deixou-me doente. Mesmo no dia seguinte ao do crime apresentei-me ao comissário Dourado, na delegacia, pondo-me à sua disposição. Não me quiseram.

P — Andava armado?

R — Nunca tive o hábito de andar armado... e todos sabem disso.

P — A Polícia acha coincidência "interessante" você estar também de blusão na noite do crime, como o criminoso, segundo uma testemunha. A Polícia diz que você só tem um blusão.

R — Primeiramente tenho muitos blusões. E depois todo mundo anda de traje esporte na zona sul, principalmente quando faz calor. Conclusão puerilíssima, essa, a da Polícia.

P — A Polícia procurou-o, ultimamente, para ouvir-lhe depoimento?

R — Eu procurei a Polícia. E jornalistas pràticamente promoveram o encontro. Submeti-me aos interrogatórios e observações até de médico-legista psiquiatra, à distância, por meu gôsto. E não me arrependi.

P — Julga a Polícia que sua calma é exatamente indicativo de periculosidade. Que diz disso?

R — E' o contrário. Sou calmo porque sempre fui. Quem me conhece sabe disso. De fato, muitas vêses demorei muitos minutos para responder a perguntas. Isso porque qualquer equívoco, qualquer êrro meu conduzia a Polícia a pensar que realmente eu matei alguém. Essa minha calma deixou muita gente, inclusive o comissário, nervosa.

P — Tiraram-lhe as impressões digitais novamente?

R — Novamente, não. Antes haviam conseguido minhas impressões digitais pela Aeronáutica. Na delegacia tiraram-me também as palmares. Não tendo motivos nem culpa, acedi plenamente.

P — A Polícia acha importante a divergência entre Marina e você sôbre o momento exato de sua saída da casa dela. Há uma diferença, sôbre a hora declarada, de 15 minutos, mais ou menos.

R — Deveríamos então adivinhar que havia um crime, isto é, olhar para nossos relógios e marcarmos a hora exata de minha saída. E além disso não seriam 15 minutos (lapso natural de quem não tem planos nem motivos para marcar horas), que decidiriam sôbre um crime de morte. E minha avó é testemunha da hora aproximada de minha chegada, muito antes da anunciada hora do crime. Outras idéias pueris da Polícia.

P — Que acha dessas suposições da Polícia?

R — Francamente, acho que se procura um bode espiatório. Eu não o serei. Quanto às investigações, continuo à inteira disposição da Polícia, a quem, a essa altura, lanço um repto para provar, direta ou indiretamente, minha culpa. Tudo o que se tem dito até agora não passa de suposição sem o mínimo fundamento, baseada apenas em conclusões teóricas quando não fantasistas.

P — Foi-lhe penoso o interrogatório, que durou 5 horas?

R — Absolutamente. Achei, até, um tanto interessante, inclusive o truque quanto ao médico-legista. Disseram que era um e puseram-me à frente outro, enquanto o verdadeiro observava-me de outro lado. E até iam esquecendo minhas impressões digitais. Fui eu quem perguntou se não iam tirá-las. E se alguém ficou nervoso não fui eu.

P — Quem fazia o interrogatório? O Delegado? O perito?

R — Não... o comissário Rui Dourado.

P — E como se sente, agora?

R — Tranquilo como de costume. Só não durmo quando meus amigos vêm demonstrar, às vezes até pela madrugada, sua solidariedade. Fora disso tenho o sono de um justo. Mas não tenho rancor contra ninguém. Às vezes até acho graça nas puerilidades da Polícia.

P — E o resultado do exame das impressões palmares?

R — Não me preocupa. Minha mão não poderia estar num lugar que não conhecia nem toquei. Repito: estou absolutament tranquilo.

AS RAZOES DA POLICIA

A Polícia, intimamente, continu., cada vez mais, convencida de que o provável criminoso é o tenente.

As razões da Polícia são estas, em resumo: diferença (de 15 minutos) entre a hora da saída do tenente da casa de Marina, relativamente aos depoimentos de ambos; o tenente, na noite do crime usava um blusão, e o criminoso também segundo a testemunha; o tenente é calmo demais. Levava até minutos para responder a uma pergunta; o tenente é o único (conhecido) que tinha motivos que poderiam dar causa a um crime; o tenente é oficial da FAB, calculista, calmo, disposto

E se são essas exclusivamente as razões, são bem poucas, objetamos nós, que não autorizam indiciação alguma.

Até a manhã de hoje a Perícia não havia concluído o trabalho de exame das impressões palmares do tenente. Uma das mãos já havia sido examinada. Faltava a outra.

Percorreu a pé 2.496 quilômetros

Depois de caminhar cêrca de 2.496 quilômetros do Rio Grande do Norte ao Distrito Federal, sem usar qualquer meio de condução, chegou ao Rio o andarilho João Vieira de Miranda Sousa, paraibano de Campina Grande.

João Vieira, levado pelo seu espírito de aventura, partiu do Rio Grande do Norte no dia 11 de janeiro de 1961, tendo passado pelos Estados da Paraíba, Pernambuco, Bahia, Piauí, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Nas cidades e fazendas em que passou, pediu e obteve alimento e pousada, ganhando ainda algum dinheiro em conferências públicas, descritivas de sua viagem. Sua única bagagem, ao deixar uma cidade em direção a outra, era uma rêde, um cobertor e algum alimento.

Fêz ainda, aproveitando a oportunidade, um apanhado de todos os dados referentes às cidades por onde passou, inclusive o número de habitantes, área, costumes e aspectos regionalísticos.

João Vieira teve sua primeira decepção aqui no Rio. Pretendeu falar com o presidente da República e não o conseguiu; solicitou auxílio da Prefeitura, mas seus pedidos foram recusados.

Problemas do tráfego na zona sul

Em face da construção de arranha-céus em ruas estreitas da Zona Sul, adensando a população e o tráfego, o Serviço de Trânsito se vê a braços com sérias dificuldades em Copacabana, Ipanema e Leblon.

O chefe da 3.ª Zona, que engloba aqueles bairros, é o sr. Canuto Setúbal, que tem apresentado boas soluções para o problema, instituindo, em quase tôdas as ruas, a mão única, que evita os engarrafamentos. O estabelecimento de vias preferenciais, com sinais bem visíveis, só não evita mais desastres por culpa dos motoristas desatentos ou displicentes.

Também os pontos de taxi mereceram a atenção dessa autoridade, que, evitando a perturbação do repouso noturno dos moradores, procurou transferi-los para áreas em que não haja tal perturbação e seja mais intensa a frequência de turistas e notívagos.

Para completar os trabalhos, novos sinais foram instalados nas esquinas de Barata Ribeiro e N. S. de Copacabana.

Justiniano Mesquita ainda em estado de choque

O estado de saúde do jóquei Justiniano Mesquita continua inspirando cuidados, informou o dr. José Lauro, médico assistente do jóquei, vítima de uma queda na Gávea quando pilotava a égua Indaiá, no último domingo.

Embora tenha apresentado melhoras na noite de ontem, Mesquita permanece ainda em estado de choque no Hospital Central de Acidentados.

Demolida a favela dos Caiçaras

Em casas higiênicas os seus moradores

FOI demolida mais uma favela: a dos Caiçaras.

Os seus habitantes foram transportados para moradias higiênicas, pela Prefeitura, que agora vai realizar, no local, obras de urbanização, abrindo ruas e praças.

A FAVELA

A favela dos Caiçaras marchava em progressão rápida. Já atingia a centenas de barracos.

O nome é devido à localização: nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente à ilha-sede do Clube dos Caiçaras.

A DEMOLIÇÃO

Coube à Polícia Municipal a tarefa de demolir a favela, tocando fôgo nos barracos, há dias desocupados pelos moradores.

O espetáculo, inédito para a população, atraiu grande número de pessoas ao local.

Estão ameaçados os "cabeceiras de feiras"

A dualidade de fiscalização nas feiras, causada pelos vendedores das chamadas "cabeceiras de feiras", fez que o sr. Blanc de Freitas, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, propusesse ao prefeito nova regulamentação do assunto, que ficaria totalmente subordinado a êsse Departamento.

As feiras fornecem 70% de gêneros alimentícios à população, devendo ser encarados com a máxima seriedade os seus problemas. Os "cabeceiras de feiras" tiveram suspensas as cobranças de suas licenças, pois desejavam operar com mais de um tabuleiro, ocasionando dificuldades para o tráfego e ocasionando constantes reclamações dos barraqueiros, que lhes atribuíam posição privilegiada, exploração do público e ofensas morais e físicas ao mesmo.

Estão os "cabeceiras de feiras" receosos de que suas licenças sejam cassadas em definitivo, tanto mais que o ministro do Trabalho negou o reconhecimento do sindicato que pretendiam organizar.

Reduzida a pena do soldado que atirou no avião

A pena de 2 anos, imposta ao soldado Milton Paes de Azevedo, autor do disparo contra um avião do Cruzeiro do Sul que passava sôbre o Forte de Copacabana, foi reduzida para 6 meses apenas, pelo Supremo Tribunal Militar.

Seu crime, considerado antes como lesões corporais e danos, foi modificado para lesões corporais unicamente, porque o Código Militar não prevê a medida.

O tiro disparado pelo soldado Milton Paes de Azevedo atingiu um dos passageiros do Cruzeiro do Sul, que se dirigia a São Paulo.

Cheque sem fundos

Por solicitação do Procurador Geral da República, o chefe de Polícia determinou ao 2.° Distrito que instaurasse inquérito para apurar as responsabilidades de Maurício Reneto Lungredini, acusado de emitir cheque sem fundos em favor de João M. Sampaio, contra a Caixa Econômica.

Visita à Sala da Reportagem

Visitou a Sala de Reportagem do Ministério da Marinha o capitão de fragata Angelo Nolasco de Almeida, chefe do gabinete do ministro da Marinha, que manteve amistosa conversação com os jornalistas.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Mande seu anúncio
pelo telefone
32-8188

INTERDIÇÃO DE PRÉDIOS NA RUA SILVEIRA MARTINS

A comissão de engenheiros designada pelo Diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura do Distrito Federal, para vistoriar os prédios de números 152 e 156 da rua Silveira Martins, concluiu pela interdição dos mesmos, propondo a concessão de 15 dias de prazo para que os respectivos proprietários apresentem estudos para consolidação dos referidos edifícios. Caso êsses estudos não sejam aprovados pelos técnicos municipais, será determinada a demolição dos prédios em causa.

O prazo para mudança dos locatários será previsto em edital a ser afixado oportunamente.

A macumba não foi nenhum obstáculo para a polícia

Prêso o curandeiro com farto material de feitiçaria — Protegido dos fotógrafos por uma ex-atriz teatral

Quando receitava drogas e passes de macumba para a consulente Ponciana de Araújo, da rua Pinto Teles, 1215, que se queixava de forte reumatismo, o curandeiro Etienne Silva, de 33 anos, viúvo, que se diz joalheiro, da rua Piauí, 273, apto. 101, foi prêso por uma turma de policiais da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões.

Ao entrar os policiais Bezerra, Lucas e Sidney, na sala da frente do prédio 351 da rua José de Queiroz, encontraram curandeiro e consulente, está com um embrulho com material de macumba, que Etienne a mandara trazer em consulta anterior, pela qual ela havia pago 30 cruzeiros. Em outra sala, esperando a vez de ser atendida, estava Rosa Lima Santos.

MATERIAL APREENDIDO

Farto material de curandeirismo foi encontrado pela polícia e apreendido: 41 fichas de metal amarelo, numeradas e enfiadas em um pedaço de arame, 36 pedaços de papel branco com nomes e indicações diversas, 3 velas de cera, duas pequenas bonecas de pano, um embrulho em papel fino com recortes de filó e botões de laranjeiras, 6 saquinhos de pano branco próprios para fazer breves, um livro com capa preta, de papelão, com nomes de clientes, um embrulho em papel verde com um ôlho de boi, um signo de Salomão, uma figa de Guiné, uma figa de arruda, uma moeda de 400 réis antiga, uma cabeça de alho roxo e 60 cruzeiros em dinheiro.

NA DELEGACIA

Levado para a Delegacia de Costumes, Etienne foi autuado como infrator do artigo 284 do Código Penal, ou seja, curandeirismo.

Enquanto depunha em cartório, e mesmo depois quando se preparava para sair, após pagar a fiança, o curandeiro foi protegido dos fotógrafos por uma mulher de meia idade, que se dizia ex-atriz teatral, mas que não quis dizer o nome.

Esta senhora, durante todo o tempo que ficou na delegacia, zombou dos jornalistas e mesmo de alguns policiais quando pretendiam fotografar Etienne. Dizia, então, que batessem uma foto dela e publicassem até na primeira página, pois não se incomodaria.

Soterrado pela avalanche de terra

Quando trabalhava como cavouqueiro numa barreira em terrenos da Olaria Progresso, à estrada Intendente Magalhães, 2.971, Francisco Domingos Cardoso, casado, de 52 anos, ali residente foi soterrado por uma avalanche de terra que se desprendeu.

Apesar dos esforços de seus colegas, não foi fácil remover o monte de terra que caira sôbre Francisco, que faleceu.

O comissário Omar, do 25.° distrito, foi cientificado do fato por Ari Barros Corrêa, que também ali é empregado.

Para a remoção do monte de terra que cobria o corpo de Francisco foi solicitado o auxílio dos bombeiros do Realengo, cujo trabalho foi superintendido pelo comandante da 4.ª Zona, Osmar Alves Pinheiro, auxiliado pelo sargento 929.

DIRIGIA O ÔNIBUS EM CHAMAS E FOI ALERTADO POR POPULARES

SEM que se saiba porque, de repente, o ônibus chapa 8-16-99, número de ordem 26, da linha 100, "Malvino Reis-Ipanema", quando transitava vazio pela rua São Miguel, com direção à garage, dirigido pelo motorista Manoel da Costa, da rua Dona Clara, 187, começou a pegar fogo no motor, na parte trazeira. Manoel ia sòzinho no veículo e, devido a estarem as luzes acesas, não percebeu as labaredas. Sòmente quando já tinham tomado maior volume, tendo mesmo atingido alguns bancos, é que populares que passavam pela rua perceberam o fogo. Gritaram então para que Manoel parasse, o que foi feito em frente ao número 301 daquela rua. Compareceram os bombeiros do Pôsto da Tijuca que, comandados pelo sargento Urias Paula Vieira, rapidamente dominaram as chamas, não havendo, felizmente, vítimas a registrar. Nas fotos, os bombeiros terminando sua tarefa.

Um anel perdido quase causa um incendio

Começou no porão do prédio do Montepio dos Empregados Municipais

UM princípio de incêndio registrou-se, ontem, no porão do prédio do Montepio dos Empregados Municipais, à avenida Presidente Vargas, 1.248, quando um dos empregados encarregados da limpeza do prédio, ao procurar um anel que deixara cair no chão, acendeu um fósforo que, jogado fora, foi cair num balde com cera, incendiando-se.

O balde foi prêsa das chamas que, imediatamente, passaram para uma parede de celotex. Não fôsse a presteza com que agiram os empregados do Montepio, o fogo teria atingido todo o prédio.

Com o auxílio de extintores, os empregados conseguiram circunscrever as chamas que só foram debeladas com a chegada e pronta ação dos bombeiros do Pôsto Central.

O servente João de Areno, casado, de 42 anos, da estrada dos Palmares s.n., em Campo Grande, foi o causador involuntário do fato.

Estava êle trabalhando no porão quando seu anel caiu do dedo perdendo-se na escuridão da sala. João acendeu um fósforo para procurar a jóia e, quando êste estava quase acabado, mas ainda aceso, jogou-o para o lado, caindo no balde cheio de cera.

O próprio João e o vigia do prédio, Hiero Lourenço Costa, solteiro, de 34 anos, da rua José Bonifácio, 221, em Paquetá, puseram-se a combater o fogo até a chegada dos bombeiros.

Ao local compareceu a RP-28 cuja guarnição comunicou o fato ao comissário Renato Lomba, do 10.° distrito, que o registrou.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-4.° PAV

Solucionada a crise do restaurante do Calabouço

O ministro da Educação aceitou, oficialmente, as sugestões elaboradas pelos representantes do Ministério, da União Nacional dos Estudantes, da União Metropolitana dos Estudantes, do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil e da União Brasileira dos Estudantes Secundários, no sentido do bom funcionamento do restaurante do Calabouço.

São as seguintes as sugestões:

1. Que seja imediatamente suspensa a emissão de novos cartões pelo Ministério.

2. Que sejam imediatamente revistos todos os cartões dos atuais comensais do restaurante, quer de 2, de 4 ou de 8 cruzeiros.

3. Que seja mantido o atual preço das refeições para os estudantes realmente necessitados.

A revisão dos cartões será feita por uma comissão em que tomarão parte um representante do Ministério, um de cada das entidades acima e um do Serviço Social de cada qual delas também.

Menina atropelada

Sueli, de 7 anos, filha de Salvador Oliveira Lamenza, da avenida Epitácio Pessoa, 1210, foi atropelada, ontem, na rua Monte Negro, pelo auto chapa 36-38, dirigido por Rubens Chaves Rodrigues, de 31 anos, casado, da rua Jacinto Rabelo, 51.

A menina sofreu fratura do crânio e escoriações, sendo medicada no Hospital Miguel Couto. O motorista atropelador foi detido e autuado no 2.° distrito pelo comissário Pastor.



Nas extremidades, o barbeiro Antonio Caetano Peixoto sendo medicado no H.P.S., e numa fotografia pouco recente; ao centro, Maria de Oliveira, a morta

ASSASSINOU A COMPANHEIRA

O barbeiro tentou suicidar-se em seguida — Deixou a fazenda e o ordenado para a outra

COM três tiros de revólver e deixando três bilhetes sem destinatários certos, o barbeiro Antão Caetano Peixoto, ontem, à tarde, na Rua Dois de Dezembro, defronte do n. 144, assassinou a sua companheira Maria Escóssia de Oliveira, de 40 anos, e em seguida tentou suicidar-se com a mesma arma.

PAIXAO DOENTIA

A cena foi rápida e não deu tempo para que populares que, no momento passavam pela rua, pudessem intervir. O barbeiro disparou sua arma três vêzes contra a sua companheira, acertando em cheio e depois deu novamente no gatilho, atirando contra o próprio peito.

Uma senhora que, no momento passava e assistiu ao fato, gritou por socorro, quando o barbeiro e sua companheira já estavam caídos na calçada, esvaindo-se em sangue. Maria, levada para o Pronto Socorro, faleceu ao ser medicada, enquanto Antão ficou internado em estado desesperador.

ANTECEDENTES

Antão Caetano Peixoto, que tem 47 anos, reside à Rua Rodrigues Santos, 171, no Estácio de Sá, trabalha no Salão O K, da Rua Senador Dantas; e Maria Escóssia de Oliveira, viuva, pensionista da Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários, da Rua Pereto Lisboa, 80, apartamento 301 conheceram-se há três anos e amaram-se apaixonadamente. Durante meses viveram às mil maravilhas. Uma vez por outra surgia pequena briga entre ambos, mas sem importância, porque sòmente servia para aumentar a paixão entre êles.

Maria, no entanto, de tempos para cá, resolveu não mais querer o barbeiro e dizia que queria viver exclusivamente de sua profissão que era manicure e sempre adiava os encontros, sem explicações.

UM ENCONTRO

Até que há dois meses passados, depois de uma pequena briga, Maria marcou um encontro com o barbeiro e, quando êle chegou encontrou um carro da Rádio Patrulha, cuja guarnição sem mais nem menos o desfeiteou e espancou-o, até.

Desesperado de ciumes e sentindo que não mais podia viver sem o amor de Maria, Antão premeditou o crime. Com um revólver calibre 38, marcou um encontro com a manicure e, após ligeira discussão, matou-a e tentou suicidar-se.

OUTRO AMOR EM NITERÓI

Os três bilhetes que foram encontrados no bôlso de Antão, apesar de não ter endêreço certo, dão uma idéia de premeditação do crime, inclusive os motivos que levariam a tanto. Num deles, Antão dizia que não existia amor e que estava completamente embriagado, pedindo désculpas aos seus fregueses e amigos pelo seu gesto. Pedia também que comunicasse o fato a uma tal Ceci pelo telefone 7615, em Niterói. Contando ainda, os motivos que o apressaram a tomar tal atitude.

Em outro bilhete, pede à tal "Ceci" que procure o sr. Alipio, onde trabalhava, no Salão O. K. para receber seu ordenado, que seria dela.

Dizia ainda que não deixava dívidas e avisava que a escritura de uma fazenda que possui em Campos, Estado do Rio, pode ser encontrada com o sr. Hilton.

A reportagem conseguiu apurar que "Ceci", o amor que Antão possuia do outro lado da Guanabara, é Odisséia Bulhões, que há 9 anos vivia com êle. Apesar do grande tempo de convivência, os dois nunca se entenderam. Cêrca de quatro dias, tiveram forte discussão, motivo pelo qual "Ceci" foi passar algum tempo com sua mãe, em Niterói.

"Nunca fui grileiro"

Declarações do superintendente da Sociedade Imobiliária Garrido Ltda.

— "MINHAS terras foram adquiridas de herdeiros dos antigos proprietários e a compra foi registrada no Cartório de Imóveis" — declarou-nos o sr. Antônio Teixeira Garrido, superintendente da Sociedade Imobiliária Garrido Ltda., que esta vendendo lotes de terras em Guaratiba e que foi acusado de "grileiro" por um grupo de lavradores daquela zona carioca.

4 TRANSMISSÕES DE DONO

— "As terras que estou vendendo" — prosseguiu o sr. Garrido — "tiveram quatro proprietários, sendo que a última transmissão de dono foi por ocasião da morte da mulher de Clemente Ferreira dos Santos, conforme consta do registro feito no 9.° Ofício".

— "A campanha que fazem contra mim, chamando-me de "grileiro", resulta do despeito e da inveja que têm certos moradores de Guaratiba, em verem meu progresso. Estranho isso, pois sempre procurei contribuir para a fixação do homem à terra. Em vez de fazer pequenos loteamentos, preferi vender grandes extensões de terra, que possibilitem êsse resultado".

NUNCA DESPEJOU

Concluindo suas declarações, o sr. Antônio Garrido informou que nunca despejou ninguém e que sempre procurou proteger seus inquilinos.

— "A acusação que me movem é, portanto, falsa e desprovida de fundamento" — concluiu o sr. Garrido.

DESAPARECIDOS OS MATADORES DE "CARNE CRUA"

Decretada a prisão preventiva dos investigadores acusados — A Polícia ainda não recebeu o mandado — O despacho do juiz Oliveira e Cruz —

OS matadores de "Carne Crua", Ernani Generoso, Venicio Rehen e Dalgy Ribeiro, desapareceram ontem à tarde, logo depois que circulou a notícia de que havia sido decretada sua prisão preventiva.

Entretanto, apesar de ter sido decretada ontem, até a manhã de hoje não haviam chegado à Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, onde serviam os acusados, os mandados de prisão, conforme nos informaram lá.

O DESPACHO

O juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, do Tribunal do Júri foi quem decretou a prisão preventiva dos investigadores acusados do assassinio de "Carne Crua". Dis o despacho:

— Encontra-se nos autos o laudo do exame cadavérico, impressionante peça que demonstra a crueldade dos criminosos, os quais, vergonhosamente, são agentes da autoridade pública.

O DEPOIMENTO

O despacho também faz referência ao depoimento de Wilson Nascimento da Silva. Transcrevemos:

— O depoimento de Wilson Nascimento da Silva relata a agressão bárbara praticada pelos citados indivíduos (Generoso, Venicio Martin Reher e Dalgy da Silva Carneiro), sendo que um dêles — Generoso — se declara, êle próprio tarado, em um rasgo de consciência.

LAMENTAVEL REALIDADE

Com o mesmo vigor inicial, o despacho do juiz João Claudino continua decompondo o caso em suas diversas fases e fazendo as críticas que julga necessárias. Comentando a facilidade com que se criavam as primeiras versões para o crime, diz:

— Observem-se, inicialmente, os depoimentos prestados na Delegacia de Vigilância e veja-se como fôra desvirtuada a verdade: a vítima suicidar-se, batendo com a cabeça nas paredes e nas grades da prisão. Não fôsse a reação vigorosa da imprensa e teríamos, talvez, um hediondo crime encoberto pelos seus próprios autores. Lamentável realidade!

PENALIDADE

Conclui o despacho:

— Não há nesse processo simples indício de autoria, mas provas bastantes para a imposição de pena no máximo que possa ser extraído de nossas leis benignas.

Isto significa a nossa pena máxima: 30 anos de reclusão.

Legal a cobrança do impôsto

Pelo juiz da 2a. Vara da Fazenda Pública foi julgada legal a cobrança do impôsto sôbre a cessão da promessa de compra e venda.

A decisão do juiz foi proferida ontem.

Falências e Concordatas

No juízo da 14.ª Vara Civel, Manoel Jacinto requereu a falência da firma F. Soares & Silva Ltda., da rua São Luís Gonzaga, 1055.

O requerente diz-se credor da importância de Cr$ 16 mil.

CONFECÇÕES CAÇADORA LTDA. — O juiz da 10.ª Vara Civel, nos autos de falência da firma Confecções Caçadora Ltda., nomeou síndico, em substituição, o liquidante judicial.

M. MARTINS FRADE — O juiz da 10.ª Vara Civel, nos autos de falência do negociante M. Martins Frade, nomeou síndico a Companhia Swift do Brasil S. A.

Tribunal Superior Eleitoral

Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Luís Gallotti.

Foram julgados os seguintes feitos:

O Tribunal Superior, por unanimidade de votos, deixou de conhecer da reclamação e representação do sr. José Maciel Luz, delegado do Partido Social Progressista, contra a deliberação administrativa do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, determinando a realização de eleições em Goianinha.

Conhecendo do recurso interposto pelo sr. Sebastião Penteado Darcanchy, candidato a vereador no município da capital paranaense, o Tribunal Superior Eleitoral, por unanimidade de votos, reformou a decisão do Tribunal Regional daquela circunscrição, mandando apurar 179 sufrágios para o sr. Dargelo Antonio Biazetto, decorrendo daí a cassação do diploma daquele candidato.

Foi provido o recurso interposto pelo Partido Social Progressista, contra decisão do Tribunal Regional de São Paulo, determinando o cancelamento da inscrição eleitoral do sr. Manoel Joaquim Fernandes, vice-prefeito do município de Garça, eleito pelo Partido Social Democrático, restabelecendo-se assim a sua diplomação.

Automóveis e cimento no Cais do Pôrto

Até as 16 horas de ontem, encontravam-se depositados nos pátios internos e externos do Cais do Pôrto 831 automóveis e 378.268 sacos de cimento estrangeiro.

Esse estoque de cimento pesa 18.913.400 quilos.

Atropelado defronte da residência

Na rua Joaquim Palhares, defronte do n. 122, um automóvel não identificado atropelou, esta manhã, o comerciário Joaquim Baltinho, de 50 anos, casado, italiano, da mesma rua 149, casa 12.

A vítima, com fratura exposta da perna esquerda, foi internada no Pronto Socorro.

A motociclista derrapou e feriu duas pessoas

Com fratura do crânio e em estado de choque foi internado no Pronto Socorro Severino Mendes de Menezes, de 30 anos presumíveis, que, no cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Passos, montando a motocicleta 10-60, desequilibrou-se e atropelou o comerciário João Vitor de Maria, de 25 anos, da avenida Passos, 1.

João Vitor, com contusões e escoriações, depois de medicado no Pronto Socorro, retirou-se, enquanto que Severino, que reside à rua Artur Bernardes, 39, se encontra em estado desesperador.

Autuação dos que compram fora das tabelas

Também os que compram acima das tabelas deveriam ser autuados, de acôrdo com o ponto de vista do ex-delegado Gabino Besouro Cintra expendido no processo contra um peixeiro do qual êle é advogado.

Baseia-se o ex-delegado na Lei de Economia Popular em seu artigo 2, item VI. O juiz, no entanto, manifestou-se contrário, remetendo os autos ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal, que deverá pronunciar-se a respeito.

A greve petrolífera e a aviação comercial

Por falta de gasolina de avião, originada pela greve petrolífera dos Estados Unidos, a British Overseas Airways Corporation resolveu suspender 134 de seus vôos através dos continentes.

Em relação ao Brasil, a British Overseas espera continuar fazendo uma viagem semanal para a Europa.

DE BLUSÃO, NÃO...

O delegado de Vigilância, baixou portaria proibindo que funcionários trabalhem de blusões ou camisas esporte, "devendo apresentar-se decentemente trajados, conforme o artigo 274 dos Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da União".

116 LOTAÇÕES MULTADOS

Em apenas dois dias, 116 auto-lotações foram notificados para o pagamento de multas, correspondentes a diversas infrações, segundo publicação do "Diário Oficial".

Esse fato demonstra que o Departamento de Concessões da Prefeitura está empenhado em rigorosa fiscalização, aplicando multas àqueles que infringem as leis.

Juros de 8 %
AO ANO
Pagos trimestralmente — Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 17,30 horas

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

D. Duarte vai residir em Portugal

NO volume IV dos discursos do dr. Oliveira Salazar há uma passagem muito interessante e que convém recordar. Referindo-se à possibilidade dos filhos de d. Duarte residirem em Portugal, diz o presidente do Conselho isso ser razoável entre outras razões, por ser preferível que a sua educação se fizesse em ambiente português. Quanto ao sr. Duarte Nuno, o dr. Salazar declara-se contrário à idéia por razões que considerava tácitas.

Por que foi permitida a residência em Portugal ao sr. Duarte Nuno? Por que se deu esta mudança no pensamento do dr. Salazar? Pretende-se instaurar a monarquia absoluta, visto outra não poder ser, em Portugal? Cremos estar em face de mais um motivo de divisão entre os portugueses. A presença de d. Nuno em Portugal constitui um ultraje não só aos republicanos como aos monárquicos liberais e mesmo a muitos homens que acompanham o atual govêrno.

P.C.



O Instituto Superior Técnico, em Lisbôa

DA COLÔNIA

O professor Vitorino Nemésio seguirá amanhã para Belo Horizonte onde fará algumas lições a convite da Universidade de Minas Gerais.

No Liceu Literário Português reuniu-se o Circulo Folclórico Luso-Brasileiro.

Foi homenageado pela colônia portuguesa do Ceará o professor Orlando Ribeiro.

No dia 29, o escritor Aquilino Ribeiro será homnageado num almôço promovido por amigos e admiradores. O almôço será presidido pelo sr. embaixador João Neves da Fontoura.

DE PORTUGAL

O último número de "Notícias de Portugal" traz uma fotografia em que se vê a jornalista francesa Christine Garnier, autora do livro "Vacances avec Salazar" com um grupo de funcionários do Secretariado Nacional de Informação". O grupo é considerado pelo redator como "do que melhor tem o jornalismo português"

Foram inauguradas casas populares em Almada e Setubal. A notícia vem acompanhada de uma fotografia com esta legenda: "Em Setubal e Almada o sr. Presidente da República foi alvo dos mais carinhosos aplausos das populações agradecidas". O general Craveiro Lopes sorri para uma criança, ao passar.

Está quase terminada a construção do estádio do Norte. Comportará 38.000 espectadores sentados. Em regime de super-lotação ponderá comportar cinquenta mil — sentados.

Depois da visita a Portugal do Marechal Montgomery, lemos algumas das suas declarações. Elas são elogiosas para os soldados portugueses: "Penso que os vossos rapazes que vêm para o serviço militar são realmente rapazes esplêndidos. Dando-lhe bons chefes julgo que se poderá fazer com êles tudo quanto se queira"

Foi inaugurado o I Congresso de Medicina Tropical. Após a sessão inaugural o sr. general Craveiro Lopes procedeu ao lançamento da primeira pedra para a construção do Instituto de Medicina Tropical.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

APÊLO AOS HOMENS DE BOA VONTADE:

Agasalhe um pobre neste inverno

Centenas de pessoas dormem nos bancos públicos do Rio — O "Tabuleiro da Baiana", esta madrugada — "Campanha da Lã"

— "COMO não tenho casa ou mesmo quarto, porque meu dinheiro não dá para tanto, durmo aqui mesmo na praça Quinze, onde pelo menos ninguém me aborrece" — disse um jovem, sem contudo dizer qual era seu nome, "com vergonha de sua situação".

Protegido do frio por pedaços de jornal velho e trapos, com a cabeça apoiada num pequeno caixote, êsse rapaz — contou-nos — dorme diàriamente num dos bancos da praça Quinze de Novembro, acordando normalmente com o nascer do sol, ou acidentalmente quando algum policial o obriga a se levantar.

"TABULEIRO DA BAIANA"

Uma senhora, já bastante idosa, dormia na madrugada de hoje, no "Tabuleiro da Baiana", no meio do ruido dos bondes que chegavam e saíam para os bairros da zona Sul. Ao colo, onde apoiava a cabeça, cujos cabelos brancos estavam escondidos por um modesto turbante, trazia um embrulho de roupas usadas, segundo as aparências.

Depois de aguardar por alguns minutos, até que um ruido mais forte a acordasse, o repórter perguntou-lhe por que dormia naquele banco, se não tinha casa, parentes, amigos.

"Nada tenho, meu filho — disse. Ninguém se incomoda comigo, com minha saúde, minha comodidade".

LAVADEIRA

Depois de mais algumas perguntas, soubemos da vida de dona Conceição (é êsse o seu nome).

Conseguiu, depois de muito esfôrço e de sacrifícios enormes, arranjar um lugar onde pudesse lavar roupa, arranjando também uma freguesa que mora em Copacabana.

Quando termina cedo o seu serviço de apanhar a roupa usada na casa da "patroa", vai para um subúrbio distante da Central e consegue lugar para dormir no barraco próximo ao poço.

Se o serviço atrasa, dona Conceição fica no "Tabuleiro da Baiana", onde dorme.

LOCAL MAIS FREQUENTADO

O "Tabuleiro da Baiana" é o lugar do Rio onde o movimento de pessoas desabrigadas é maior. São dezenas de homens e mulheres, muitas vêzes acompanhadas de crianças, que deitam o corpo cansado no primeiro banco que encontram, passando a dormir imediatamente — apesar do barulho constante, de dia e de noite.

Como dona Conceição, há outras, com outras histórias e outro passado, todos, porém, tristes.

Na madrugada de hoje — quando felizmente o frio não estava muito intenso — seis senhoras dormiam nos bancos, ali instalados para proporcionar descanso àqueles que esperam condução.

DESTINO

Apesar de existirem muitos que não se conformam com a sorte, não são poucos os conformados.

Tudo é culpa do destino, para êles.

E' o caso — por exemplo — do jovem que dormia num dos bancos localizados próximo ao Ministério da Viação:

— "Já fui rico, dormi em camas confortáveis, sem me preocupar com o dia de amanhã. Agora, é o que sr. está vendo. Que é que eu vou fazer?"

Interrogado quanto ao seu nome, recusou-se a informar.

— "Não adianta" — disse. "E' melhor que ninguém fique sabendo de minha existência, que eu continue assim como estou".

Dizendo isso, despediu-se do repórter, ajeitou-se no banco, deu um suspiro triste e... dormiu.

ARCOS

Os Arcos de Santa Teresa são também bastante frequentados pelos indivíduos que não têm onde dormir.

Cinco dêles dormiam a sono sôlto, na madrugada de hoje, sob os oito primeiros vãos dos arcos, próximos à rua Joaquim Murtinho.

CAMPANHA DA LÃ

A fim de que essas cenas desapareçam do cenário carioca, uma campanha está sendo empreendida por organizações particulares, na qual todos poderão tomar parte.

Trata-se da "Campanha da Lã", que vem sendo realizada há 5 anos, de abril a junho.

COMO AUXILIAR

Os que atenderem ao apêlo, poderão auxiliar a Campanha do seguinte modo:

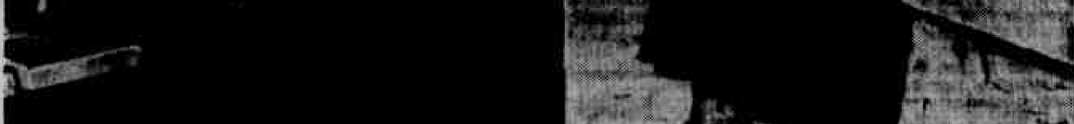
1. enviando um donativo em dinheiro e que será aplicado na compra de cobertores;
2. dando qualquer agasalho ("sweaters", "pull-overs", chales, flanelas, roupas de bebé, etc.).

ONDE ENTREGAR O AUXÍLIO

Os donativos em dinheiro ou as remessas de agasalhos devem levar a indicação "Campanha da Lã" e poderão ser entregues até o dia 3 de junho nos seguintes locais:

Livraria Vozes de Petrópolis, no Tabuleiro da Baiana; **Casa Coração de Jesus**, Uruguaiana 58; **Colégio Sion**, Cosme Velho, 30; **Centro Social Feminino**, Real Grandeza, 108; **Colégio Santo Antonio M. Zacarias**, Catete, 113; **Matriz de São Paulo Apóstolo**, Barão de Ipanema, 85.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone 25-2862.



NA MADRUGADA DE HOJE, esta pobre senhora, no "Tabuleiro da Baiana", encolhia-se tôda para se proteger do frio, enquanto o operário ao lado, com a expressão cansada e abatida, fazia de cama um dos bancos da Praça 15

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Mande seu anúncio
pelo telefone
32-8188

Construção de pontes

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento encerrará, no dia 23 do corrente, a concorrência pública aberta para a execução dos serviços de construção de três pontes de concreto armado, sendo uma sôbre o canal de Coqueiros e duas sôbre o canal do Cerco, no município de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. Não serão levadas em consideração as propostas que excedam à importância de Cr$ 1.350.000,00 ou estabeleçam, para a realização do serviço, prazo superior a 180 dias consecutivos.

SEGADAS OTIMISTA

A entrevista semanal do ministro do Trabalho

O ministro Segadas Viana concedeu ontem a "entrevista semanal" aos jornalistas credenciados no Ministério do Trabalho.

PREVIDÊNCIA

Sôbre previdência social, disse:

— "Pouca gente sabe o que está sendo realizado nesse setor e muitos criticam o seguro social apenas vendo as suas falhas".

E citou cifras, tentando mostrar que os benefícios alcançam as somas fabulosas que os institutos arrecadam para êsse fim.

CÓDIGO

Sôbre o Código do Trabalho:

— "Os estudos estão sendo feitos pela Comissão Permanente do Direito Social e estou certo de que apresentarão um projeto que poderá servir de padrão para a legislação social, em qualquer país do mundo".

CONFERÊNCIA

Sôbre a próxima Conferência Internacional do Trabalho:

— "Agora não iremos com uma delegação improvisada, como acontecia nos últimos anos".

E enfàticamente:

— "Nossa delegação honrará o nome e a cultura do Brasil".

Novo pôsto de arrecadação e cabotagem do pôrto

O ministro Souza Lima aprovou os projetos e os orçamentos para as construções do novo Pôsto de Arrecadação e Cabotagem da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, que será instalado em cima do pavimento já existente entre o Armazém de Bagagem de longo curso e o Armazém 1 e de um jirau no Armazém de Bagagem, no pôrto desta Capital, correndo as despesas por conta dos recursos próprios daquela autarquia.

Tribuna Econômica

QUASE 20% EM FRETES

NO valor das mercadorias importadas pelo Brasil, os fretes pesam decisivamente. O Lóide Brasileiro transporta muito poucas mercadorias, ficando a quase totalidade a cargo de emprêsas estrangeiras, o que faz com que uma quantidade enorme de dólares se escoe.

Além do mais, os preços cobrados pela emprêsa nacional, a título de chamariz, são bem mais baixos que os das estrangeiras. Tudo isso, ao lado dos aumentos verificados no ano passado com as sobre-taxas decorrentes do congestionamento dos portos nacionais, acarretou o agravamento da perda de dólares em pagamento de fretes.

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda está acabando de apurar o valor dos fretes pagos em 1951. Acha-se pràticamente concluída essa apuração, dependendo, apenas, de retificações de pouca monta. Por ela se sabe que, dos 38 biliões de cruzeiros das importações-CIF de 1951, 7 biliões correspondem ao pagamento de fretes. Em 1950, essas despesas montaram a 2.800 milhões, para um total importado de 20.300 milhões. A incidência do frete sôbre o valor CIF foi, portanto, de 14% em 1950 e de 18% no ano passado.

Esse aumento se deve a duas causas principais: tarifas mais altas em geral, e sobre-taxas impostas aos importadores brasileiros por causa do congestionamento dos portos.

Enquanto não possuirmos uma boa frota mercante, que conte com portos descongestionados para descarregar normalmente as mercadorias trazidas de fora, teremos de arcar com escoamento de divisas em percentagens idênticas ou provàvelmente maiores.

Boletim

SILVA, Farias & Cia. Ltda., firma atacadista de gêneros alimentícios, divulga semanalmente um boletim de informes da posição dos principais cereais na praça do Rio. E' uma iniciativa louvável que permite um contacto mais estreito não só com os jornais, mas também com os próprios varejistas dos produtos mencionados.

Dinheiro para perder

—"SEM um largo trabalho de pesquisa feito por quem tem dinheiro para perder, como o Estado, não se pode explorar petróleo". (Do general Macedo Soares sôbre o programa da C.D.I.).

Ameaça de Lafer

HORÁCIO Lafer, na C.D.I.: — "Se for necessário para a garantia do abastecimento interno e para a manutenção dos preços do arroz, a exportação dêsse produto será totalmente proibida pelo govêrno".

Parece que essas palavras tinham um endereço certo: Instituto Riograndense do Arroz (IRGA). Momentos antes, os srs. Loureiro da Silva e Garibaldi Dantas afirmavam não acreditar na queda da produção de arroz gaúcho. E adiantaram: "Êles estão exportando tudo que po-

COFAP estruturada

EMBORA já tenha três meses e meio de vida, a COFAP não estruturou ainda os seus serviços.

Só agora o projeto foi concluído e, estando o sr. Benjamin Cabello de acôrdo, deverá assinar a portaria de estruturação dentro de poucos dias.

Alumínio pesado

A REYNOLDS está indócil. Já escreveu outra carta à Comissão de Desenvolvimento Industrial, perguntando quando é que se vai decidir alguma coisa sôbre o alumínio. A subcomissão designada pelo sr. Lafer para estudar o assunto não deu ainda parecer. Pelo menos até terça-feira, 27, nada haverá de novo, pois só nessa data volta a se reunir a C.D.I.

O sr. Clemente Mariani acha que vai tudo bem, mas o coronel Carlos Berenhauser acha que vai tudo muito mal...

Relatório raro

PELO menos a primeira remessa do relatório de 1951 do Banco do Brasil foi muito restrita. Os jornais pràticamente não receberam o documento e a própria Fundação Getulio Vargas que normalmente recebe seis a dez exemplares até agora só possui dois, que está vigiando com muito cuidado.

SERVIÇO SOCIAL

As Nações Unidas e a Formação dos Assistentes Sociais

Resolução aprovada pela Comissão Social da ONU

A COMISSÃO Social da ONU, considerando o resultado de um estudo internacional e as ponderações recebidas dos governos participantes, recomenda os seguintes princípios, em relação à formação dos assistentes sociais:

1 — Que o Serviço Social deve ser uma função profissional cumprida por homens e mulheres que tenham recebido preparação profissional por meio de curso metódico de teoria e de prática de Serviço Social em instituições educacionais apropriadas.

2 — que êsses cursos, quer sejam ministrados por universidades, quer por Escolas de Serviço Social, devem ser da mais alta qualidade possível, para responder à variedade e unidade do Serviço Social;

3 — que, com o fim de alcançar um número suficiente de assistentes sociais, as autoridades oficiais devem estimular a preparação profissional para o Serviço Social pelos seguintes meios:

a) criando ou ajudando a criar facilidades educacionais permanentes;

b) concedendo subvenções às escolas de Serviço Social e a outras instituições apropriadas;

c) concedendo bolsas de estudos e licenças remuneradas para estudo e observação; e

d criando postos para assistentes sociais dentro dos serviços oficiais; e

4) Que as autoridades oficiais e as organizações voluntárias, ao preencherem as vagas em postos de Serviço Social, deveriam dar aos assistentes sociais que tenham capacidade reconhecida:

a) preferência sôbre outros candidatos;

b) remuneração de acôrdo com as responsabilidades;

c) uma designação oficial indicando a hierarquia de seu trabalho; e

RECOMENDA que o Conselho Econômico e Social da ONU adote a seguinte resolução:

Recomendar que os governos membros prestem a devida atenção aos princípios adotados sôbre êste assunto pela Comissão Social e pedir ao Secretariado Geral da ONU que:

a) formule, em cooperação com as organizações intergovernamentais interessadas e de acôrdo com as organizações não-governamentais competentes, os níveis mínimos para a preparação dos assistentes sociais e informe a respeito à Comissão Social;

b) compile um glosário de têrmos de bem-estar social e produza uma bibliografia internacional sôbre a preparação para o bem-estar social, em consulta com as organizações intergovernamentais e organizações não governamentais interessadas; e

c) submeta à Comissão Social, de 4 em 4 anos, uma informação indicando as mudanças de significação em têrmos de Serviço Social e as Diretorias atualizadas das Escolas de Serviço Social.

ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA

Cr$ 6.386.831,10 foi a importância arrecadada pela Alfândega no dia de ontem.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Estão marcadas para o próximo dia 23 as eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Três chapas, encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Luiz José Batista Guimarães, Jaime de Azevedo e Aristides Alonso da Costa concorrerão ao pleito da grande classe comerciária.

A votação será efetuada através de mesas coletoras, a fim de que seja facilitada a tarefa dos votantes. As mesas coletoras, em princípio, serão fixadas nos seguintes locais: duas na sede do SEC, à rua André Carrazoni 33; uma na rua 7 de Setembro 209; uma na Delegacia do SEC, em Madureira; uma no hall do Inst. dos Comerciários, na av. Graça Aranha e uma na sede do Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas, no largo São Francisco de Paula n.º 19, 1.º andar.

ROUPAS PARA 4 CRIANÇAS

— N.A.P., viúva, tem 4 filhos: um menino com 8 anos e três meninas, uma com 6 anos, outra com 2 e outra com 3 meses, apenas.

O caso social dessa viúva resume-se nesta palavra: miséria.

Ja a encaminhamos à Legião Brasileira de Assistência onde certamente receberá uma ajuda econômica mensal e a orientação de um assistente social, que procurará o seu reajustamento. Aqui estamos, entretanto, leitor, para pedir-lhe o seguinte: se você tiver roupas, agasalhos ou sapatinhos usados, que não sirvam mais para seus filhos, mande por favor à nossa Seção de Serviço Social, ou nos comunique o seu endereço.

As crianças de N.A.P. só têm a roupinha do corpo.

O BANCO REGIONAL S/A
Comunica a transferência de sua sede para a
RUA DA CANDELARIA N.º 2

BAMBA — o Jornal Juvenil para seu filho
HOJE EM TÔDAS AS BANCAS

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comite Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Politico do Exercito Popular Espanhol, Comissário Politico junto a Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

ENRIQUE Castro Delgado, após a guerra civil espanhola, trabalha em Moscou para o Komintern. Em contacto com refugiados espanhóis, torna-se secretário de José Diaz. Escreve um relatório sôbre as causas da derrota na Espanha, a mando de Diaz, outro sôbre os anarquistas, a mando de Manouilsky, e, por ordem de Dimitrov, apura as razões dum motim de aviadores espanhóis. Descobre que êles, todos anti-fascistas, apenas queriam sair da Rússia. Seriam mais tarde enviados para o campo de concentração de Koraganda.

O brasileiro Otávio Brandão é quem lhe dá a notícia do pacto germano-soviético, em 1939. A seguir, a guerra explode e a Rússia e a Alemanha dividem o território da Polônia. Delgado, cujo irmão fôra morrer pelos aviadores hitleristas, fica repugnado com o pacto. Mas, ainda acredita que os fins justificam os meios.

Nomeado para uma comissão que estuda a retirada dos espanhóis refugiados da França, apresenta uma solução. Nada, porém, é feito. De meio-milhão de espanhóis, só trinta mil deixam a França.

Recebe, a seguir, convite para comparecer a uma conferência sôbre a situação internacional. Aí encontra quase todos os líderes do Kominform.

O CONFERENCISTA segura a última fôlha.

"Foi destruida com grande estrépito a última manobra urdida pelos cães imperialistas, graças a êsse tratado de incalculável importância histórica, expressão do gênio político do camarada Stalin...".

O comitê põe-se de pé: nós fazemos o mesmo. Aplaude e nós aplaudimos, em unissono.

O orador recolhe seus papéis, tira o lenço do bôlso, enxuga a testa e desce da tribuna para sentar-se ao lado do presidente. Vilikov levanta-se:

— Camaradas, desejaria propor-lhes, em nome do presidente, enviar uma resolução ao camarada Stalin...

Lê a sua minuta. Todos se levantam e aplaudem.

— Está levantada a sessão, diz Vilikov.

Evacuamos a sala. De tudo que disse o conferencista, compreendi apenas as passagens a mim traduzidas por Brandão; aprendi, porém, qual deve ser o comportamento aconselhável nesta classe de reuniões. Sempre é alguma coisa.

VIII

Vários dias se passaram. Não guardei da conferência senão uma vaga idéia e uma dor ligeira nas palmas das mãos... Meus pensamentos estão ocupados com a próxima reunião do supremo soviet da U.R.S.S.

Blagoieva chamou-me hoje e entregou-me um pequeno cartão vermelho: é o convite para o Kremlin. Aconselhou-me a levar comigo todos meus papéis de identificação.

Não posso trabalhar. São quatro horas e a reunião começará às oito; sinto-me ausente de minha sala, ausente do Komintern. Imagino-me na Praça Vermelha, ante a entrada do Kremlin.

... me no hotel Lux.

Tenho dois ternos, ambos comprados na França. Visto o melhor e saio. Nem sei se me despedi de Esperanza.

Não são mais que sete e um quarto. O hotel dista oitocentos metros do Kremlin, mas temo chegar tarde. Apresso-me, estugando os passos.

Afinal, eis a Gorkaia, o hotel Moscou, a praça Vermelha. Detenho-me, nervoso. Trago comigo tudo que faz falta? Revisto ràpidamente o bolso interno de meu paletó... Sim, tudo em ordem: o convite, o salvo-conduto do Komintern e o cartão "sem cidadania".

Atinjo o mausoléu que conserva os restos de Lenine. Encontro-me diante da entrada do Kremlin. Com o convite, o salvo-conduto e a carteira de identidade na mão, sigo um grupo que avança. Os oficiais da N.K.V.D. examinam os papéis. Caminhamos lentamente. Quando chega minha vez, apresento os documentos.

Olham as fotografias, depois a mim e, em seguida, os nomes que figuram sôbre os três papéis. Afinal passam-me os mesmos, sorrindo, e eu entro.

Estou no interior do Kremlin!

Num dos lados, um jardim sumamente bem tratado. No outro, umas casas muito limpas. Sentinelas postam-se no ângulo de cada edifício. Ambiente de velho mosteiro e um silêncio impressionante, profanado apenas por nossos passos.

Mostro meus documentos a dois sentinelas e entro num grande vestíbulo com lustres acesos... Há uma multidão: muitos uniformes e condecorações. Nos dois lados, imensos e luxuosos guarda-roupas. Sou uma "maria-vai-com-as-outras". Espero que o público se ponha em movimento e vou atrás. Sobem uma escada e dobram à direita. Mostramos novamente os papéis a novos sentinelas.

(CONTINUA)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 426 (Esquina de Buenos Aires)

TEATRO

LUA DE SANGUE (WOYZECK)

CLAUDE VINCENT

(De Londres, pelo Bandeirante da Panair do Brasil) — Normalmente, um artigo sôbre ópera é assunto para o seu colega Edino Krieger. Mas, quando se trata da peça de Georg Buchner, que Alban Berg tornou ópera dodecafônica, penso que da parte dramática da ópera devo falar. Eis o porque.

Não há muitos anos, Ziembinski criou no palco do Teatro Fenix, com Sandro Polonio e Maria della Costa, o Woyzeck, de Buchner. Naquela época não tinha eu uma coluna de crítica, mas sim alunos de crítica. A peça fracassou no Rio, houve protestos de tôda espécie. Ninguem compreendia porque Ziembinski sempre quis, durante mais de vinte anos, encenar essa tragédia de um homem sem instrução, cujo autor tinha apenas 23 anos quando escreveu tão rápidamente as cenas curtíssimas dos acontecimentos que levaram o Woyzeck a matar a sua Maria.

Insisti, naquela ocasião, em que todos os meus alunos fossem ver a peça. Dissecamo-la com muito cuidado, e foi um trabalho sério em tôrno de uma obra que teve, no teatro expressionista, como na música moderna, uma repercussão imensa.

Agora, na grande manifestação do mês de maio em Paris, "A Obra do Século Vinte", no Teatro dos Champs Elysées, veio a Paris o elenco da Opera de Viena, dar as duas primeiras récitas na França da ópera de Alban Berg, que criou em tôrno de um libreto que êle mesmo adaptou, da peça de Buchner. Na segunda récita, percebi dois lugares vazios, no teatro inteiro. Não sei qual é a lotação dêste teatro, mas não é menor que a do Teatro Municipal do Rio, que é de mais de 2.000. E no fim da ópera, não consegui contar as chamadas que foram mais de uma dúzia.

A platéia era a mais interessante possível. No intervalo, percebi senhoras com jóias astronômicas que lembravam o Metropolitan de Nova York antes da guerra. Também vi estudantes, que fizeram fila para comprar lugares mais baratos. Ouviu-se falar inglês, americano, francês, alemão, italiano, dinamarquês, outras línguas escandinavas que não consegui identificar — e foi êste público eclético que delirou no fim, aplaudindo a obra, os intérpretes, o diretor da orquestra, Karl Boehn.

Alban Berg diz, de sua música, que usou de formas já antigas em 1920, para interpretar e transmitir a trágica sátira da existência do Woyzeck, que era a ordenança do Coronel, o marido da infiel Maria, o cobaia do médico e o objeto de ridículo para o amante.

Não é meu propósito descrever nem analisar a partitura. Apenas notei, como todos os presentes, como ela se entrosa, integralmente, com o enredo, com a descrição dramática das personagens, e com o modo dêstes se exprimirem, que muitas vêzes se aproxima da lingua falada. Os intérpretes da Opera vienense cantam porque é seu mister, mas são intérpretes teatrais perfeitos.

O Coronel, por seus menores gestos, o tipo cômico sem exagêro; o médico, um burro pretensioso, a Maria Christl Goltz, contente como se fôsse criança, com os seus novos brincos, atacada de remorsos por causa de seu filho e de seu marido. E o Woyzeck, Josef Herrmann, cantor que, pela criação, revelou ter uma inteligência agudíssima, era o tipo mesmo do praça transtornado, confuso, que chega a matar e a se suicidar, quase sem perceber o que está fazendo.

O diretor dramático Oscar Fritz Schuh merece páginas de elogios. Compreendeu que o "Langsam" (mais de vagar), a primeira palavra pronunciada, é a chave da introdução. O movimento, de lento, cresce progressivamente, até chegar à grande cena do baile, no qual se descobre o sangue nas mãos do marido. Depois, cai novamente o ritmo, com o seu afogamento — e termina-se num movimento continuo que acompanha a música, quando a criança dos dois mortos continua brincando, sem compreender nada, com o seu cavalo de pau.

Os cenários e as roupas de Caspar Neher, em côres de propósito desbotadas, também foram o acompanhamento perfeito do espetáculo. As únicas côres vivas — o uniforme do tambor maior, que seduz Maria, e os cabelos ruivos da Margarida, com a qual Woyzeck procura se divertir depois do assassinio — recebem o destaque necessário. A iluminação, por meio de holofotes, sobrelinha os brancos, como o da cara de Maria na cena do remorso. Os cenários foram criados por biombos reversíveis, por telões de fundo pintados em "grisaille" e pelo telhado da casa de Woyzeck, que é suspenso: mudase as cenas em menos de dois minutos, o que dá continuidade à emoção.

Como experiência dramática de teatro e de música, "Woyzeck" é realmente uma obra mestra do século vinte. Ninguém, ao sair do teatro, podia duvidar dêste fato.

Peter Klein (o coronel) e Josef Herrmann (Wozzeck), na grande ópera de Alban Berg, que, segundo os críticos, foi o maior acontecimento nesses últimos cinquenta anos, na ópera. Foi apresentada em "L'oeuvre du vingtième siècle" no Théatre des Champs Elysées de Paris. (Foto pelo Bandeirante da Panair do Brasil.)

Teatro para o servidor público

Os Idealistas dedicam a récita de hoje de "Amor à Hora Certa" aos servidores públicos. O espetáculo se realiza às 21 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, e os convites podem ser procurados no próprio local.

James Mason, produtor

James Mason estreará como produtor com o filme "Uma estranha mulher". E' também o principal protagonista masculino. Ao seu lado estarão June Havoc e Pamela Kellino, esta esposa de Mason na vida real e autora da novela "Del Palma", na qual o filme se baseia.

E' um filme distribuído pela Republic e será exibido a partir da próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy, América e Coliseu.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Mande seu anúncio pelo telefone 32-8188

Estréia de "Manequim", em São Paulo

Quarta-feira, no Teatro São Paulo, estréia "Manequim", de Henrique Pongetti, com direção de Eugênio Kusnet, que também fará o papel de Moisés, no Rio desempenhado por Nelson Vaz. Maria Della Costa será Glorinha. Sandro Polonio também trabalhará. Os cenários — que custaram os olhos da cabeça — são, ao que parece, de grande beleza. São da mão de Gregório Warchavchik, o grande arquiteto radicado há muitos anos na cidade de São Paulo. Henrique Pongetti, por causa de seus afazeres com "Manchete", não poderá assistir à estréia mas D. Ida Pongetti o representará.

Hoje, o Festival de Poesia do S.N.T.

O Centro Estudantil Itália Fausta realiza hoje seu primeiro festival de poesia, com a inauguração da Exposição de Poemas na Biblioteca Castro Alves, do IPASE.

Amanhã, dia 21, Paschoal Carlos Magno falará sôbre "Teatro e Poesia" no auditório do S.N.T. No dia 22, haverá debates e no dia 24, a representação de um original de Garcia Lorca, pelos fantoches de Iris Barbosa Mello.

A êste respeito, é interessante contar que, no grande programa do mês de maio, em Paris, "L'Oeuvre du Vingtième Siècle" ouviu-se um ópera baseada nos "Amores do Senhor Perlimpim" de Garcia Lorca, que Iris Barbosa recentemente apresentou no S.N.T. com os seus fantoches. Continuando o programa do Festival: no dia 27, recital de declamação pelos alunos; no dia 28, sessão de cinema, com "Os Visitantes da Noite", de Marcel Carné; e no dia 30, encerramento, na Biblioteca Castro Alves.

Jornalismo a ferro e fogo

(O Domador de Motins)

O DOMADOR DE MOTINS (Fort Worth) é particularmente agradável aos jornalistas. Acostumados que estamos a ver que o cinema trata os profissionais da imprensa como indivíduos sem escrúpulos nem entranhas, capazes de trair o melhor amigo para dar uma noticia, não podemos deixar de sentir uma certa grátidão ao ouvir Ned Britt (Randolph Scott) declarar que, lutando pelo bem público, um jornal derruba qualquer administração corrupta.

E' claro que o procedimento de Ned Britt é um tanto heterodoxo e, por vêzes, fora da ética. Embora passe a maior parte do filme a falar na missão da imprensa, êle só consegue levá-la a cabo, na turbulenta cidade de Fort Worth, quando saca um par de revólveres Colt e elimina seus adversários.

Dirigido por Edwin L. Marin, que não aprendeu nenhuma das lições de John Ford, o filme apresenta todos os velhos motivos característicos ao gênero "western", sem a menor originalidade, e não tem uma só cena que possa ser destacada.

Desde o menino que morre por culpa dos bandidos e faz com que o herói se revolte, até o jornalista veterano que é morto quando revisava uma reportagem sensacional, tudo é chavão em "O Domador de Motins".

Randolph Scott está normal, ou seja, inexpressivo. David Brian, exuberante, sente a falta dos filmes de Joan Crawford. Phillys Taxter recebeu o infeliz papel de ser a mocinha necessária. Helena Carter só entra na fita para fazer com que Scott e Brian briguem.

Num tecnicolor inexpressivo, "O Domador de Motins" surpreende os espectadores seguindo a tradição dos "westerns" da escola Roy Rogers, fazendo com que o herói só beije a mocinha no final. Mesmo assim, só depois de haver casado com ela e já a caminho de ser pai.

NOBRE ALVES

"Baluarte de Heróis"

Veronica Lake trabalha pela primeira vez no cinema mexicano no filme "Baluarte de Heróis", filme da Pelmex que será exibido a partir de segunda-feira nos cinemas Azteca, Rex, Ipanema, Maracanã, Iris, Avenida e Madureira.

Além de Veronica Lake, estão no filme Arturo de Cordova e Zacchary Scott — êste também um estreante no cinema mexicano. A direção de "Baluarte de Heróis" é de Steve Sekely.

A se passa na época de Maximiliano, Benito Juarez e Porfirio Diaz.

Foram feitas duas versões no filme: uma em espanhol e a outra em inglês. Será exibida no Brasil em versão inglesa.

CINEMA

CINZAS QUE QUEIMAM — Da RKO. Com Ida Lupino, Robert Ryan e Ward Bond. Direção de Nicholas Ray. Filme de mistério. Impróprio até 18 anos. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR, HADDOCK LOBO e PARISIENSE. — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

DAVID E BETSABA — Da Fox. Direção de Henry King. Com Gregory Peck, Susan Hayward e Raymond Massey. A história da mulher de Urias, em tecnicolor. Impróprio até 14 anos. S. LUIZ, ODEON, VITORIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

TUFÃO — Da Columbia. Direção de Lew Landers. Com John Hall e Marie Windsor. Meio capa-espada em cinecolor. PATHE', PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUA, NACIONAL, FLUMINENSE e BARONEZA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DOMADOR DE MOTINS — Da Warner. Direção de Edwin L. Marin. Com Randolph Scott, David Brian, Philips Taxter. "Western" em tecnicolor. REX, ROXY, MEM DE SA, VAZ LOBO, BOTAFOGO, ROSARIO e FLORIANO. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

LUZ NA ALMA — Da Fox. Direção de Stuart Heisler. Com Sterling Hayden, Viveca Lindfors, Thomas Mitchell. Drama religioso-romântico. PALACIO, MIRAMAR, AVENIDA, S. PEDRO e ICARAI. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SUZANA, MULHER DIABÓLICA — Da Pelmex. Direção de Luiz Buñuel. Com Rosita Quintana, Fernando Soler, Victor Manuel Mendoza. História de sensualismo e crime. Proibido até 18 anos. AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA, COLISEU e IGUAÇU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CONFLITO — Da Oceania Filmes. Direção de Guido Padovani. Com Tania Amaral e Paulo Geraldo. Filme brasileiro. Nos três cines METRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PARA SERVIR O LEITOR

Se Precisar

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

Aviso de incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central 22-2121; Meier 29-0093; Miguel Couto 37-0097; Getúlio Vargas 30-2280.
"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
606; Pedro II Santa Cruz, 271. Carlos Chagas Marechal Hermes.
Central do Brasil — Informações 43-3380.
Loide Brasileiro — Informações 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete 32-7527; Centro 32-7327; Praça da Bandeira 2?-3008; Copacabana 37-8744; Meier 29-4667; A noite 28-9590; Domingos e feriados 28-9500.
Banco do Brasil — Informações diàriamente, à qualquer hora — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-8122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro 42-653.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Pôsto de Campo Grande — Campo Grande 223 e 224.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras Livres — 42-4...
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 23-4051.
Falta dágua — Reclamações: — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0082.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos Reclamações — 23-4...
E. F. Corcovado — 25-0018.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governa...
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-5424 e 40-7461.
Varig — 52-7700.
Vasp — 42-8094 e 552-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-2109.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7399.
Aero Vias Brasil — 22-5481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aereas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aereas Britanicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.
Braniff International Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 52-5654 e 4653.
Aerolineas — 42-4788.
Alitalia — 43-9778.
Loide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-8067.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.
"IBERIA" — Linhas Aereas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2204 e 22-5804.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão hoje, terça-feira, as seguintes farmácias:

- Camerino	44	- C. Mayr.	405-a
- S. José	112	- R. B. Ret.	484
- Riachuelo	133-a	- D. da Cruz	478
- L. da Car.	10	24 de Maio	1.382
- L. da Car.	12	- Pernamb.	568-a
- M. de Sá	230-b	- 24 de Maio	1.007
- V. R. Branco	31	- 28 Out.	10.258
- Aurea	30	- Pe. Nób.	400
- P. Américo	13-a	- J. Ribeiro	197
- Bento Lisboa	92	- A. Carneiro	398
- P. Flam.	118-a	- Pça. Quint.	16
- M. Abrantes	214	- Av. N. York	150
- Laranjeiras	459	- T. Castro	427-a
- Vol. Pátria	244	G. Ferreira	191-a
- Passagem	149-a	- A. Barcelos	553
- S. Clemente	31	- N. Nunes	338
- R. Grandeza	313	- L. Junior	1.944-b
- J. Botânico	697	- Quito	385
- Vol. Pátria	451	- Nicaragua	346
- A. de Paiva	568	- Aracéia	114-b
- Av. Cop.	74	- J. Ribeiro	738-a
- Av. Cop.	813	- João Rêgo	146
- Av. Cop.	1.130-a	- N. S. Penha	52-a
- B. Campos	83	- Apacê	47-b
- Duvivier	18-a	- Uranos	1.037
- P. de Morais	10	- B. Marcial	385-b
- V. Pirajá	309-a	Itabira	89
- V. Pirajá	538	- B. de Pina	896
- Frei Caneca	142	- B. Pina	1.360-a
- B. S. Feliz	143	Mons. Feliz	936
- P. Ernesto	88	M. Conrado	384
- B. Hipólito	192	L. Rodr.	10-a
- P. Vargas	3.163	M. Aracati	15-b
- Itapiru	579-a	Correia Dias	335
- Had. Lobo	330	Maria Passos	21
- Estácio de Sá	71	(2.ª loja)	
- P. Frontin	516-a	M. Rangel	538
- F. Eugênio	120	M. Rangel	918
- M. e Barros	635	C. Machado	490
- C. S. Crist.	162	C. Machado	974
- Fig. de Melo	372	- G. Machado	1.566
- S. Januário	93	- E. Otaviano	286
- Gen. Roca	263	Rio do Pau	30
- C. Bonfim	300	- L. Pavuna	45-a
- C. Bonfim	879	Maria José	153-b
- Av. 28 Set.	262	E. Cardoso	85
- B. Mesquita	238	C. Benicio	4.152
- B. Mesquita	700	C. Tamar.	566
- B. B. Ret.	1.876-b	- B. de Souza	3?
- S. F. Xavier	420	- Sta. Cruz	206
- Visc. Abaeté	34	- C. de Faria	17
- T. da Silva	849	Aug. Vasc.	2?
- Ana Neri	4	Santíssimo	1?
- 24 de Maio	245	A. Alberto	439
186		C. Dutra	3-b
- S. Barros	386	- P. Freire	71

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã, 4a.-feira, as seguintes:

S. CRISTOVÃO, campo de São Cristovão; COPACABANA, praça Serzedelo Correia; HUMAITA, largo dos Leões; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PILARES, rua Francisca Vidal; ESTACIO, rua Mata Lacerda; VILA IZABEL, rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO, praça Rio Grande do Norte; OLARIA, praça Progresso; JACAREPAGUA', largo do Pechincha; VILA VALQUEIRE, praça Valqueire; OSVALDO CRUZ, rua Adelaide Badajós; ENGENHEIRO LEAL, rua Gaspar Viana; VICENTE DE CARVALHO, largo de Guaraúna; PIEDADE, rua Antônio Vargas; FLAMENGO, rua Barão de Icaraí.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Epidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 32 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 754 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — Tr. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande), Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

MÚSICA

Despedida de Richard Austin

O REGENTE britânico Richard Austin apresentou-se sábado e domingo últimos frente à Orquestra Sinfônica Brasileira, realizando as suas despedidas dos concertos da Série Cultural e dos Concertos da Juventude, respectivamente.

Austin deixou uma impressão bastante agradável como chefe de orquestra e como musicista. Sem se preocupar com a exibição exterior de técnica, mantinha sempre um domínio sensível sôbre a orquestra, fazendo-a proceder com precisão e propriedade.

No concêrto de sábado, dedicado inteiramente a Beethoven, teve a colaboração do violinista Louis Kaufman na apresentação do belo Concêrto op. 61. Kaufman, que tão bem impressionara ao apresentar os 12 Concertos op. 8 de Vivaldi, mostrou-se acanhado tècnicamente e deficiente sob todos os pontos de vista. Sua musicalidade, transparecendo num ou noutro momento isolado, não conseguiu evitar que vários erros elementares de articulação, de fraseado e de compreensão estética da construção temática da obra tivessem lugar, ao lado de uma desafinação que talvez se justificasse num estudante. Lamento ser obrigado a fazer semelhantes referências à sua apresentação, depois de haver registrado o sucesso artístico que anteriormente alcançara.

O programa comportava ainda a Abertura "Coriolano" e a Sexta Sinfonia, dirigidas ambas com eficiência e propriedade estilística por Austin. Os enormes problemas da Sexta, com o desdobramento de seus movimentos, encontraram em Austin um regente à altura de resolvê-los satisfatòriamente.

Do concêrto de domingo pela manhã, realizado no Cine Rex, ouvimos apenas uma parte — a que foi transmitida pela Rádio Ministério da Educação. O Concêrto de Beethoven, tendo como solista o jovem Arthur Moreira Lima, não foi transmitido em virtude de haver sido o programa iniciado com uma hora de atraso. Uma hora, exatamente, foi o tempo tomado pelo teatrólogo Joracy Camargo para fazer a sua introdução à "Sheherazade", chegando mesmo a provocar protestos na platéia e aplausos antecipados, indicando que se impunha um fim à falação. E realmente, ainda que fôssem repletas de elucidações sôbre a música (infelizmente assim não aconteceu), as palestras do sr. Joracy Camargo são um tanto abusivas quanto à sua duração. Evidentemente é possível dizer-se mais em menor tempo.

Acredito ter sido realmente uma inspiração infeliz a escolha, por parte da Direção Artística da orquestra, de um teatrólogo para realizar palestras sôbre música — assunto em que poderá ser quando muito um esforçado diletante. Essa a realidade, sem rodeios e sem demérito das qualidades oratórias do ilustre homem de teatro.

O maestro britânico Richard Austin e o violinista americano Louis Kaufman estiveram à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira no sábado, apresentando obras de Beethoven

Amanhã, "Don Pasquale"

O baixo cômico Guilherme Damiano será o protagonista da ópera de Donizetti "Don Pasquale", em 3 atos, que amanhã à noite subirá à cena no Teatro Municipal.

Atuarão nos demais papéis os cantores Dira Pieranti, Isauro Camino e Roberto Galeno. A montagem cênica estará sob os cuidados do "regisseur" francês Bronislaw Horovicz, que introduziu inúmeras modificações na "mise-en-scène", aproveitando, também, pela primeira vez no Brasil, os recursos do palco giratório.

Os cenários são de autoria de Eduardo Loeffler e a direção musical estará a cargo do maestro Santiago Guerra.

Violinista Anna Gombarg

A jovem violinista brasileira Anna Gombarg apresenta-se na série "Estreantes da ABI" amanhã, às 21 horas, ao lado da pianista Rosa Steinman, outra jovem também vencedora dos concursos daquela série.

Anna Gombarg apresentará obras de Vivaldi, Beethoven, Fiocco, Francoeur-Keisler, Chopin-Milstein, Villa Lobos, Wieniawsky e Paganini-Kreisler, com a colaboração da pianista Rena Gelman. Rosa Steinman interpretará páginas de Scarlatti, Beethoven, Liszt, Siqueira, Carlos Anes, Henrique Oswald, Barrozo Netto e Weber.

Música para a Juventude

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresenta no domingo, às 10 horas da manhã, um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Sob a regência do maestro Jean Giardino, recém-chegado da Europa para reger a OSB, o bandolinista Jacob Thomas apresentará o Concêrto em dó maior para bandolim e orquestra de Vivaldi, originalmente composto para aquele instrumento. Outras obras de importância completarão o programa.

Ingressos na PRA-2, praça da República, 141-A, 3.º andar.

Soprano Elisabetta Barbato

Anuncia-se para as 21 horas de hoje um recital do soprano Elisabetta Barbato, no Teatro Municipal. O programa não foi divulgado. Ingressos à venda na bilheteria do Municipal.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado hoje, dia 20, terça-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)
PROPOSTAS:

1.064	1.201	1.202	1.203	1.204	1.205
1.206	1.207	1.210	1.211	1.212	1.213
1.214	1.215	1.216	1.217	1.218	1.219
1.220	1.221	1.223	1.224	1.225	1.226
1.227	1.229	1.230	1.234	1.235	1.236
1.237	1.238	1.239	1.243	1.244	1.246
1.247	1.248	1.249	1.250		

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 22)
PROPOSTAS:

1.095	1.096	1.098	1.099	1.100	1.101
1.102	1.103	1.104	1.107	1.108	1.110
1.111	1.113	1.114	1.115	1.116	1.118
1.120	1.121	1.122	1.124	1.125	

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 23)
PROPOSTA: 2.148

EMERGÊNCIAS
MATRICULAS:

1.188	3.631	8.343	12.918	14.487
14.914	24.093	30.716	33.642	38.739
38.925	39.633	43.780	44.128	44.990
45.060	45.059	48.668	4?.695	50.537
50.860	51.039	51.049	54.177	56.728
58.780	61.235	62.850	65.911	65.912
69.345	79.781	89.566		

EMERGÊNCIAS (Segunda chamada)
MATRICULAS:

21.687	29.993	36.137	51.877	64.852

CASAMENTO
MATRICULAS: 25.526 35.603 43.463

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

O Tempo
BOM, COM NEVOEIRO
Máxima 28,8
Mínima 18,4

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado, vai entrar em NOVA FASE, a partir de 1.º de junho, com histórias completas, aumento de páginas, capa a côres e custará os mesmos dois cruzeiros.

Leia quinta-feira TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TEATROS para HOJE

RECREIO
TEL.: 22-8184
EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA HOJE, às 20 e às 22 horas
Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho
em
'HÁ SINCERIDADE NISSO?'
Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ. Rosa Mateus
Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL
TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA
TEL.: 27-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU.
Jardel Filho e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente às 21 horas
Sábados e domingos, vesperais às 16 horas
Quintas e domingos, vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR Telefone 42-6442
Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
VOCÊ NUNCA SE ENAMOROU DE DOIS HOMENS?
CONFLITO
TANIA AMARAL — PAULO GERALDO — REGINA LAURA — MAURICIO BARROS
OCEANIA FILM

Virginia LANE — Rainha das Atrizes
Quem não viu, vá ver!
O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO COM O MELHOR ELENCO
MIGUEL KHAIR apresenta
SPINA — GRANDE OTHELO — VIOLETA FERRAZ — CARMEN RODRIGUEZ
Perez PRADO o criador e Rei do MAMBO! com sua orquestra de 32 solistas, bailarinas e músicos
HOJE Orquestra de Perez Prado
Carlos GOMES
PORTO e BANCA
SUPER-REVISTA em 2 ATOS de JOSÉ WANDERLEY e MÁRIO LAGO

Chocante NA NUDEZ DE SUA REVOLTA!
STERLING HAYDEN — VIVECA LINDFORS — THOMAS MITCHELL
Luz na ALMA
"JOURNEY INTO LIGHT"
PALACIO — MIRAMAR — AVENIDA — SÃO PEDRO — ICARAI
HOJE

VEIO ESTUDAR OS MUNDUCURUS

O sr. Robert Murphy, da Universidade de Columbia — doutorando em filosofia e distinguido com uma bolsa de estudos pelo Instituto Internacional de Educação, de Nova York —, veio ao Brasil para submeter os índios munducurus, do rio Tapajós, a estudos antropológicos. Chegou pela Bowniff, que oferece viagens gratuitas, anualmente, aos estudantes sul-americanos escolhidos para estágios universitários nos Estados Unidos e aos 25 que venham estudar na América do Sul. No "survey" que realizará sôbre os munducurus, o sr. Murphy terá o auxílio de sua própria espôsa, sra. Yolanda Murphy, estudante de etnologia e candidata ao grau de doutor em filosofia.

Receberam, no aeroporto, os visitantes os srs. Eduardo Galvão, antropologista do Museu Nacional, e Wilmington Barbosa, do Departamento de Relações Culturais da P...

Proteção às matas brasileiras

Prosseguindo em seu trabalho de proteção às matas do Brasil, o serviço da Guarda Florestal Volante, do Ministério da Agricultura, vem efetuando flagrantes e intimações, contra aqueles que infringem as leis em vigor, ... ando indiscriminadamente as ... res.

Na primeira quinzena de maio foram efetuados 5 flagrantes e 7 intimações.

Menos casas para os aeroviários

Pretende o presidente da Caixa modificar o orçamento da Carteira Predial

O PRESIDENTE da Caixa dos Aeroviários, sr. Jorge Aloísio Fontenele, vem procurando modificar o orçamento da Carteira Predial, em prejuízo dos associados.

Os primeiros indícios da manobra surgiram na última reunião do Conselho Deliberativo, quando êle apresentou uma proposta de transferência de uma verba de Cr$ 13 milhões, do plano "B" para o plano "C".

OS PLANOS

O plano "B", comum a tôdas as carteiras prediais de caixas de aposentadoria, financia casas para os associados, emprestando a importância necessária para a sua compra e cobrando um juro médio de 7% ao ano.

Já o plano "C", consiste em empréstimos hipotecários, a associados que são proprietários, podendo ser utilizados em reforma ou compra de casas, e, até, de automóveis.

Concretizada a idéia do sr. Fontenele, o plano "B" sofrerá um desfalque de Cr$ 13 milhões, o que significará 130 associados que não serão atendidos êste ano.

JUSTIFICANDO

Justifica a manobra, afirmando que essa transferência de verba aumentará a receita da Caixa de Cr$ 260 mil, o que representa cêrca de 0,3% da receita estimada para êste ano, que é de Cr$ 90 milhões.

Trata-se, portanto, de aumento irrisório, que será obtido à custa do sacrifício de 130 aeroviários.

PRESIDENCIA

Por esta e outras, cogitam os aeroviários pedir ao presidente da República que escolha novo presidente para a Caixa, por meio de eleição entre os associados.

Outra pretensão dos aeroviários: modificação da lei que regula os conselhos deliberativos das Caixas, onde os representantes eleitos pelos empregados têm sòmente a metade dos lugares, ficando em minoria, devido ao "voto de minerva" do presidente.

Movimento do Pôrto do Rio de Janeiro

NAVIOS ESPERADOS

Estão sendo esperados os seguintes navios: hoje, "Mar del Plata" e "Presidente Perón", procedentes do sul; amanhã, "Andes" e "Higland Chieftain", de Buenos Aires, para a Inglaterra; quinta-feira, "Juan de Garay", do Mediterrâneo para Buenos Aires; sexta-feira, "Sises", do sul, "Sestriere", de Gênova e "Vera Cruz", de Santos para Portugal; sábado, "Uruguai", "Marco Polo", "Giulio Cesare", do sul; "Chile" e "Uruguy Star", do norte; domingo, "Rio Jachal", de Nova York para Buenos Aires.

NAVIOS NA FILA

Estão na fila, aguardando espaço para atracação, os seguintes navios cargueiros: "Lóide Venezuela", "Paranaguá", "Eidanger", "Lóide Paraguai", "Lóide Haiti", "Lóide Chile", "Belos", "Mormachawk", "Alkaid", "Lóide Guatemala", "Spenser", "Dicto", "Estrid Torm", "Bowplate" e "Almirante Rodrigues Luiz".

DESCARGA DE CHATAS

Estão em descarga, chatas pertencentes aos seguintes navios: "Panamá", "Deistau Maru" e "Monte Urquiola".

Visita à Volta Redonda

O diretor da Carteira de Exportação e Importação, sr. Luiz Simões Lopes, assessores técnicos e numerosos funcionários dessa repartição do Banco do Brasil, visitaram demoradamente a usina de Volta Redonda, quando tiveram oportunidade de examinar o trabalho atual bem como os planos de expansão e as necessidades do grande parque siderúrgico em material de procedência estrangeira.

A diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional ofereceu um almôço ao sr. Simões Lopes e sua comitiva no Hotel Bela Vista, tendo nessa ocasião o major Cyro Alves Borges saudado os visitantes, salientando a importância da CEXIM e focalizando o que representa para a economia nacional em divisas a produção de Volta Redonda, além de outros aspectos financeiros e sociais. O sr. Simões Lopes respondeu agradecendo, e dizendo que a Carteira de Exportação e Importação tem se esforçado ao máximo para atingir seu objetivo.

VISITA AO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Esteve ontem em visita ao Tribunal Federal de Recursos o juiz John J. Parker, membro da Côrte Suprema dos Estados Unidos, que se fazia acompanhar do sr. George H. Owen, da Comissão Jurídica Interamericana, e do professor Haroldo Valadão, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

O magistrado norte-americano foi saudado pelo ministro Edmundo de Macedo Ludolf, presidente daquela Côrte e, em rápido improviso, agradeceu a homenagem que lhe estava sendo prestada.

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo ministro Edmundo de Macedo Ludolf:

"O Tribunal Federal de Recursos, por seus juízes presentes a esta sessão, manifesta sua especial satisfação pela honrosa visita que ora lhe faz v. exa., assistindo nossos trabalhos de hoje.

Magistrado eminente, com larga fôlha de serviços prestados à Justiça de sua nobre e grande Nação — os Estados Unidos da América do Norte — possui v. exa. as mais altas credenciais para merecer todo o nosso apreço e consideração. O Tribunal saúda-o, com a melhor cordialidade".

"Grave prejuízo para os cofres públicos"

A comissão de inquérito incumbida de apurar as responsabilidades da anterior administração do Território de Rio Branco apresentou a conclusão de seus trabalhos ao ministro da Justiça, que, considerando provadas as imputações, de que resultaram "graves prejuízos para os cofres públicos", resolveu agir judicialmente contra os acusados, estando o Tribunal de Contas esperando o fim do inquérito para julgar as contas de 1950 do ex-governador Miguel Ximenes de Melo.

Determinou o sr. Negrão de Lima que fôssem os autos remetidos ao procurador geral da República, para o procedimento judicial, e cópia da comissão de inquérito ao Tribunal de Contas da União.

Atividades do Prefeito em Nova York

Prosseguindo o seu programa de trabalho nos Estados Unidos, depois de encerrado o Congresso dos Prefeitos daquele país, o prefeito João Carlos Vital, que nele tomou parte ativa e no qual pronunciou importante discurso, inspecionou as auto-estradas urbanas de Nova York, o Serviço de Limpeza Urbana e Estação de Tratamento de Lixo, devendo seguir viagem para Filadélfia na próxima quarta-feira.

Transformação das ferrovias federais em sociedades anônimas

COMEÇARÃO no próximo dia 27 os debates públicos, no Clube de Engenharia, sôbre a transformação das ferrovias federais em sociedades anônimas.

PALAVRA LIVRE

O sr. Vicente Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, fará a primeira palestra. Não haverá temas pràviamente escolhidos nem pessoas incumbidas de os debater. Todo e qualquer tema atinente ao assunto poderá ser abordado por qualquer dos presentes. O que deseja o Clube de Engenharia é obter os dados referentes à questão.

PARTICIPANTES

Estão convidados para os debates o sr. Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil; sr. Ernani Cotrim superintendente geral administrativo da mesma ferrovia; sr. Artur Pereira de Castilho, presidente do Conselho de Tarifas e Transportes, devendo todos tomar parte nos debates. Além dos citados, numerosos técnicos estarão presentes, para esclarecerem diversos aspectos do projeto. Também o ministro Sousa Lima deverá comparecer.

POLITICA E PESSOAL

Dois pontos terão a convergência das atenções: a política ferroviária e os problemas do pessoal. O projeto elaborado pelo govêrno a êsse respeito é omisso quanto ao destino que será dado ao pessoal das ferrovias federais.

A comissão encarregada de estudar os debates remeterá suas conclusões ao Conselho Diretor do Clube de Engenharia. Aprovadas, serão as conclusões remetidas ao Congresso Nacional, como contribuição dos técnicos para o exame mais amplo e minucioso da questão.



Homenageia o Jockey Club a memória de Aguiar Moreira

REALIZOU-SE domingo, no cemitério de Catumbi, da Ordem de São Francisco da Penitência, uma homenagem do Jockey Club Brasileiro ao seu saudoso presidente Marciano de Aguiar Moreira, cujo nome, à tarde, patrocinou a principal carreira do programa do Hipódromo da Gávea.

Estiveram presentes os srs. João Borges Filho, presidente da sociedade, Carlos de Aguiar Moreira, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Roberto de Aguiar Moreira, ministro Cândido da Cunha Lobo, Carlos Migliora e senhora, Carlos Guimarães de Almeida, Gustavo Filadelfo de Azevedo, Rubens Antunes Maciel, Manoel de Araujo, Ari de Oliveira Lima, coronel Germano Boetticher, representantes da família e jornalistas.

Agradeceu as homenagens, em nome da família Aguiar Moreira, o sr. Carlos de Aguiar Moreira, dizendo que a obra de seu pai teve prosseguimento na ação de seus sucessores, todos êles se conduzindo da melhor maneira à frente do Jockey Club e destacando o vulto que ela tomou na atual administração.

Concordata preventiva

No Juízo da 4.ª Vara Cível, a firma denominada Madeiras Luso Brasil Ltda. impetrou uma concordata preventiva na base de 60%, com pagamentos semestrais.

O passivo declarado é de Cr$ 3.358.199,00.

Custo, despesa e lucro

O projeto sôbre o congelamento dos preços deverá estar concluído nesta semana. Em lugar do tabelamento rígido, o projeto determina que sejam fixados preços-teto, com base na fórmula CDL.

Essa fórmula se baseia no custo, despesa e lucro.

Substituição de ponte

Os trabalhos para a substituição da ponte sôbre o Rio Bananal, situada no quilômetro 19 do ramal de Teresópolis, serão iniciados no próximo dia 22.

Êsses serviços serão efetuados nos intervalos dos trens SZ-2 e SZ-4.

Coordenador dos Cursos de Preparação de Técnicos em Petróleo

O professor Achos da Silveira Ramos, catedrático de Química Orgânica e Biológica da Faculdade Nacional de Química da Universidade do Brasil, tomou posse, perante o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, das funções de coordenador dos cursos de preparação de técnicos em petróleo.

Falou, na ocasião, o sr. Plínio Cantanhede, que descreveu ràpidamente as finalidades dos cursos, nascidos da ação do C.N.P. para o preenchimento de uma lacuna sensível nos cursos de extensão universitária, donde surgiu o acôrdo com a Universidade do Brasil para a preparação de técnicos para a grande indústria que se organiza no país.

Exames de motoristas

Os candidatos abaixo, sob pena de perder a taxa de inscrição, deverão comparecer, amanhã, dia 21, ao Serviço de Trânsito para prestação de exames:

Às 6,45 horas: Manoel Corrêa — Waldelírio Dias Portella — Antonio Cardeal Bueno — Sidney Procópio da Silva — Rubem da Silva Brum — João Santana Filho — Nair Cruz — Elza da Cruz Choupina — Arlindo Teixeira da Silva — José dos Santos Neto — Odete Lange — Thompson do Abiahy — José Alves de Oliveira — Herta Seligenbrunn — Odyr do Nascimento — Ilson Simas — Antonio Barbosa de Oliveira Filho — José Celestino Serpa — Maria de Lourdes Fonseca — Verena Hugin — Augusto Alfredo de França — Arnaldo da Costa Castanheira — Alberto Allman — Irineu Teixeira — João Teles de Oliveira — Luiz de Sousa Correia — Inácio Furtado de Melo — David de Freitas — Salvador Eskinazi — Roberto Batista de Carvalho — Leonhard Kunz — Abilio Altino Meleiro — João Ferreira — Antonio Augusto Reimão de Resende — Manoel da Costa — Aristaudiro Ferreira Oliveira — Marcos de Lima — Silvio Alves Mallet — Edson Corrêa Costa e Josias Cândido Delfino.

Às 13,45 horas: Orlando Veltri — Manuel de Figueiredo — Antonio Ferreira Pinto — José Vassalo Filho — Giuseppe Trica — Fernando Joaquim Andrade — João Nunes Rodrigues — Walter Cardoso Correia — Luiz Gonçalves — Moacir Gomes Andrade Lobo — Luiz Teixeira — Luiz de Castro — Anselmo Madureira Vasconcelos — Antonio Alves de Pinho — Augusto da Silva Fernandes Filho — Geraldo Zacarias Ferreira — Américo Ferreira Lemos — Waldir Pinto da Costa — Dirceu Cardoso — Eduardo Ribeiro Gomes — José dos Santos Rocha — João Evaristo Fernandes Alves — Benedito Vaz — Manoel Atanes Rodrigues — Agenor Antunes Belmont — Antenor Natali — José Reis — Luiz Carlos Rigão — José Machado Gomes — Domingos Vieira Pedrosa — Adelino Raymundo de Lemos — Ayres de Azevedo — Aristeu Madruga Seabra — Anistires de Matos Teixeira — José Viana Braga — Joaquim Pereira da Silva — Antonio Gomes Montenegro — Fernando Cavagnero Baldoni — Raffaele Provenzano e Antonio Francisco Pereira.

A VOLTA DOS JORNAIS ESTRANGEIROS

Movimentam-se os donos de cinemas

Os donos de cinemas estão tentando fazer com que os produtores nacionais desistam da obrigatoriedade de exibição de 10% dos jornais brasileiros no exterior, para que os jornais estrangeiros possam ser exibidos no Brasil.

O movimento é feito através do seu sindicato.

MOVIMENTO

O movimento tem duas frentes: uma pelo sindicato dos donos de cinema diretamente com os produtores, e outra pela "Motion Picture", entidade que defende os interêsses da indústria cinematográfica americana, junto ao govêrno, por intermédio do conhecido locutor Luiz Jatobá, seu representante.

ESPERANÇA

O sr. Nelson Caruso, presidente do Sindicato dos Exibidores, informa que há esperança de que os produtores cedam na exigência do cumprimento da lei, permitindo a volta dos jornais estrangeiros.

Nomeação de escriturários e guardas-vida

O prefeito interino do Distrito Federal, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, vem de nomear todos os escriturários e guardas-vida, classificados em concurso.

Retira-se o "Minas Gerais" do serviço ativo da Armada

Suas características, armamento e lutas — O primeiro comandante foi morto a bordo — Missões diplomáticas

VAI afastar-se definitivamente do serviço da Marinha de Guerra o encouraçado "Minas Gerais", que, durante 40 anos, foi um baluarte da defesa da ordem e da integridade do Brasil.

O "Minas", como é conhecido pelos marinheiros, foi construído nos estaleiros ingleses de New-Castle on Tyne e o seu lançamento ao mar se deu em 10 de setembro de 1908.

Desloca, em plena carga, 21.082 toneladas, ou, descarregado, 19.822 toneladas. Tem 165,8 metros de comprimento, 25,31 metros de largura e um calado de 8,45 metros. Sua couraça é de aço Krupp com três espessuras: 9" no centro, 6" e 4" na proa e popa respectivamente. A espessura das torres é de 12" e 9" a vante e a ré.

Em 30 de junho de 1931 foi levado para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, onde se iniciaram as obras de transformação do sistema de suas caldeiras, ficando pronto em 1938. Passou a ter máquinas alternativas de 11.500 HP, 6 caldeiras a óleo, tipo Thornycroft, velocidade máxima de 19,6 milhas horárias e velocidade econômica de 9,5 milhas horárias.

ARMAMENTO

O armamento do "Minas Gerais" é de 12 canhões de 305 mm., em tôrres duplas; 14 canhões de 120 mm.; 2 canhões antiaéreos de 76,2 mm. e 4 canhões de 47,5 mm.

LUTAS

A bandeira nacional do navio foi ofertada pelo Estado de Minas Gerais, em janeiro de 1923. Participou o encouraçado das lutas contra os revolucionários de 1924, tendo efetuado a caça do "São Paulo" que, finalmente, arribou a Montevidéu. Na guerra de 1939-45, ficou estacionado em Salvador, à disposição do comandante naval do Leste, pronto a repelir qualquer ataque inimigo àquele setor da costa brasileira.

PRIMEIRO E ULTIMO COMANDANTES

O "Minas Gerais", que chegou ao Rio de Janeiro em 17 de abril de 1910, veio sob o comando do capitão de mar e guerra João Batista das Neves que, mais tarde, na noite de 22 para 23 de novembro daquele mesmo ano, encontrou a morte, em seu pôsto, no cumprimento do dever. Foi uma das vítimas da revolta de 1910. O último e atual comandante do "Minas" é o capitão de mar e guerra Mário de Faro Orlando.

COMISSÕES DIPLOMATICAS

Entre as várias comissões do "Minas Gerais", destaca-se a de maio de 1913, quando conduziu o nosso chanceler Lauro Muller aos Estados Unidos. As Repúblicas do Prata, igualmente, foi o grande encouraçado em missões de cortesia e diplomáticas.

Seção IMOBILIÁRIA

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.° de janeiro, 1.° de abril, 1.° de julho e 1.° de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO — Matriz - Rua do Ouvidor, 90
Agência - Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI — Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA — Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE — Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 487
RECIFE — Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

ANTONIO BAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12 22-66...

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.° ANDAR — TEL.: 23-1830

TERRENO EM RAMOS
Vendo um, próximo da estação, com 21,40 m. de frente por 42 m. de fundos. Próprio para construção de edifício. Tratar com F. CARVALHO — Av. 13 de Maio, 23, 4.° andar, sala 407 — Fone: 52-2948.

TERRENO EM SANTA CRUZ
Vendo 2 lotes, juntos ou separados, com 6.505 m2. Frente para a estrada Sepetiba, com água e luz na frente. Negócio urgente. Aceito a melhor oferta — Tratar com F. CARVALHO — Av. 13 de Maio, 23, 4.° andar, sala 407 — Fone: 52-2948.

TERRENO EM RIACHUELO
Vendo um, próximo da estação, com 19.000 m2. Próprio para grande construção, tendo uma frente de 26,80 m. Tratar com F. CARVALHO — Av. 13 de Maio, 23, 4.° andar — Sala 407 — Fone: 52-2948.

Casa ou Apartamento
Precisa-se urgente para casal sem filhos. Cartas para Severiano Costa — Lavradio 98, térreo.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO, 129, 1.°
Tels.: 52-8281 52-9767

EDIFÍCIO CIRÚ
PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Ótimos apartamentos, frente para um play-ground, em final de construção, à rua Toneleros, 89 e 91, com sala, 3 quartos, armários embutidos, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Preço a partir de Cr$ 560.000,00 com 50% de financiamento em 10 anos, juros 10% a. a. Tabela Price.
INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 446 — 3.° ANDAR — SALA 304
TELEFONES 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

EDIFÍCIO GALIDA
PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Ótimos apartamentos em construção, à Av. Mem de Sá, esq. de Ubaldino do Amaral (Centro), com Entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchenette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos, juros 10% a. a. Tabela Price.
INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 446 — 3.° ANDAR — SALA 304
TELEFONES 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

EDIFÍCIO MONIQUE
PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Ótimos apartamentos, em construção, à Av. Pasteur, junto ao n. 126, frente para o mar e entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, com 3 quartos, sala, hall, saleta, 3 varandas, envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 380.000,00, com financiamento de 50% em 10 anos, juros 10% a. a. T. Price.
INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 446 — 3.° ANDAR — SALA 304
TELEFONES 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS ... Licenças, ESCRITURAS e Alvarás ...

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

DENTISTAS

Dr. Trasíbulo T. e Silva
CIRURGIÃO-DENTISTA
EXTRAÇÕES ABSOLUTAMENTE SEM DOR
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, 16.° and., s. 1620 — 2as. 4as. e sábados, das 8 às 11 horas — Telefone 42-0063.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Roberto de Toledo
ADVOGADO

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA

ENGENHO NOVO A CACHAMBI SEM PASSAGEM PELO MEIER

O corte da rua Capitão Rezende encurtará a distância — Contentes os motoristas profissionais — Passarão pelo local ônibus e lotação de Inhaúma e Del Castilho

UMA nova rua, que encurtará a distância Engenho Novo-Cachambi, está sendo aberta bem em frente ao túnel de passagem de veículos do Engenho Novo, na rua Propícia.

A nova rua está sendo feita com um corte na rua Capitão Resende, onde será construído um viaduto da altura de cinco metros.

DENTRO DE 400 DIAS

O encarregado da obra, sr. Bento Gomes de Oliveira, informou que o serviço estará pronto dentro de 400 dias, pois, além do tempo necessário para abrir o corte, ainda resta fazer o serviço de encanamento e a instalação de esgotos no local.

A firma encarregada, Dalton & Durão, assegura que antes do prazo estabelecido estará concluído o serviço.

VIADUTO

Por cima da rua Propícia será construído um viaduto que permitirá o prolongamento da rua Capitão Resende, sem prejuízo dos moradores.

O engenheiro Durão, um dos diretores de Dalton & Durão, declarou-nos que o corte que sua firma está fazendo na rua Capitão Resende é parte de um plano de melhoramentos do Engenho Novo, que já está sendo pôsto em execução.

Escusou-se o engenheiro em declarar o preço do serviço em andamento

SATISFEITOS OS MOTORISTAS

Os motoristas com quem conversamos, foram unânimes em achar "uma necessidade a abertura do túnel". "Quem queria ir para o Cachambi ou Inhaúma" — comentaram êles — "era obrigado a acompanhar a barriga do morro do Vintém, até atingir a rua Aristides Caire". Com o corte, é muito mais fácil. Em menos de 5 minutos se chega a Cachambi.

Os motoristas vão preferir passar pelo corte, pois a rua Arquias Cordeiro está muito esburacada e estraga os carros.

NÃO PODE SER APROVEITADA

Os lotações que fazem ponto no Méier, do lado que vai para Cachambi, acham que a nova rua poderá ser aproveitada, mas, segundo dizem, só pelos lotações que procedem de Inhaúma e Del Castilho e que já vêm cheios. "Para os daqui" — observam êles — "será muito difícil pegar passageiros, pois os nossos são apanhados no Méier e na rua Arquias Cordeiro".

ENCURTARA' A VIAGEM

Motoristas e moradores de Del Castilho estão satisfeitos com o corte da rua Capitão Resende. Além de encurtar a viagem, não haverá prejuízo na conservação dos carros que trafegarão pelo local, pois evitarão o Méier, que anda muito abandonado.

DENTRO DE UM ANO

No Departamento de Construções da Prefeitura apuramos que o contrato estabelecido com a firma Dalton & Durão estabelece o prazo de pouco mais de um ano para a entrega dos trabalhos.

O corte que está sendo aberto na rua capitão Rezende, visto do alto da rua. Por baixo passará o prolongamento da rua Propícia



Um aspecto do corte da rua Capitão Rezende. Na foto, uma escavadora fazendo o transporte da terra retirada do morro

Recebem diploma as novas enfermeiras

RECEBERÃO seu diploma hoje, no auditório do Ministério da Educação, às 21 horas, as novas enfermeiras da Escola de Enfermagem Ana Néri, da Universidade do Brasil, integrantes da turma de 1952.

Às 9 horas da manhã, na capela da Universidade, haverá missa de ação de graças, oficiada pelo bispo auxiliar da arquidiocese do Rio de Janeiro, Dom Helder Câmara, quando será efetuada a benção dos anéis e distintivos.

O reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, foi escolhido para paraninfo da turma, e a professora Waleska Paixão, diretora da escola, como homenageada de honra. Figuram ainda como homenageadas de honra as sras. Olga Salinas Lacorte, Ana Jaguaribe da Silva Naval, Carmen Graça, Isabel da Cunha Dantas e Elvira de Felice.

Rendendo homenagem póstuma à ex-diretora da escola, as novas enfermeiras colocaram o nome de dona Laís Neto dos Reis em seu quadro.

Como oradora da turma foi escolhida a srta. Maria Cacilda Siqueira Ramalho.

São as seguintes as novas enfermeiras: — Alie Furtado Demathel, Alzira Mangueira de Lima, Arlete Rosa dos Santos, Aurila de Azevedo Espinola Conceição, Enid Imbiriba, Carmen Siqueira de Aguiar, Diva Pessoa de Britto, Edna Veras de Carvalho, Enid Pereira da Cunha, Eunice Muniz Corrêa, Euzébio de Jesus Pereira, Francisco Ribeiro de Almeida, Ilse Silva Lins da Costa, Isabel Lopes de Souza, Izete de Oliveira Leitão, Judith Pereira de Vasconcelos, Juneta Bandeira Xavier, Laura Sabola Bandeira de Melo, Leonia Machado Borges, Louise Augustine Roch, Luci Léa de Oliveira, Luira Ferreira Damasceno, Margarida Silva, Maria Aparecida de Barros Lima, Maria Bernadh Santos, Maria Cacilda Siqueira Ramalho, Maria do Carmo Antony de Souza, Maria de Jesus Bastos Lima, Maria José Neves de Jesus, Maria José de Oliveira, Maria Salette Leal da Silva, Maria Sabina Marques, Maria Stella Teixeira de Oliveira, Maria Faria, Océlia dos Reis, Odinete Pedrosa Navarro, Sônia Machado de Morais, Sunamite de Araújo Macedo, Tereza Lopes de Paula, Terezinha da Cunha Dantas, Terezinha de Jesus Carvalho e Ursula Ruth Margareth Heinrich.

Depois de advertir o amoroso, matou-o

1. Falso puritanismo, disse o promotor - 2. Puritanismo real, afirmou a defesa - 3. Foi mesmo falso puritanismo, disseram os jurados, condenando o réu

PEDRO Cordeiro de Lima, soldado da Polícia Militar, foi condenado ontem pelo Tribunal do Júri a 7 anos e 4 meses de reclusão por haver assassinado Manoel Izidorio Rodrigues.

O soldado foi acusado pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto e defendido pelo advogado Alcy Amorim Cruz.

ADVERTENCIA TRÁGICA

Pedro foi acusado também de violência arbitrária. Segundo a denúncia, estava fazendo ronda em frente ao Consulado da Argentina quando, em um poste em frente se postou Manoel, acompanhado de sua noiva.

A atitude dos dois pareceu a Pedro algo incorreta. Pretendendo chamar a sua atenção, praticou violência arbitrária, pois desejou espancar Manoel com o sabre. Quando êste procurava se defender e escapar às violências, Pedro sacou do revólver, alvejando-o e matando-o.

FALSO PURITANISMO

Esta versão foi sustentada por Atila, baseado na leitura de diversos depoimentos. Pedro tomara a iniciativa da agressão, ofendera a vítima, ferindo-a, após, com o sabre. Não contente com isso, matara-a.

Não havia assim a legítima defesa. Quanto ao que estavam fazendo Manoel e sua noiva, mesmo que fôsse alguma coisa de errado, não justificava o ato de Pedro. Mas, o que faziam era um ato normal entre namorados, quanto mais entre noivos.

E' preciso reagir-se contra o falso conceito de imoralidade, contra o falso puritanismo que acredita ser o fato de se passar a mão pelo pescoço de uma moça, em público, dando-lhe um beijo, um ato imoral.

Pedro tirara a vida de um homem útil à sociedade, de uma figura humana a quem deveria, no mínimo, o respeito. Precisava ser condenado, para advertência a êle e aos demais policiais atrabiliários.

PURITANISMO REAL

Alcy sustentou tese e versão diferentes. Baseado no depoimento da própria noiva, mostrou que o ato inocente que estavam praticando consistira simplesmente no seguinte: ela estava de costas para Manoel e êste, em sua retaguarda, passava-lhe o braço em redor do pescoço, dando-lhe um beijo.

Não é falso puritanismo criticar-se um casal que, nesta situação, se aperta e se espreme e se acaricia na via pública, debaixo de um poste de iluminação?

O acusado, vendo aquilo, parara primeiro no local. Como não interrompessem as carícias, mesmo em sua presença, advertiu o noivo. Êste reagiu, primeiramente com palavras, depois com atos. Agredido, inclusive a sabre (que lhe foi tomado) Pedro não tivera outra alternativa senão reagir, para não morrer.

ERA MESMO FALSO

Os jurados não aceitaram as alegações da defesa e, assim, afirmaram que a atitude de Pedro foi mesmo de falso puritanismo.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 13

SEGREDO

Os doentes escolhidos para as experiências iniciais não sabem ao certo a que tratamento vão ser submetidos. Sòmente ontem pela manhã é que receberam ordem de preparar-se para os exames preliminares.

Motivo: os médicos responsáveis pela experiência procuram evitar que os demais doentes saibam do que se passa, exatamente. A quantidade de hidrazida disponível é limitada e a seleção exigida pode desgostar os que ficaram de fora.

Os próprios enfermeiros receberam instruções para não fazer comentários.

INSTINTO

Mas, o instinto do doente é bastante apurado, quando se trata de coisas relacionadas com a sua doença. Eles já desconfiavam dêsse "novo tratamento" de que falam os médicos navais, associando-o às notícias que lêem nos jornais sôbre a hidrazida, "a nova droga para a tuberculose".

Um dos escolhidos, o marinheiro S.P., já com ares alegres, nos disse:

— "Todo o hospital comenta os resultados das experiências que estão sendo feitas com a hidrazida. Acho que é isto que vão fazer com a gente".

DESCONHECE

Já o marinheiro I.C.R., outro que figura na relação dos vinte selecionados, desconhece quase por completo a que tratamento vai ser submetido. Declarou-nos:

— "Não sei o nome dessa nova droga; o doutor explicou, apenas, que ainda não foi liberada, estando em fase de experiências. Todos nós, entretanto, temos bastante esperança".

Outros doentes participaram da conversa e pudemos verificar que, de fato, nenhum deles sabe exatamente o que será feito com os vinte escolhidos.

TRAIÇOEIRA

No Hospital Marcílio Dias, as experiências terão, quanto aos efeitos de cura da hidrazida, 2 objetivos: casos em que foram tentados todos os tratamentos conhecidos e casos iniciais. Nos demais hospitais que visitamos, as experiências estão sendo feitas apenas nos casos passados por todos os tratamentos.

Como exemplo de caso inicial, escolhido para ser submetido à hidrazida, citamos o do marinheiro Basílio da Cruz Leotte, vice-campeão brasileiro do "melhor físico de 1951". A doença foi descoberta num dos exames de rotina, mas êle afirma que nada sente.

— "Ainda tenho esperança de ser campeão" — disse-nos.

CASO AVANÇADO

O marinheiro W.S.A. é o doente que escolhemos para exemplo de caso em que foram tentados todos os tratamentos conhecidos, sem resultado, [illegible] ta uma melhora sua, para [illegible] os efeitos benéficos da hidrazida se evidenciem.

W.S.A. contraiu a doença em 1941. No momento em que começa a tratar-se com a hidrazida, os exames radiológico simples e tomográfico acusam: "Caso gravíssimo, com amplas imagens cavitárias na metade superior do campo pulmonar esquerdo".

O RESPONSÁVEL

Está encarregado de dirigir as experiências o dr. Ivanir Friedmann, diretor do pavimento de tuberculosos. O trabalho concluído será apresentado na Academia Militar.

Todos os médicos do Hospital Marcílio Dias depositam grandes esperanças na hidrazida. O dr. Celso Ferreira Ramos, chefe do serviço de cirurgia, depois de considerações de ordem geral, exclamou:

— "Fiquei de queixo caído quando ouvi o dr. Walter Mendes (diretor do Hospital Torres Homem) declarar que conseguiu resultado negativo em 4 dias para um exame de escarro".

RESULTADOS

Dentro de uma semana serão conhecidos os primeiros resultados das experiências no Hospital Marcílio Dias.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 11

aos representantes de vários jornais brasileiros.

Os dois pontos de maior interêsse para os repórteres, porém, nem o sr. Toomey nem o sr. Clark — chefe de Publicidade da Companhia Americana — quiseram esclarecer:

1. a situação dos chamados refens;

2. se era verdade que meia dúzia de jornalistas se havia perdido na selva.

A' segunda questão, o sr. Toomey alegou completa ignorância. Quanto à primeira recomendou que os repórteres procurassem as autoridades da Aeronáutica encarregadas do inquérito. Estas, no entanto, não foram encontradas.

ENCONTRO COM OS PARA-QUEDISTAS

Encerrada nossa missão em Belém, seguimos hoje (19), por um avião da Aerovias, para Carolina, depois Pedro Afonso e finalmente Porto Nacional.

Aqui encontramos quatro para-quedistas: Ivo, Onofre, Vaz Silva Filho e Otávio Marques de Almeida, à espera de seus companheiros que ainda se encontram na base de operações da Caravana da Solidariedade.

Otávio de Almeida, cercado por muitos curiosos, descreveu ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA os incidentes omitidos por Toomey.

As perguntas dos circunstantes, entretanto, deram à narrativa do arrojado para-quedista o caráter de narração de tôda a marcha.

MARCHA PARA O INFERNO

— "Foram nove quilômetros de marcha através do inferno" — declarou inicialmente.

Continuou:

— "Depois de alguns dias, perdemos a noção do tempo. Os dias se sucediam sem as características que os identificam nas cidades e a rotina do trabalho era tal que nem sequer se permitia alguém ao luxo de saber a que altura da semana estávamos.

Saltei com a segunda turma de para-quedistas. No dia anterior, Oliveira e Saes, da Fôrça Pública de São Paulo, já haviam saltado com pleno êxito para o desconhecido. Aguardavam na clareira (que distava, em linha reta, cinco quilômetros do local do acidente, mas exigiu uma picada de 9 mil metros, ziguezagueando por entre a selva quase impenetrável. Da segunda turma faziam parte cinco civis e cinco militares.

O SALTO

Relembrou o para-quedista:

— "A imensidão verde que era a mata virgem, assim que pulamos do D. C. 3, rodou loucamente com o céu. O para-quedas se abriu e nos vimos estabilizados no espaço, a caminho da clareira [illegible].

Alguns companheiros caíram sôbre árvores. Nós levávamos cordas e afinal todos chegamos ao solo sem qualquer acidente.

PRATO DO DIA

Prosseguiu Otávio Almeida:

— "Com o desaparecimento do AXI do horizonte, formado pelas bordas da clareira, entramos na realidade.

Preparado inicialmente o local, enquanto quatro companheiros aguardavam na clareira o lançamento de material pelos aviões que nos abasteciam, os demais prosseguiam na abertura da picada em direção ao "Presidente".

Revezávamos nessa tarefa, de cuja dificuldade, para quem lá não esteve, é difícil dar uma idéia. Pelos jornais, inclusive a TRIBUNA DA IMPRENSA, que também eram lançados pelos aviões, sabemos do interêsse com que todo o país acompanhava os trabalhos que realizávamos.

Ficamos tristes de ver a incompreensão com que certos periódicos de São Paulo e do Rio, com manifesta má fé, interpretavam a nossa intenção.

Com a penetração pela selva, houve ocasião em que nossa refeição se limitava a bolacha e a única água de que dispúnhamos era a obtida em cipó cortado.

CASAL ABRAÇADO

Otávio Almeida prosseguiu:

— "Quinta-feira, dia 15, às 13 horas, subi a uma árvore e divisei os destroços algumas centenas de metros adiante. Quarenta minutos depois os atingimos. Ficamos emudecidos pela violência da tragédia e não houve quem não sentisse vontade de chorar.

Corpos mutilados espalhavam-se por todos os lados. Ossadas dispostas mais ou menos simètricamente sob a parte principal dos destroços. Um casal abraçado e decentado. [illegible] vítimas com roupas de dormir. Só um corpo estava completo, e de uma menina de 12 a 14 anos.

LUTOU O COMANDANTE

O comandante deve ter lutado como um leão para tentar a aterrissagem. O trem estava abaixado mas o acidente foi inevitável, parecia que o motor da pôpa esquerda explodira, partindo a extremidade da asa.

Também o rádio-operador estava no pôsto, fone aos ouvidos, microfone nas mãos.

6 COLARES DE PEROLAS

Ninguém tocou num objeto, sequer. Só depois da chegada dos americanos e das autoridades da 1a Zona Aérea é que se procedeu ao enterramento das vítimas e se recolheu o material esparso: 6 colares de pérolas, meio-quilo de águas marinhas, 200 mil dólares em dinheiro, só para exemplificar, foram recolhidos pelas autoridades.

MERITOS DA EXPEDIÇÃO

Se outros méritos não tivesse a expedição, o fato de apressar as autoridades constituiria realização relevante.

Entretanto, o caminho utilizado para chegar aos destroços foi aberto por nós. E as primeiras notícias às famílias das vítimas partiram também de nós.

A opinião pública do país, aliás, soube compreender nossos objetivos e nosso trabalho de solidariedade humana, realizado com risco da própria vida.

Compreendeu, também, a cooperação indiscutível da Aerovias, do Aero Clube de São Paulo, da Escola de Pára-quedistas Civis e de outras entidades".

UMA SEMANA APÓS

Informa, ainda, o pára-quedista:

— "Os norte-americanos e os oficiais da Aeronáutica chegaram pelo helicóptero até a clareira e daí, chefiados pelo deputado Lino de Matos, dirigiram-se ao local onde jaziam os destroços do "Presidente".

E' bom que se esclareça bem êsse ponto, porque mediou quase uma semana entre a nossa chegada ao local e a da expedição federal.

Soubemos, também, das dificuldades enfrentadas pelas caravanas da PAA. Até oito índios mateiros chegaram a desertar da marcha, tantas eram as dificuldades".

CAUSAS DO ACIDENTE

Entre as pessoas que ouviam a narrativa estavam o comandante Chafix Bittar e o co-piloto Helsio Guimarães, ambos do PP-AXI, da Aerovias em que vinha o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Ambos discordaram, em princípio, da explicação, aceita sem contestação pelos pára-quedistas que participaram da expedição, de que tenha sido a explosão do motor da pôpa esquerda a causadora da tragédia.

O fato é quase impossível, pois os tanques de gasolina estão longe do motor e neste, exceto as tubulações, nada mais existe que possa realmente "explodir". Em avião, porém, tudo é possível...

OS REFENS

Quanto aos refens, Almeida contou que parecia haver certa má vontade por parte das autoridades em trazer os pára-quedistas em helicóptero. Pediram, portanto, que o oficial americano e o brasileiro, encarregados da retirada, intercedessem junto às autoridades responsáveis.

E insistiram para que ambos ficassem em sua companhia, até que decidissem, num gesto de compreensão e boa vontade, ajudar a quem tanto os auxiliara.

MISSÃO CUMPRIDA

Os jornalistas desaparecidos, de fato chegaram atrasados à base dos americanos, em Lago Grande: dois de São Paulo e dois de Belém.

Desobedecendo aos conselhos dos moradores, resolveram internar-se pela região.

O resultado foi o esperado: perderam-se. Mas, foram encontrados no dia seguinte e encaminhados para Belém.

"Foi cumprida" — terminou o pára-quedista — "assim, integralmente, a missão que se propôs realizar a caravana da solidariedade.

ABRAÇADOS NO LEITO

BELEM, 20 (ASAPRESS) — As informações chegadas a esta capital indicam que passageiros e tripulantes do "Presidente", tiveram morte horrível. Quase todos os corpos foram encontrados com as cabeças decepadas.

Segundo opinam os peritos, à primeira vista, o aparelho embicou sôbre um morro quando tentava fazer uma aterrissagem forçada, pois o trem de aterrissagem foi encontrado já baixado. Alguns corpos estavam no interior do aparelho, entre os destroços, e outros em redor.

O rádio-telegrafista morreu quando naturalmente procurava transmitir uma mensagem, tanto assim que foi encontrado com os fones ainda colocados no ouvido. O corpo da aeromoça foi encontrado na cozinha do aparelho. Num dos leitos menos danificados, estava um casal que morreu abraçado. Também foi encontrado o corpo de uma criança. Três dos motores do avião não apresentavam sinais de haver explodido, enquanto que um deles trazia êsses sinais com bastante evidência.

CHEGARAM OS JORNALISTAS

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — Chegaram ontem 18 jornalistas procedentes de Porto Nacional, em um avião da Aerovias Brasil.

Estavam esgotados, com a saúde abalada e marcados. Suas famílias que se encontravam apreensivas, receberam-nos com regozijo.

CONTRA E A FAVOR

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — O "Estado de São Paulo", em editorial, hoje, tacha a caravana da solidariedade de sádica aventura propagandística, enquanto os jornais de Ademar tecem elogios extras, louvando o feito dos pára-quedistas.

Na Câmara de Vereadores, Armando Zonella, do P.T.B., declarou que a Caravana da Solidariedade não passou de uma obra publicitária.

QUEIMADOS TODOS OS CORPOS

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Todos os corpos encontrados fora do "Presidente" estavam completamente queimados — informaram-nos os pára-quedistas que regressaram ontem a São Paulo.

Como não se podia transportar os despojos, os pára-quedistas abriram valas para os corpos. Cada vala recebeu um só corpo. Fortíssimo mau cheiro desprendia-se dos mortos.

TRES PEDAÇOS

O strato-cruiser, segundo os pára-quedistas, explodiu no ar. Houve primeiro a explosão do motor da popa esquerda, que caiu longe do local onde o dorso do aparelho foi encontrado, arrebentado de encontro às rochas encobertas pelas árvores descomunais.

Abriram-se, em conseqüência, três clareiras: a primeira, aberta pelo bojo do avião e as restantes pelos destroços.

O bojo abriu-se em dois, espalhando corpos, bagagens, peças de roupas. As roupas foram encontradas dependuradas nas árvores. As malas estavam intactas.

Numa pasta lia-se "John Wood"; noutra, "Dagmar Foram".

DIFICULDADES

O jornalista De Lucca nos informou de que, em Porto Nacional, êle e seus companheiros dormiram em rêde. Pagaram 60 cruzeiros por uma refeição, 20 cruzeiros por uma cerveja e 15 cruzeiros por uma garrafa de guaraná. Sobrevoaram todos os dias o local do desastre, em vôos rasantes. Afirma De Lucca que a caravana do govêrno federal, quando chegou, encontrou os corpos enterrados.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 4

falar no ambiente de Buenos Aires" — diz o entrevistado — "pois fui hóspede oficial da Confederação Geral Universitária da Argentina, que me forneceu passagem de ida e volta e me dispensou as maiores atenções".

Afirma, no entanto, que a Confederação tem caráter oficial e é completamente peronista. Sendo a grande maioria dos estudantes contra o regime de Perón, fundou-se a Federação Universitária Argentina, movimento pràticamente clandestino e que sofre seguidas importunações da polícia.

A organização oficial, no entanto, conta com não mais de 1.000 estudantes, enquanto a corrente oposta engloba uns 36.000.

AMBIENTE NA U.N.E.

O sr. Sarvonat está no Rio como convidado especial da União Nacional dos Estudantes. Com os dirigentes da U.N.E. já mantivera contacto, primeiro num congresso internacional nos Estados Unidos e, no último inverno, na Escócia.

Em 3 dias de permanência no Brasil, visitou várias organizações universitárias, colhendo a impressão de um excelente clima de democracia.

— "Os estudantes brasileiros são os mais evoluídos que encontrei fora da França" — declarou.

PERCENTAGEM COMUNISTA

Pareceu ao presidente da União dos Estudantes Franceses que seus patrícios se preocupam mais com a luta pela vida, certamente pelas enormes dificuldades materiais que o país atravessa, enquanto que o estudante brasileiro tem maiores preocupações políticas.

Foi informado de que a infiltração comunista nas organizações estudantis do Brasil alcança a ordem de 30 ou 40%, apesar da vigilância dos elementos democráticos. Afirma que, na França, a proporção não vai além de 10%.

EXCEÇÃO INGLESA

Declara o sr. Sarvonat que tôdas as associações de estudantes da Europa livre acompanharam a União Francesa, em seu desligamento da entidade internacional, com exceção da Inglaterra, que, entretanto, mantém com a nova organização ligações de amizade fraternal.

— "Tenho certeza, pelo ambiente que encontrei na U.N.E. de que o Brasil brevemente nos acompanhará. Quanto à Argentina, seus estudantes nem sequer tinham ouvido ainda falar no movimento".

SINDICATO ESTUDANTIL

Termina o sr. Jean Sarvonat suas declarações, dizendo:

— "Fundou-se na França, há mais de 5 anos, uma espécie de sindicato universitário, em que está integrada hoje a maioria dos estudantes franceses. O objetivo do Sindicato, que nasceu por inspiração da União Nacional dos Estudantes, é oferecer melhor proteção aos direitos do estudante, demonstrando-lhe, de maneira completa, que não é o comunismo o clima ideal para a realização de suas reivindicações".

Não há varíola nesta Capital

Afirma o diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura

— "NÃO há varíola na cidade" — declarou-nos hoje o sr. Aristides Paz de Almeida, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura.

As suas declarações referem-se à notícia, publicada por um matutino, de que se teriam verificado 25 casos de varíola num acampamento de nordestinos, no Alto da Boa Vista.

A' ASTRIM

— "O que se noticiou como sendo casos de varíola" — continuou — "é alastrim, de aparência semelhante. Ontem mesmo, providenciei a remoção de 16 doentes para o Hospital-Isolamento Francisco de Castro".

Informou, ainda, que os demais doentes foram vacinados e submetidos aos exames necessários.

ALARME

Depois de desmentir categòricamente a notícia, acentuou o sr. Paz de Almeida:

— "O que há é um desejo patológico de alarmar a população".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 7

ministro da Aeronáutica, mesmo ante a gravidade da atitude assumida pelo chefe da expedição, tomou logo as medidas indispensáveis à retirada de todo o pessoal que voluntàriamente se havia dirigido ao local do acidente.

Nesse sentido, entrou em ligação com as autoridades americanas, a fim de providenciar a substituição do helicóptero avariado; aprovou as medidas tomadas pelo comandante da 1.ª Zona Aérea, que enviou o coronel aviador engenheiro Jorge A. Proença novamente ao local do acidente, para restabelecer a calma e guiar os elementos da expedição até Lago Grande, por via terrestre, caso se torne impraticável o transporte aéreo; e também, a ampliação da clareira já existente, de forma a permitir operar aviões de pequeno porte, que farão o transporte do pessoal, em maior número.

Determinou ainda o ministro da Aeronáutica, em entendimentos com o ministro da Guerra, o envio a Araguacema de pára-quedistas do Exército, com a dupla missão de prestar os socorros que se fizerem necessários e restabelecer o princípio de autoridade vivamente atingido".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 5

sa atravessam grave crise. Os de madeira estão com as suas atividades reduzidas de 50% e anunciam que, pròximamente, terão de fechar, pois não podem esperar por muito tempo a volta do regime de compensações, embora em moldes diversos do que se verificou anteriormente. Só no setor madeireiro há mais de 30 mil serrarias empregando cêrca de 300 mil pessoas.

CONTRADIÇÃO

O sr. Lafer condena a volta ao regime de compensações, justamente no momento em que várias autoridades, como o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, e João Cleofas, ministro da Agricultura, anunciam que os estudos para a volta daquele regime estão adiantados.

ALTOS PREÇOS

Disse o sr. Láfer que o govêrno também sofre os efeitos da inflação, pois êle é o maior comprador de mercadorias do país. Afirmou que conseguiu no ano passado comprar os artigos de consumo das repartições públicas bem mais baratos do que em 1950 e criticou os maus brasileiros que para o govêrno acham que devem cobrar preços mais altos.

BAIXA DE PREÇOS

Afirmou que a COFAP e a Comissão de Financiamento da Produção aguardam sòmente o registro dos créditos no Tribunal de Contas para venderem gêneros ao público a preços que provocarão substancial baixa no mercado.

— "O período de lucros elevados tem que terminar; o do encarecimento da produção tem que ser substituído pelo aumento, barateamento e melhor rendimento da produção; o dos gastos imoderados e aceitação passiva de preços abusivos precisa se transformar em espírito de economia e regateio enérgico quanto à tentativa de aumentos ou mesmo manutenção dos preços atuais".

Depois de combater os desperdícios e a falta do amor ao dinheiro, terminou o ministro Láfer com as seguintes palavras:

— "Fortaleçamos a mentalidade de maior produção a preços mais baixos, pois ela, só ela, nos conduzirá a dias melhores aqueles que o presidente Getulio Vargas deseja preparar com a cooperação geral, para o povo brasileiro".

Aplausos das funcionárias à concentração do dia 31

Novo adiamento da Comissão Governamental

O DEPARTAMENTO Feminino do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Funcionários Públicos votou, ontem, uma moção de aplauso à concentração em frente ao Catete, marcada para o próximo dia 31.

Motivo: pedir audiência ao presidente da República.

ADIAMENTO

A Comissão Governamental, que continua protelando os estudos a seu cargo, adiou a reunião de ontem, para hoje, às 14.30 horas.

Explicou o sr. Simões Lopes, presidente da Comissão, que o adiamento se tornou necessário porque o sr. Joaquim dos Reis, outro membro da Comissão, não entregou em tempo o voto a respeito do anteprojeto Mello Flores.

NOVA COMISSÃO

Os servidores do Ministério das Relações Exteriores resolveram formar a sua comissão pró-aumento. Ontem, foi realizada a primeira reunião preliminar.

Sábado, às 18.30 horas, a comissão da Central do Brasil realizará mais uma assembléia. Local: sede do Adélia F.C., na rua das Oficinas, 32, Engenho de Dentro.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 6

mam, baseadas em cálculos estatísticos, a vitória de suas chapas, de modo que o desfecho do pleito está sendo ansiosamente esperado em todo o país.

Nas eleições anteriores, o número de votantes era, no máximo, de 5 mil oficiais.

O pleito de amanhã deve atrair ao Clube cêrca de 15 mil votos, no mínimo, segundo cálculos comuns às duas correntes em luta.

Residindo no Rio dez mil oficiais em condições de votar, caberá a êstes conferir a vitória a um dos dois candidatos à presidência.

HOJE, A ENTREGA DOS VOTOS DO INTERIOR

Os votos recolhidos nas unidades sediadas fora do Rio, e que se acham em poder das duas alas que disputam o Clube Militar, foram entregues hoje, de acôrdo com o regulamento.

A apuração será feita amanhã, quando votarão os oficiais residentes nesta Capital.

Calcula-se que pelo menos 5 mil oficiais do interior votaram hoje.

TERAO QUE COMPARECER

O critério de votação adotado pela diretoria do Clube Militar suscitou os últimos choques entre as duas correntes, tendo a "Cruzada Democrática" protestado contra o fato de as instruções em vigor, que foram inovadas, não permitirem que os sócios impossibilitados de sair de casa votem por procuração, com atestado de saúde.

TRANSPORTE

Espera-se que dez mil oficiais compareçam ao pleito de amanhã. A "Cruzada Democrática" entendeu-se com o Serviço de Trânsito, tendo êste permitido que seus transportes coletivos e particulares estacionem amanhã à rua Pedro Lessa, no quarteirão da Biblioteca Nacional.

OS IMPEDIDOS

Os oficiais de serviço e impedidos, oficialmente, de comparecer ao Clube podem votar. Foi dispensado o comparecimento pessoal, devendo as duas facções proceder ao recolhimento dessas cédulas.

PROCLAMA A VITÓRIA

A "Cruzada Democrática", em seu último comunicado, reafirma que os votos do interior já lhe garantiram sólida vitória, salientando ter obtido maciças votações nas 3.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 10a. Regiões Militares.

APURAÇÃO IMEDIATA

Amanhã, às 21 horas, iniciar-se-á a apuração de todos os votos. A contagem será feita ininterruptamente, atravessando a madrugada e indo até o amanhecer.

Nenhuma das correntes deixará o Clube, após a vitória ou a derrota.

Os votos serão imediatamente incinerados, de acôrdo com as instruções da atual diretoria.

INSTRUÇÕES

A — *Como votar:*

1 — Procurar na sala de votação a mêsa de letra correspondente à ordem alfabética do seu nome, onde apresentará sua carteira de sócio (tipo novo ou antigo) e, na falta desta, a de identidade.

2 — Assinar a relação que lhe fôr apresentada pelos fiscais da mesa e receber dos mesmos um envelope numerado com o mesmo número que tomou sua assinatura.

3 — Se o sócio já tiver assinado a cédula, "Lembrar-se" de escrever no lugar onde diz "N.º de Ordem" (abaixo à esquerda da cédula) o mesmo número do envelope e, em seguida, colocar a cédula no envelope, fechando-o; no caso do sócio não ter ainda assinado a cédula, utilizar-se para isso da cabine indevassável colocada no recinto, procedendo quanto ao resto, como foi dito acima; há tôda conveniência em levar a cédula já assinada para evitar perda de tempo.

4 — Finalmente, colocar o envelope fechado na urna, mostrando-o antes aos fiscais de permanência junto à mesma, retirando-se logo a seguir.

B — *Horário para votar e outras informações:*

1 — O início da votação é às 9 (nove) horas e o sócio só poderá assinar a relação que lhe dará direito ao voto até às 21 (vinte e uma) horas.

2 — "Os oficiais-generais" e os sócios de "idade avançada" ou os que "Pelo estado de saúde não possam permanecer por longo tempo em pé", terão prioridade na fila de votação.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 2

peito de os aumentos terem sido tão grandes que surpreenderam as próprias emprêsas interessadas, declarou o sr. Oliveira Freire:

— "Foi atribuída essa afirmação ao advogado das emprêsas, que, segundo noticiaram alguns jornais, asseverou que as tarifas estabelecidas pelo Departamento estavam acima das pleiteadas pelos seus constituintes. A notícia é falsa. Êsse advogado estêve em meu gabinete, onde me declarou expressamente nada ter divulgado que se relacionasse com êsse fato".

E, encerrando suas declarações:

— "Nada mais posso dizer além do que disse a sentença do juiz Aguiar Dias. Ela é a prova de que o Departamento agiu com isenção e não praticou nenhuma injustiça. Para mim, o aumento dos ônibus é assunto encerrado".

EXCESSO DE LOTAÇÃO

— A sentença a que me refiro afirma que nada se pode alegar contra a permissão ou proibição do excesso de passageiros nos ônibus. Mostrando o critério que tem norteado o Departamento nesse particular, temos multado rigorosamente as emprêsas que transgridem a proibição em vigor, apesar da faculdade que tem a Prefeitura de resolver em sentido contrário, permitindo que os veículos coletivos trafeguem com excesso de lotação.

E nos exibe vários exemplares do "Diário Oficial", que, quase diàriamente, estampa mais de uma página destinada ao registro das multas impostas pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, por excesso de lotação.

Subsidiárias da "Petrobrás" só com autorização legislativa

Emenda aprovada na Comissão de Economia

AS emprêsas subsidiárias da "Petrobrás" só se poderão constituir com autorização prévia do Poder Legislativo.

Êste é o sentido de uma das 10 emendas apresentadas pelo senhor Bilac Pinto na Comissão de Economia da Câmara e que foi aprovada. Outras emendas do mesmo deputado foram rejeitadas.

APLICAÇÃO DAS QUOTAS

Foi aprovada uma outra emenda que eleva de 10 para 20% a aplicação das quotas do Fundo Rodoviário Nacional na pavimentação das rodovias estaduais. Essa mesma emenda suprime o artigo primeiro do projeto, que delegava ao Poder Executivo poderes para rever o programa inicial.

Reconheceram os membros da Comissão que essa delegação de poderes era inconstitucional e absurda.

ENCERRAMENTO

A Comissão de Economia encerrou a discussão em tôrno do projeto que prevê os recursos para a "Petrobrás" e para o Fundo Rodoviário Nacional.

Repletos de atrações os programas de sábado e domingo

As reuniões de sábado e domingo, na Gávea, oferecerão aos aficionados várias atrações.

No sábado, teremos a disputa do Clássico "Luiz Alves de Almeida", em 1.400 metros, com Cr$ 1000.000,00 de dotação, reunindo as inscrições de Itaporanga, Islândia, Imahy, Quica, Quilala, Valentine, Janduia, Dawn, Fraulein, Senzala e Querela, todas com 54 quilos.

Carreira equilibrada e interessante, destacando-se Itaporanga, Quica, Janduia e Fraulein no primeiro time.

Na domingueira, serão realizados o Clássico "Raul de Carvalho", a 5.ª prova especial de éguas "Arnaldo José Pinto Serqueira" e o Handicap Especial "Carlos Belache".

A primeira, no percurso de 1.400 metros, estarão presentes os potros Morumbi, Drakkar, Curió,

Além dos clássicos "Raul de Carvalho" e "Luiz Alves de Almeida", serão disputados, nas próximas reuniões, o Handicap Especial "Carlos Belache" e a 5.ª prova especial de éguas

Floral e a parelha Quinto-Quebranto, parecendo-nos estar à feição de Morumbi, que deixou excelente impressão domingo último, ao dominar com facilidade adversários de igual categoria.

A 5.ª prova especial de éguas está com seu campo equilibradíssimo, podendo a vitória pender para qualquer das concorrentes inscritas.

Lyonora 59, Marilina 61, Larue 59, Veritable 60, Eudora 58, Bumble Bee 55 e Arcame 55 formam um conjunto homogêneo e de difícil prognóstico, o que por certo oferecerá lances de emoção aos carreiristas.

Nos 3.000 metros do Handicap Especial, composto de Rieck 56, Quejido 59, Catão 50, Kentucky 56, Camaleão 51, Gatillo 53, Lord Antibes 56, Pardaillan 58, Bisoño 52, Tévere 60, Saladito 52 e Retang 55, está a maior atração do programa.

Esta prova, que marca o reaparecimento de Rieck, Gatillo e Tévere, depois de suas atuações no Grande Prêmio "São Paulo", constitui, sem dúvida, o ponto alto da domingueira, dada a categoria de alguns animais nela anotados.

As eleições no Jockey Club

Divulgada oficialmente a chapa conservadora, que concorrerá às eleições do próximo dia 29

A seguir apresentamos a chapa completa da corrente chefiada pelos srs. João Borges Filho e Osvaldo Aranha, apresentada oficialmente pelo Comitê que responde pelas candidaturas dos conhecidos "turfmen":

Comissão Administrativa — Presidente, dr. João Borges Filho; 1.º vice-presidente, embaixador Osvaldo Aranha; 2.º vice-presidente, ministro Cândido Mesquita da Cunha Lôbo; 1.º secretário, dr. Carlos Guimarães de Almeida; 2.º secretário, dr. Antônio Benjamin Taques Horta; 1.º tesoureiro, Manuel Pereira de Araújo Freitas; 2.º tesoureiro, dr. Edgard Maciel de Sá.

Comissão Técnica — Dr. Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior, dr. Artur Joaquim Rodrigues Pires, dr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, deputado Euvaldo Lodi, João José de Figueiredo, dr. João da Costa Ribeiro, José Buarque de Macedo, dr. Ricardo Xavier da Silveira e Roberto Seabra.

Comissão de Corridas — Dr. Carlos Novis, dr. Gustavo Filadelfo Azevedo e Moacir de Araújo Carvalho.

Comissão de Sede — Dr. Aristides de Castro Casado, dr. Carlos Bilbão da Gama, dr. Jorge Chamma, Péricles da Silveira e Roberto de Souza Coelho.

Conselho Consultivo — Ministro Alfredo Loureiro Bernardes, Artur Herman Lundgren, professor Arnaldo de Moraes, dr. Carlos Teles da Rocha Faria, senador Drault Ernani Melo e Silva, dr. Eduardo Bahout, dr. Eurico de Souza Leão, ministro Frederico de Barros Barreto, coronel Gilberto Marinho, dr. Herbert Moses, almirante Jorge Dodsworth Martins, comandante Luiz Clemente Pinto, Mário d'Almeida, dr. Milton Peixoto Maia, senador Napoleão Alencastro Guimarães, professor Paulo Figueiredo Parreiras Horta, dr. Raimundo Otoni de Castro Maia, dr. Ricardo Jafet, dr. Rubens Antunes Maciel e dr. Zózimo Barroso do Amaral.

Conselho Fiscal — Dr. Ari Pinheiro de Oliveira Lima, dr. Alfredo Machado Guimarães, dr. Israel de Carvalho Camará; dr. Jessé Randolfo Carvalho de Paiva, dr. João de Melo Magalhães, dr. João Jabour, professor José Júlio Velho da Silva.

Suplentes do Conselho Fiscal — Almirante Paulo Nogueira Penido, Angelo Bezerra Cascão, Armando Gomes de Oliveira, Henrique da Silva Tavares, Isaac Elbas, Paulo Tavares e Tristão Alves Câmara.

PROGRAMA DE SÁBADO

1° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks
1 — 1	Quali	54
2 — 2	Esmário	54
3 — 3	My Sun	54
4 — 4	Tetucupapo	54
5	Curió	54

2° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,55 horas.

		Ks
1 — 1	Avalanche	54
2 — 2	Dinoca	54
3	Frisa	54
3 — 4	Alvalada	54
5	Facita	54
4 — 6	Midday Lass	54
7	Imahy	54

3° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks
1 — 1	Macaúba	56
2 — 2	Elanul	56
3 — 3	Ovilia	56
4	Olinda	56
4 — 5	Colombiana	56
6	Rivera	56

4° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks
1 — 1	[illegible]ujuba	56
"	[illegible]mirabanda	52
2 — [illegible]	[illegible]	52
4	Ocol	52
3 — 5	Alvíre	52
6	Panóplia	52
7	Mahon	52
4 — 8	Jolo	54
9	Espadarte	56
"	Fogo Bravo	54

5° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,10 horas.

		Ks
1 — 1	Galathea	54
2	Dalmata	50
2 — 3	Inspiração	56
4	Bisarra	50
5	Bola Dourada	50
3 — 6	Formiga	54
7	Vibrante	50
8	Mursa	48
4 — 9	Mitene	54
10	Polivia	54
11	Ladan	54

6° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,40 horas — Clássico Luiz Alves de Almeida.

		Ks
1 — 1	Itaporanga	54
"	Islândia	54
2 — 2	Imahy	54
3	Quica	54
"	Quilala	54
3 — 4	Valentine	54
5	Janduia	54
"	Dawn	54
4 — 6	Fraulein	54
7	Senzala	54
"	Querela	54

7° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,10 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Petaim	55
2	Sapé	55
3	Cherife	56
2 — 4	Maraty	54
5	Marabu	54
6	Palasso	58
3 — 7	Igino	55
8	Mursa	56
9	Chapadão	50
4 — 10	Emoção	58
11	B M V	52
"	B C D	48

8° PAREO — 2.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,40 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Sun Valley	[illegible]
"	Parthenon	54
"	Flamboyant	[illegible]
2	Marshall	[illegible]
2 — 3	Matador	[illegible]
4	Oaculo	[illegible]
5	El Gaucho	[illegible]
"	Catão	[illegible]
3 — 6	Ideadata	[illegible]
7	Orela	[illegible]
8	Vigorosa	[illegible]
"	Mondel	[illegible]
4 — 9	Pan	[illegible]
"	Camaleão	[illegible]
10	Madrigal	[illegible]
"	Arroz Amargo	[illegible]

9° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Criterium	[illegible]
"	Ciron	[illegible]
2 — 2	Ileso	[illegible]
3 — 3	Himeto	[illegible]
4	Kaolin	[illegible]
5	Los Angeles ex-Ulaco	[illegible]
3 — 6	Netúnio	[illegible]
7	Borlanda	[illegible]
8	Coronel	[illegible]
4 — 9	Italy	[illegible]
10	Paladim	[illegible]
11	Unânio	[illegible]

A reunião de domingo

1° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks
1 — 1	Marco	54
2 — 2	Hope	54
3	Mocoripe	54
3 — 4	Buril	54
5	Jambi	54
4 — 6	Johil	54
7	El Banner	54

2° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 13,55 horas — Clássico Raul de Carvalho.

		Ks
1 — 1	Morumbi	54
2 — 2	Drakkar	54
3 — 3	Curió	54
4	Floral	54
4 — 5	Quinto	54
"	Quebranto	54

3° PAREO — 2.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks
1 — 1	El Matachin	50
"	El Toro	50
2 — 2	Grumete	56
3	Cantinflas	52
3 — 4	Toropi	50
"	Holege	56
4 — 6	Reuno	56
7	Vardam	56

4° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,45 horas — "Arnaldo José Pinto Serqueira" — 5.ª prova esp. de éguas.

		Ks
1 — 1	Lyonora	59
2 — 2	Marilina	61
3	Larue	59
3 — 4	Veritable	60
"	Eudora	58
4 — 5	Bumble Bee	55
"	Arcame	55

5° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,10 horas

		Ks
1 — 1	Fundamento	56
"	C. G. T.	54
2 — 2	Macedônia	54
3	Mourel	56
3 — 4	Algéria	54
5	Bola Azul	54
4 — 6	Snowstorm	56
7	Paris	56
8	Quatro Fontes	54

6° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,40 horas.

		Ks
1 — 1	Saigon	55
"	El Gin	55
2 — 2	Kanuar	55
3	Sarilho	55
3 — 4	Sorriso	53
5	England	53
6	Ianty	55
4 — 7	Parnaso	55
8	Cansiro	55
9	Delano	55

7° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,10 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Lord Polar	52
"	Crucânia	50
2 — 2	Ruivo	52
3	Lucifer	55
"	Mordaça	48
3 — 4	Intrépido	58
5	Maco	52
6	Lina	56
4 — 7	Jelly	50
8	Guanumbi	52
"	Anacreon	50

8° PAREO — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,40 horas — "Carlos Belache" — Handicap Especial (Betting).

		Ks
1 — 1	Rieck	[illegible]
2	Quejido	[illegible]
3	Catão	[illegible]
2 — 4	Kentucky	[illegible]
5	Camaleão	[illegible]
6	Gatillo	[illegible]
3 — 7	Lord Antibes	56
8	Pardaillan	58
9	Bisoño	52
4 — 10	Tévere	60
11	Saladito	52
"	Retang	55

9° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Ciranda	[illegible]
2	Piégas	[illegible]
3	Racabal	[illegible]
2 — 4	Iluminada	[illegible]
5	Tumuc Humac	[illegible]
6	Morena Linda	[illegible]
3 — 7	Nanica	[illegible]
8	Esquiva	[illegible]
9	Miss Judy	[illegible]
10	Encantada	[illegible]
4 — 11	Halfpenny	[illegible]
12	Névoa	[illegible]
13	Aningas	[illegible]
14	Zazá	[illegible]

ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PRESIDENTE

DR. MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

1.º Vice-Presidente — Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado
2.º Vice-Presidente — Ministro Luiz Gallotti
1.º Secretário — Prof. Luiz Pinheiro Guimarães
2.º Secretário — Ministro Osorio Dutra
1.º Tesoureiro — Homero Borges da Fonseca
2.º Tesoureiro — Alvaro Carrão de Moura Carijó

COMISSÃO DE SEDE

Celso da Rocha Miranda
Dr. Humberto Ramos
Dr. Murillo Lavrador
Dr. Pedro Americo Werneck
Pedro Franco de Camargo

COMISSÃO TÉCNICA

Dr. Adherbal de Miranda Pougy
Dr. Alvaro Werneck
Carlos Mendes Campos
Dr. Edgard Pereira Braga
Dr. Jorge Castilho Marcondes
José Bastos Padilha
Dr. José Hastings Moreira da Fonseca
Coronel Luiz Toledo
Dr. Nelson Rubens Monte

COMISSÁRIOS DE CORRIDAS

Dr. Adayr Eiras de Araujo
Dr. Fernando de Andrade Ramos
Dr. Tude Neiva de Lima Rocha

CONSELHO CONSULTIVO

Alfredo Augusto Ferreira
Desembargador Antonio Rodolpho Toscano Espinola
Ministro Armando de Aelncar
Dr. Ary de Miranda
Comandante Augusto do Amaral Peixoto
Cecil Hime
Desembargador Cesario da Silva Pereira
Dr. Danton Coelho
Dr. Guilherme Guinle
Dr. Jair Negrão de Lima
José Luiz Monteiro
Almirante Jorge Dodsworth Martins
Dr. Justo Rangel Mendes de Moraes
Dr. Manoel do Nascimento Vargas Netto
Deputado Marino Machado de Oliveira
Senador Napoleão Alencastro Guimarães
Dr. Octavio de Souza Leão
Dr. Oscar de Aguiar Moreira
Pedro Magalhães Corrêa
Brigadeiro Reynaldo de Carvalho

CONSELHO FISCAL

Acacio Antunes Pereira
Alberto Paiva Garcia
Augusto Niklaus Junior
José Candido de Miranda
Dr. José Manoel Fernandes
José Parente Sobrinho
Dr. Othon Julio de Barros Mello

SUPLENTES

Dr. Arthur Dias
Evaristo Maria de Novaes
Germano Boettcher
Dr. Ibsen de Rossi
Dr. Jaime de Oliveira Santos
Joaquim José Domingues Mariz
José Olympio Pereira Filho

Chapa dos partidários da candidatura "MARIO AZEVEDO RIBEIRO"

ACUSA CASTILLO:

"Prédica correu para dentro prejudicando Indayá e Nagoia"

As anotações no Livro de Ocorrências do Jóquei Clube Brasileiro

Foram feitas as seguintes anotações no Livro de Ocorrências, mantido pelo Jockey Club Brasileiro:

CORRIDA DE SÁBADO

— Reduzino de Freitas, piloto de Mahon, declarou que entre os 800 e os 1.000 metros, o seu pilotado trocou de mãos, tendo, em consequência, corrido ligeiramente para dentro, sem; contudo, prejudicar nenhum competidor;

— L. Mezaros, piloto de Ocol, declarou que o seu conduzido não desenvolveu carreira em nenhuma parte do percurso, apesar de seus esforços;

— A. Portilho, piloto de Lôto, informou que na saída o seu animal foi apertado por Borrifo e no meio da reta por Toropi, causando-lhe bastante dano;

— Alencar Martins revelou que o seu pilotado Mau foi alcançado 2 vezes, uma por baixo do "vazio" e outra junto à cauda;

— Arthur Araujo, contudo, contesta a parte de seu colega Antonio Portilho, declarando que Borrifo seguiu sempre por fora, sem prejudicar ninguém;

— Nelson Gomes comunicou que o seu pupilo Lôto não recebeu direção que lhe agradasse, de parte do aprendiz Antonio Portilho;

— F. Irigoyen comunicou que Fraulein negou-se a correr após a partida, em virtude de ter ficado assustada com o barulho das cintas, do que resultou sensível prejuízo;

— Eulogio Morgado, treinador de Aquila, informou que sua pensionista não correspondeu.

CORRIDA DE DOMINGO

— Arthur Araujo, piloto de Terzica, fez constar que a égua Arcame correu para dentro, obrigando-o a suspender sua montada, no momento em que a exigia na reta de chegada;

— E. Castillo, que montou Nikota, informou que pouco depois da partida, a égua Prédica veio de golpe para dentro, levando, nesse movimento, Indayá e Nagoia contra o declarante, do que resultou certo prejuízo para sua montada;

— Ubirajara Cunha, piloto de Prédica, comunicou que, no pulo, a sua montada se chocou com Nagoia, apesar de ter tentado evitar o ocorrido.

NOTAS TURFISTAS

Pelo veterinário Aldo Rangel de Carvalho, foram aplicadas pontas de fogo nos animais Bogó, Fairplay, Four Hills e Miel Rosa.

Fairplay foi queimado na sobrecana e dois boletos.

—o—

O cavalo Toribio regressará à Argentina, de acôrdo com as normas que regem a criação de puro sangue platino.

Sôbre Terzica, podemos ainda informar que seus proprietários providenciaram para que ela fique no Brasil em definitivo.

—o—

O jóquei Luiz Gonzalez já emparelhou com o líder Omário Reichel, na luta pela estatística de jóqueis em Cidade Jardim.

O bridão chileno está com 40 triunfos, enquanto que o seu adversário cont[illegible]ua com 41 sucessos.

—o—

No domingo, dia 25, teremos em São Paulo a disputa do Grande Prêmio "Jóquei Clube", em 3218 metros e dotação de Cr$ ...... 300.000,00.

São esperadas as inscrições de Fort Napoleon, Panther, Pewter Platter e outros.

Suspenso Antonio Portilho por um mês

Em sua sessão de ontem, resolveram os srs. Comissários de Corridas tomar as seguintes deliberações, com referências às corridas de sábado e domingo passados:

a) — à vista da comunicação do "starter" chamar a atenção do tratador do animal Ocol sôbre a indocilidade deste animal;

b) — confirmar a suspensão de duas (2) corridas, proposta pelo "starter" e imposta ao jóquei Ilton Pinheiro por infração do § 6.º do artigo 151 do Código (não obedecer ao sinal de partida), montando o animal Kanthaka;

c) — suspender por um (1) mês o aprendiz Antonio Portilho, piloto do animal Lôto, por infração do parágrafo único do artigo 154 do Código (Negligência);

d) — suspender por um (1) mês o aprendiz José Costa, piloto da égua Galathea, por infração do parágrafo único do artigo 154 do Código (Negligência);

e) — suspender por mais quatro (4) corridas o jóquei Ilton Pinheiro e por duas (2) corridas o jóquei Francisco Irigoyen, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Marengo e Saigon;

f) — multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Juan Marchant e em Cr$ 200,00 o jóquei Domingos Ferreira, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Platina e Araripe;

g) — chamar à Secretaria, quarta-feira, dia 21, às 15 horas os jóqueis Domingos Ferreira, Ubirajara Cunha, Emygdio Castillo, Francisco Irigoyen, Adão Ribas e o aprendiz Antonio Portilho;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10 e 11 deste mês.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2
AMANHÃ
MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

FREDDY o Vaqueiro na pista do ESTRÊLA NEGRA

MAS NÃO QUERO EXPÔ-LOS A UM MASSACRE INÚTIL. SE OS ÍNDIOS FOREM MUITOS, RECUEM. E SE DAQUI A 2 HORAS NÃO ESTIVERMOS DE VOLTA, É PORQUE ESTAMOS PRISIONEIROS. EM QUALQUER CASO, NÃO TENTEM LIBERTAR OU VINGAR-NOS. ALERTEM O FORTE SHERIDAN!
QUE ESPERAS PARA ABATÊ-LOS? NADA TENS A TEMER DE WASHINGTON. SÃO CRIMINOSOS!
QUERO-OS VIVOS!
BOA PRECAUÇÃO.

GUIA MÉDICO

[redacted]

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford U.S.A. — Clínica geral e coração — Electro-cardiografia

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Helio Silva

Dr. Manoel M. Tourinho

Prof. Renato Souza Lopes — Clínica médica geral — Ap. digestivo e nutrição

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso

Dr. Jessé Teixeira

Dr. José Hilario

Dr. Nelson Graça Couto

Dr. Sahione Filho

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — Psicanálise — Psicoterapia

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — Largo da Carioca 5, 6.º andar — Tel. 42-5245

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — Clínica médica — Doenças pulmonares — Raios X

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Luiz Fernando — Cirurgia — Ginecologia

Osmar Teixeira da Costa — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres

Dr. Spinosa Rothier

HEMORROIDAS

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto-colites amebianas

hemorróidas

por processo próprio, sem operação

Dr. Luis Sodré

Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0600

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp para Nervosos e esgotados. Banho de Luz (Sudação e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc nas doenças do aparelho respiratório. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas. Paralisias. Atrofias. Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamento moderno das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA 18 sobrado. Telefone 32-8272

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — Cirurgia ortopédica

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa — Ouvidos, nariz, garganta

PELE E SIFILIS

Cabelo — Eczemas — Varizes

Dr. Agostinho da Cunha

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA

GENTIL AFIRMA DESCONHECER A EXISTENCIA DE LISTAS DE DISPENSAS NO VASCO DA GAMA

Flamengo e Tijuca lideram o Campeonato Feminino de Voleibol

SEXTA-FEIRA O EMBARQUE DOS "SCRATCHMEN" PARA BELO HORIZONTE

Segue sexta-feira para Belo Horizonte, por via aérea, a delegação representativa da F. M. F. que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol. A embaixada que contará com 30 pessoas, será chefiada pelo próprio presidente da entidade, sr. Inocêncio Pereira Leal. Outrossim seguirão além do secretário-tesoureiro Serafim Dias Pino, do superintendente Domingos D'Angelo, do técnico Zezé Moreira, do massagista Mário Americo e do médico Nilton Paes Barreto, os seguintes jogadores: Castilho, Ernani, Pinheiro, Santos, Pindaro, Gerson, Elí, Jair, Arati, Edson, Bigode, Telé, Friaça, Didi, Ipojucan, Ademir, Maxwell, Orlando, Maneca, Ranulfo, Simões, Nivio e Quincas.

A POSSIVEL FORMAÇÃO DE ESTRÉIA

Tendo em vista os últimos ensaios verificados em Alvaro Chaves, é possivel que a seleção carioca que domingo preliará no Estádio Independência contra a representação mineira, observe a seguinte formação: Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Elí; Telê, Didi, Ademir, Maneca e Nivio.

SEM PODERES O CONSELHO PARA ELIMINAR O SIRIO

Mesmo que surjam provas concretas, afirma Tranjan, o órgão da F.M.B. não poderá tomar a medida extrema — Hugo Ramos ratificará suas acusações e pedirá que sejam ouvidos os atletas

"Não tem competência o Conselho Supremo da FMB, para eliminar o Sírio e Libanês do basquetebol carioca".

Essa a afirmação do sr. Alfredo Tranjan, a quem o Sírio designou para defender os seus interêsses, na reunião que aquêle órgão realizará esta noite. Como lembrássemos que a acusação do Tijuca falara em provas circunstanciais e, para pedir a pena de eliminação, basearа-se no art. 35, do Regimento Geral, retrucou o advogado:

— "Ainda que existissem provas concretas, documentando o libelo do Tijuca, mesmo assim, faltará competência legal ao Conselho Supremo para eliminar o clube que defendo".

FIRME O TIJUCA

Sôbre o mesmo assunto, ouvimos também o senhor Hugo Ramos Filho, presidente do Tijuca e autor do pedido de eliminação:

— "Hoje o Conselho Supremo ouvirá a presidência do Sírio e Libanês. Nessa oportunidade reafirmarei tôdas as acusações feitas anteriormente sôbre o profissionalismo no basquetebol.

Irei mais longe. Pedirei que sejam chamados os atletas acusados para serem ouvidos. Pode ser que assim surjam as provas concretas tão desejadas pelos meus opositores".

NÃO TRANSIGIRA

"Uma coisa posso garantir, continuou: o Tijuca não transigirá.

Lutaremos contra o amadorismo marron e contra o formalismo jurídico que facilita a sua propagação. Talvez digam que o Tijuca é um clube saudosista, fora de época. Concordo. Mas, nem por isso, deixaremos de atacar o assunto com profundidade. Cabe aos clubes evitar a corrupção entre a nossa juventude. Cabe ao Tijuca, portanto, lutar contra o falso amadorismo que campeia em nosso basquetebol".

NOTA OFICIAL DO SIRIO

Ainda com respeito ao mesmo assunto, recebemos do Sírio e Libanês a seguinte nota oficial:

"O Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro, em virtude dos últimos acontecimentos em que foi envolvido, vem a público, por meio desta nota oficial, dizer:

A acusação que se lançou sôbre o Clube é falsa, e mais que falsa. Foi ditada por motivos ocultos, que o acusador, possivelmente, jamais revelará, mas que o Clube acusado conhece. A infâmia de que o Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro remunera os seus atletas de basquetebol será objeto de julgamento pelo poder competente da Federação Metropolitana de Basquetebol. O Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro confia na dignidade e na educação desportiva dos julgadores, que não se prestarão a servir de pasto a interêsses pessoais e nem se deixarão influenciar pela deselegante coação imposta aos mesmos pelo sr. Hugo Ramos Filho, de que, caso o Sírio e Libanês não seja eliminado, o Tijuca Tenis Clube deixará a Federação Metropolitana de Basquetebol!

Encerrado o julgamento, voltará o Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro a público, para esclarecer os verdadeiros motivos da acusação. — A DIRETORIA".



ALFREDO TRANJAN
"Sem poderes o Conselho Supremo"



As pequenas do América e do Flamengo — terceiras colocadas e co-lideres do campeonato

Dificilmente este ano os jogos luso - brasileiros

Intercâmbio anual entre clubes do Rio e de Lisboa, é o que pretende estabelecer o sr. Guilherme Marques, representante da Federação Lisboeta no Rio de Janeiro. Aquêle desportista esteve em palestra com o senhor Inocêncio Pereira Leal, na tarde de ontem, expondo ao presidente da FMF os propósitos da entidade portuguesa.

JOGOS DE CAMPEÕES

O projeto apresentado foi o da realização anual de um encontro dos campeões do Rio e de Lisboa, alternadamente na capital brasileira e na portuguesa. O sr. Inocêncio Leal prometeu apresentar a sugestão à assembléia geral da FMF.

OUTRA PROPOSTA

Além do exposto, também pretende o sr. Marques a realização, ainda êste ano, de três pelejas no Rio, entre a seleção de Portugal e clubes cariocas.

Também essa pretensão, o senhor Inocêncio Leal prometeu levar ao conhecimento da assembléia geral, embora particularmente ache muito difícil a realização dêsses jogos.

RUBRO-NEGRAS E TIJUCANAS LIDERES DO CAMPEONATO DE VOLEIBOL

Ainda invictas as duas equipes — Igualmente credenciados Fluminense e Botafogo, que são os vice-líderes — O América destacado entre o grupo secundário —— Botafogo x Flamengo a atração

Flamengo e Tijuca lideram o Campeonato Carioca Feminino de Voleibol, depois das três etapas já cumpridas.

Suas equipes são as únicas ainda invictas, muito embora não se possam julgar quais as candidatas absolutas ao título máximo. E' que logo a seguir, com apenas um revés, vem os "sixs" do Fluminense e do Botafogo, ambos dos mais credenciados aos primeiros lugares do campeonato, ambos vencidos — sòmente — pelos atuais lideres.

Desde que não surja uma reviravolta muito acentuada nas quatro equipes acima, parece muito difícil que a uma delas, não caiba o título de 52.

O Flamengo, com duas vitórias cômodas sôbre o América e o Grajaú, e difícil triunfo sôbre o Fluminense, tem o direito de ficar entre os mais cotados, pois está com o plantel que sagrou-se campeão de 1951. O Tijuca, com passagens fáceis pelo Vasco e Bangu, mais categorizado pela vitória frente ao Botafogo, também está com fortes pretensões. Quanto ao Fluminense e ao Botafogo, com os revezes acima e também com duas "performances" expressivas, ainda estão com enormes possibilidades, pois o certame mal foi iniciado.

JÔGO IMPORTANTE

Sábado próximo, Flamengo e Botafogo, no Mourisco, travarão o mais importante jôgo da quarta rodada.

A vitória do Flamengo será um grande impulso para finalizar o turno em ótimas condições, já que seu prélio seguinte será contra o Tijuca, último grande adversário. O Tijuca, no entanto, será o franco favorito no encontro com o Grajaú Tenis, que terá como palco o Ginásio da rua Conde de Bonfim.

Ao Botafogo, no entanto, a derrota não servirá para manter as suas aspirações. Ao contrário, irá deslocá-lo da vice-liderança e afastá-lo mais dos que agora se encontram invictos.

Botafogo e Flamengo, portanto, terão o mesmo objetivo e a mesma necessidade: vitória. Daí a importância da partida, daí a impossibilidade de ser indicada a equipe favorita.

OS COMPLEMENTOS

Nos demais prélios, o Fluminense e o América merecem as preferências dos entendidos.

As tricolores não deverão ter muita dificuldade em vencer o Vasco, notadamente nas Laranjeiras.

As "estrelas" de Campos Sales — que parecem as melhores entre os outros quatro clubes concorrentes — levarão a desvantagem de atuar na quadra da av. Engenheiro Richard, onde as moças locais poderão produzir mais.

A COLOCAÇÃO

A tabela do Campeonato Feminino no momento apresenta esta colocação:

1.º lugar — Flamengo e Tijuca, com 3 vitórias e nenhuma derrota.
2.º lugar — Fluminense e Botafogo, com 2 vitórias e 1 derrota.
3.º lugar — América e Vasco, com 1 vitória e 2 derrotas.
4.º lugar — Grajaú e Bangu, sem vitória e 3 derrotas.



GENTIL CARDOSO
Desconhece a existência de dispensas

Gentil Cardoso ignora a existência de dispensas

Gentil Cardoso desconhece qualquer lista de dispensas de jogadores no Vasco da Gama. Na opinião do treinador vascaino tudo não passa de "onda", boato infundado, invencionice.

RESULTADOS NORMAIS

Quanto aos últimos resultados obtidos pela equipe vascaina, o treinador os considera como perfeitamente normais. — O empate em Ribeirão Preto foi um resultado até certo ponto honroso se atentarmos para o fato de que o Vasco está em fase de transição e o futebol no interior de São Paulo é de muito boa qualidade. Quanto à derrota frente ao Canto do Rio, não vejo nenhuma catástrofe. Foi uma peleja sem expressão em torneio pre-campeonato.



OTAVIO
Contundido o tornozelo

Contundido Otavio

Tem o tornozelo machucado — Razão da ausência no quadro que exibirá no Paraguai

Otávio esteve ontem no Departamento Médico do Botafogo fazendo uma aplicação de infra-vermelho no tornozelo. Seu estado físico apresenta melhoras.

A RAZÃO DA AUSENCIA

Causou certa estranheza a ausência de Otávio na Delegação do Botafogo que seguiu esta madrugada para o Paraguai. O fato de ter sido o único elemento titular que permaneceu no Rio, deixou apreensiva grande parte de aficionados do Botafogo, tanto mais que o jogador vinha em litígio com o clube por questões contratuais. O motivo entretanto é aquele exposto acima: uma contusão que embora não seja grave o impossibilita de jogar pelo menos por um prazo de dez dias.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Bangu oficiou à Federação Metropolitana de Futebol, comunicando que cedeu todos os direitos do jogador Rui ao São Paulo F. C.

* * *

O presidente da entidade metropolitana foi convidado como hóspede de honra da Federação Metropolitana de Futebol, por ocasião do jôgo de domingo, na capital mineira.

* * *

O Departamento de Esportes de Minas Gerais, convidou o presidente e o vice-presidente do C. N. D. para assistirem ao jôgo de domingo, em Belo Horizonte.

* * *

A FIFA comunicou à C. B. D. que anotou a pena de suspensão de dois jogos aplicada ao médio Ely, por ocasião do campeonato Pan-Americano de Santiago.

Superado um recorde mundial

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — Dionisio Fernandez superou o recorde mundial de tiro rápido contra silhuetas olímpicas, no Poligono Federal de Tiro, com 582 pontos. O atirador húngaro de um só braço, Tacaks, havia feito 580 pontos, na Olimpíadas de Londres, em 1948, ganhando a prova e estabelecendo nova marca mundial.

Leia Quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

A TEMPORADA DO CORINTIANS

A temporada do Corintiana na Europa terá sequência no próximo dia 27, quando o campeão bandeirante enfrentará o Malmoe, campeão sueco.

Posteriormente, a 29, realizar-se-á em Gottemborg a última apresentação do Corintians em campos suecos. Todavia, a 1.º de junho, no Estádio Olímpico de Helsinki, a equipe brasileira se defrontará com o selecionado finlandês. Este match marcará oficialmente a inauguração do estádio que servirá de palco às próximas olimpiadas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 —— N.º 735 —— TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1952



GERSON E OSWALDO — *Os dois "players" alvi-negros seguiram na madrugada de hoje, para Assunção, integrando a delegação do grêmio de General Severiano que naquela capital disputará dois jogos.*

Seguiu o Botafogo para o Paraguai

Como está formada a delegação — TRIBUNA DA IMPRENSA convidada

O Botafogo seguiu esta madrugada para o Paraguai onde realizará duas pelejas: uma quinta-feira e outra no domingo. O embarque verificou-se no Aeroporto do Galeão.

A DELEGAÇAO

A delegação do alvi-negro está chefiada pelo sr. Valed Perry que se faz acompanhar de sua espôsa. Carvalho Leite seguiu como técnico e médico da delegação. Também seguiu o massagista Jorge Coutinho.

Os jogadores são os seguintes: Osvaldo, Arizio, Gerson, Tomé, Floriano, Rubinho, Ruarinho, Paraguaio, Geninho, Dino, Zezinho, Jaime Braguinha e Orlando.

"TRIBUNA DA IMPRENSA" N.. DELEGAÇAO

A convite da diretoria do Botafogo, viajou, juntamente com a delegação, o nosso companheiro Araújo Neto que, de Assunção, fará a cobertura dos jogos para a "Tribuna da Imprensa".

Por ocasião do regresso da delegação botafoguense, o clube carioca, de passagem por Juiz de Fora, realizará um encontro amistoso provàvelmente contra o Tupi daquela cidade mineira.

O Bangu em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 20 (Asapress) — O Tupi desta cidade vem de convidar o Bangu para a realização de uma peleja amistosa, no próximo domingo, em comemoração a mais um aniversário dêsse clube juizdeforano.

MARIO VIANA
Irá a Belo Horizonte

Assinado ontem o acôrdo entre mineiros e cariocas

Confirmado: Mário Viana, o árbitro do jôgo de domingo

Foi assinado o acôrdo entre a Federação Metropolitana e a Federação Mineira de Futebol para as arbitragens dos encontros entre cariocas e mineiros pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

OS ARBITROS

Como fôra combinado anteriormente, Mário Viana auxiliado por Geraldo Fernandes e Raimundo Sampaio, dirigirá o encontro de Belo Horizonte enquanto que o jôgo do Rio, será dirigido por Geraldo Fernandes e auxiliado por Mário Viana e Gama Malcher.

TAÇA DAVIS

Classificada a Argentina

LAUSANNE, 20 (AFP) — Por 5 vitórias a zero, a Argentina qualificou-se para o segundo turno da Taça Davis, zona européia, às expensas da equipe suiça.

Como as duas partidas simples do último turno não podiam mais modificar o resultado final, os dirigentes argentinos e suiços escalaram seus jogadores de reserva. Assim é que Soriano lutou com Paul Blondel e venceu-o por 6x2, 6x2, 6x2. A partida, que serviu sobretudo de treinamento para o jogador argentino, não se revestiu do menor interêsse. Os dois esportistas trocaram jogadas clássicas, desanimadas, sem movimentação, e Soriano destacou-se nitidamente de Paul Blondel, muito fraco.

A segunda partida, opondo Spitzer a Russel, foi muito mais interessante. Se a vitória coube a Russel, finalmente, por 6x2, 6x8, 6x1 e 6x3, êste teve em Spitzer um adversário empreendedor, que o obrigou a desdobrar-se. No entanto, diante do jôgo rápido do argentino, o jogador suiço não podia deixar de perder o match que permitiu à equipe argentina concretizar ao máximo sua superioridade.

O Flamengo jogará a 1.° de junho com a Seleção Peruana que empatou com os brasileiros no Pan-Americano